ANNO LVI NUMERO 247 — TERÇA FEIRA 26 DE OUTUBRO DE 1880

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

LISBOA, 24 de outubro.

— O paquete *GIRONDE*, da companhia das MESSAGERIES MARITIMES, **partio d'aqui hoje para o Brasil e Rio da Prata.**

Agencia Havas em Pernambuco, 25 de outubro de 1880.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 25 de outubro, ás 4 horas e 5 minutos da tarde. (Recebido ás 8 horas da noute).

— No Senado, hoje, oraram, sobre a reforma eleitoral, os conselheiros João Alfredo, Affonso Celso, e Barão de Cotegipe; ficando a materia adiada.

Está-se discutindo a resposta á falla do throno.

— A camara dos deputados funccionou hoje, adiando, depois de alguma discussão, a concessão de subvenção á companhia de vapores americanos entre os Estados-Unidos e o Brasil.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 21 DE OUTUBRO DE 1880

Actos:

— O presidente da provincia resolve designar para constituir a junta de justiça que tem de julgar em ultima instancia o processo a que respondeu o ex-capitão do corpo policial, Ursulino da Cunha Torreão, os seguintes vogaes: coronel José Lopes de Oliveira, coronel Floriano Peixoto, coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque Bello, juiz de direito, bacharel Manoel da Silva Rego.—Communicou-se aos designados e ao general commandante das armas.

— O presidente da provincia resolve considerar sem effeito a portaria de 14 deste mez, na parte relativa á nomeação de Antonio Satyro Cavalcante de Lima, para o cargo de 1º supplente do subdelegado de policia do 2º districto da freguezia de Una, do termo do Rio Formoso.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia resolve, de accordo com as informações constantes dos officios do inspector do thesouro, de 25 de junho ultimo e 5 do corrente, ns. 837 e 286, negar provimento ao recurso interposto por Manoel Antonio da Silva Moreira, do julgado da junta do mesmo thesouro, que indeferio-lhe a pretenção ao pagamento da armazenagem de uma porção de sal apprehendida a Alberto dos Santos Coelho, por subtracções aos direitos fiscaes, porquanto das citadas informações se verifica haver o recorrente concorrido para semelhante subtracção e não ter o resultado da arrematação por elle feita daquella mercadoria chegado para o completo pagamento do imposto e muita devidas em dobro á fazenda provincial. — Remetteu-se copia deste acto ao Sr. inspector do thesouro provincial.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o 1º escripturario da thesouraria de fazenda, Francisco de Salles Andrade Luna, resolve dispensal-o da commissão encarregada de fiscalisar as contas da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco e nomear para substituil-o o 2º escripturario da mesma thesouraria, Antonio Rufino de Andrade Luna Junior.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. — A' vista da ordem do thesouro nacional, de 1 do corrente, n. 201, mande V S. pagar á Fielden Brothers a quantia de 24$200, proveniente de gaz consumido com a illuminação externa do palacio desta presidencia, sendo 18$900 correspondentes aos mezes de abril a junho, conforme a inclusa conta e 5$300 relativos á differença de que trata a ordem desta presidencia, de 19 de julho ultimo, que autorisou o pagamento da despeza com semelhante illuminação nos mezes de janeiro a março.

— Ao mesmo.—Mande V. S. pagar ao superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, a importancia de 8$160 constante das inclusas contas documentadas e proveniente dos transportes dados nos carros da mesma estrada a empregados da colonia Soccorro, em abril e maio deste anno, visto achar-se concedido pela ordem do thesouro nacional, de 30 de setembro ultimo, n. 199, o credito preciso para essa despeza.—Communicou-se ao superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.

— Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha.—Faça V. S. regressar para esta cidade os sentenciados constantes da relação junta, assignada pelo secretario desta presidencia, afim de serem postos em liberdade, conforme solicita o Dr. juiz de direito das execuções criminaes.

— Ao Dr. juiz de direito do 4º districto criminal.—Afim de que V. S. apresente o relatorio do estylo perante a junta de justiça que tem de julgar em ultima instancia o ex-capitão do corpo de policia, Ursulino da Cunha Torreão, neste palacio, no dia 30 do corrente mez, á 1 hora da tarde, transmitto-lhe o respectivo processo.

— A' junta de classificação de escravos de Caruarú.—Tenho presente o officio de 14 deste mez, no qual Vmcs. prestam as informações que esta presidencia exigio em 5 do mesmo mez.

Consta do alludido officio que no livro da classificação á que ahi se procedeu em 1875 irregular, segundo Vmcs. dizem, figura maior numero de familias que pertenciam á primeira e segunda classes, as quaes perderam o direito á preferencia, umas por terem passado ao estado de viuvas, outras por terem sido vendidas para fóra do municipio, e outras por estarem comprehendidas no § 4.º do art. 1.º da lei n. 2,040 de 28 de setembro de 1871 e art. 62 do regulamento n. 5,135 de 13 de novembro de 1872, isto é, pertencerem á condominos, e que na classe de conjuges pertencentes á differentes senhores existe apenas a escrava Ignez, casada com Manoel, vendido para outro municipio em 1868, e Victorino, casado com Ignacia, vendida da mesma sorte naquella data, ignorando-se onde se acham.

Consta igualmente a respeito do escravo José, á que alludi no meu officio, que essa junta officiou ao juiz de orphãos, dizendo que deve ser classificado em primeiro lugar da segunda classe, e que, reclamando ultimamente o escravo Alexandre por ter-se casado com livre, depois de 1875, deixou de ser attendido, podendo entretanto intentar o recurso que lhe faculta o art. 34 do dito regulamento.

Em resposta declaro-lhe que, conforme esta presidencia já decidio sobre a consulta do promotor publico da comarca de Buique, os conjuges, que passam á viuvez tendo filhos, devem ser contemplados na classe das familias a *contrario sensu* da doutrina do aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas de 12 de maio de 1877, que mandou classificar esses escravos entre os individuos, não tendo filhos, occupando os viuvos que tiverem prole livre o seu lugar antes dos conjuges pertencentes á differentes senhores e as a tiverem escrava (sòmente com relação ás mãis) no n. 5 do § 1.º do art. 27 do regulamento citado.

Quanto aos escravos Ignez e Victorino, cabe-me dizer-lhes que, com quanto a venda dos outros conjuges fosse anterior á lei n. 2,040 e regulamentos subsequentes, não devem comtudo ficar privados do beneficio da liberdade, afim de que possam ir em busca d'elles, occupando na classificação o respectivo lugar; e á respeito do escravo Alexandre, que o facto de haver elle se casado com livre depois da classificação de 1875, não é razão para deixar de ser attendido na classe que lhe compete; porquanto o que lhe determinará a preferencia ou preterição deverá ser o maior ou menor numero de filhos livres, maior ou menor peculio, idade e grande moralidade.

Cumpre, portanto, que a classificação seja reformada no sentido exposto, certos Vmcs. de que nesta data dou conhecimento do que fica dito ao Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas.

— A' junta de classificação de escravos de Gamelleira. — De posse do officio de 13 do corrente, com o qual Vmcs. me remetteram nova classificação, em vista do que lhes recommendei em 23 de setembro, declaro lhes que a mesma classificação poder-se-ha considerar regular, si se verificar que nesse municipio não existem mais familias de escravas ou escravos casados com livres, sem filhos, ou tendo-os tambem livres, e não houver familias da mesma classe, que tenham menor numero de filhos escravos do que a de Marcolino, a qual, nesse caso, dverá ser preferida por outras em melhores condições; o que competirá á Vmc. reconhecer, embora ao juiz de orphãos compita pelo art. 34 do regulamento n. 5,135, tomar conhecimento das reclamações que lhe forem dirigidas.

Portarias:

— Para os fins convenientes communico ao Sr. gerente da Companhia Pernambucana de navegação, que por despacho desta data concedi á Josepha Maria da Conceição, mulher do sentenciado civil José Nogueira da Silva, permissão para regressar ao presidio de Fernando de Noronha, pagando o importe de sua passagem.—Communicou-se ao commandante do presidio de Fernando de Norocha.

— Para os fins convenientes declaro ao Sr. gerente da Companhia Pernambucana de navegação, que por despacho desta data permitti a Domingos da Silva Boa-Vista fizesse conduzir para o presidio de Fernando de Noronha um pequeno pacote, contendo os objectos constantes da relação junta, assignada pelo secretario desta presidencia, afim de ser entregue ao sentenciado Phites Adelino da Costa Doria.—Communicou-se ao commandante do presidio de Fernando de Noronha.

— Para os fins convenientes, communico ao Sr. gerente da companhia Pernambucana de navegação que por despacho desta data concedi a Manoella Maria do Nascimento, mulher do sentenciado civil Bazilio Joaquim de Oliveira, permissão para regressar ao presidio de Fernando de Noronha. — Communicou-se ao commandante do Presidio de Fernando de Noronha.

— O Sr. gerente da companhia Pernambucana faça transportar ao presidio de Fernando de Noronha, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Conde d'Eu*, as 10 praças do 14.º batalhão de infantaria, constantes da inclusa relação assignada pelo secretario d'esta presidencia, as quaes destacam para o referido presidio, em substituição de outras do 2º batalhão da mesma arma.—Communicou-se ao general commandante das armas.

— O Sr. gerente da companhia Pernambucana faça transportar ao presidio de Fernando de Noronha. por conta do ministerio da guerra, no vapor *Conde d'Eu*, um caixão com 21 palmos cubicos, contendo artigos de fardamento destinados aos presos sentenciados do 2º batalhão de infantaria, existentes no referido presidio.—Communicou-se ao general commandante das armas.

— O Sr. gerente da companhia Pernambucana faça transportar ao presidio de Fernando de Noronha, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Conde d'Eu*, o sentenciado ex-praça do 3º regimento de cavallaria ligeira Horacio Antonio dos Santos, que vai alli cumprir 20 annos de prisão com trabalho, a que foi condemnado pelo conselho supremo militar de justiça.—Communicou-se ao general commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. para os fins convenientes e em resposta ao seu officio de 4 do corrente n. 1,641, que segundo consta do officio do inspector do thesouro, de hontem, e sob n. 326, foram ahi feitas as devidas notas relativamente á nova casa alugada ao commendador José Francisco do Rego, para quartel do destacamento de S. Lourenço da Matta.

— Ao juiz de direito da comarca do Buique. —O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 14 do corrente mez, communicando haver assumido n'aquella data o exercicio do cargo de juiz de direito d'essa comarca. — Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo. —O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que teve n'esta data o conveniente destino a certidão de exercicio annexa a seu officio de 14 deste mez.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo do Buique. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 14 do corrente mez, communicando haver na mesma data reassumido o exercicio de seu cargo. — Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao engenheiro em chefe do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que estão concluidos os reparos do apparelho de sondagem dessa repartição, e que póde o mesmo apparelho ser procurado na repartição encarregada da conservação do porto, como declara o engenheiro director interino em officio de 16 do corrente.

— De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, remetto á camara municipal da cidade de Olinda copia do contrato celebrado em 4 de julho de 1870 para o serviço de illuminação a gaz da mesma cidade; ficando assim satisfeita a sua requisição constante do officio de 14 do corrente mez.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 25 DE OUTUBRO DE 1880

Barão de Frecheiras.—Informe o Sr. engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisc.

Claudino José de Mello. — Sim, satisfeitos os direitos nacionaes e precedidas as diligencias do estylo.

Carlos Alves Barbosa. — Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda, para nos termos de sua informação de 23 deste mez sob n. 761, attender ao supplicante.

Elizeu do Rego Barros.—Encaminhe-se.

Elvira Amalia de Moraes e Silva.—Sim, pagos os fóros e mais direitos fiscaes.

Guilherme de Souza Azevedo. — Passe portaria, na forma do estylo.

Dr. Ignacio de Barros Barreto. — O supplicante apresente o seu filho neste palacio, no dia 5 de novembro vindouro, á 1 hora da tarde, afim de ser inspeccionado de saude e prestar o exame das materias de que trata o decreto n. 6440 de 28 de dezembro de 1876.

José Carlos Victal.—Sim.

José de Carvalho Soares Brandão. — Fica relevado.

José d'Assumpção Oliveira.—Sim, pagos os fóros e mais direitos fiscaes.

José Ferreira Baltar.—Passe portaria do estylo.

Junta administrativa da Santa Casa de Misericordia. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda, sendo ouvido o Sr. procurador fiscal.

Maria Joaquim de Mello. — Passe portaria, na fórma do estylo.

Manoel de Lemos Vasconcellos.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Bacharel Thomaz Landin. — Passe portaria, concedendo a licença requerida, com ordenado somente.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 25 de outubro de 1880.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

Secção 2.ª—N. 1,744.—Secretaria de policia de Pernambuco, 25 de outubro de 1880.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 23, á minha ordem, Francisco de Barros e Silva e José Cordeiro da Costa, vindos de Quipapá, como criminosos.

A' ordem do subdelegado do Recife, o maritimo Henry Gellymann, á requisição do consul inglez.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Agueda, escrava de Bernardino José da Silva, por crime de furto.

A' ordem do subdelegado da Boa-Vista, Manoel Rodrigues dos Passos e José Domingos dos Santos, por embriaguez.

No dia 24, á ordem do Dr. juiz substituto do civel, Jovino, escravo dos herdeiros do Visconde de Suassuna, á requerimento do depositario.

A' ordem do subdelegado da Boa-Vista, Augusto de Barros Lima, por disturbios.

Pelo subdelegado de Santo Amaro das Salinas, foi remettido ao Dr. juiz de direito do 4º districto crminal, o inquerito policial a que procedeu contra João Pinto dos Santos, pelo espancamento feito na pessoa de Antonia Rosa da Conceição Feitosa.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Franklin Americo de Menezes Doria, muito digno presidente da provincia, —O chefe de policia, *Francisco Manoel Paraiso Cavalcante.*

Thesouro provincial

DESPACHOS DO DIA 25 DE OUTUBRO DE 1880.

Antonio Rufino Monteiro. — Informe o Sr. contador.

Officio do collector interino do Buique, communicando haver designado para servir provisoriamente de escrivão ao cidadão João Agilberto Alvares da Cunha. — Ao Sr. contador, para seu conhecimento.

Officio do collector da Victoria. — Ao Sr. contador, em satisfação de sua requisição constante do officio junto, ácerca do sello de herança pago por D. Josepha Maria de Vasconcellos.

Officio do collector de Taquaretinga. — Informe o Sr. contador.

Officio do engenheiro chefe da repartição das obras publicas sobre reparos e pinturas de diversas pontes do 5.º districto.—Informe o Sr. contador.

Felix Ferreira Coimbra.—Pague-se.

D. Josepha Florinda Gomes de Araujo. — Registre-se e façam-se os devidos assentamentos.

José Luiz da Costa Rocha. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Victorino Domingues Alves Maia. — Para proceder-se nos termos ulteriores do requerido, observe o supplicante o disposto no art. 282 do regulamento de 2 de julho de 1879.

Bartholomeu & C. — Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

Officio do Exm. Sr. presidente, mandando entregar ao thesoureiro das obras publicas a importancia necessaria para reparos da cadeia de Olinda.—Pague-se.

Officio do Exm. Sr. presidente, mandando entregar a importancia precisa para occorrer ás despezas com os reparos da ponte do Pontal em Itamaracá.—Pague se.

D. Maria Ernestina de Castro Azevedo.—Ao Sr. contador para mandar juntar copia das informações.

Visconde de Livramento.—Ao Sr. contador para mandar juntar copia das informações.

Dr. inspector geral de instrucção publica.—Informe o Sr. contador.

Officio do secretario da presidencia, communicando a elevação do aluguel da casa, que serve de quartel na Ponte dos Carvalhos. — Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

Officio do Exm. Sr. presidente, communicando haver autorisado a collocação de seis lampeões na estrada do Luca. — Ao Sr. contador para seu conhecimento e fins convenientes.

Officio do Exm. Sr. presidente sobre a carta corographica da provincia.—Ao Sr. contador para seu conhecimento e fins convenientes.

Antonio Manoel Fernandes.—Volte ao Sr. contador.

Officio do collector interino do Buique.—Ao Sr. contador para os fins convenientes.

Luiz Gonzaga de Menezes Junior.—Registre-se e façam-se os devidos assentamentos.

Faustino José Victorino.—A' secção do contencioso para dar guia, afim de recolherem-se as apolices em garantia da importancia de... 794$000, que deve o supplicante levantar.

Thomaz José da Silva Gusmão.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Dr. bibliothecario.—Volte ao Sr. contador para informar de novo, tendo attenção ao ordenado pelo Exm. Sr. presidente em despacho junto.

Antonio Jovino da Fonceca. - Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

João Pedro de Jesus da Matta.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Antonio Milburges Saraiva Galvão.—Ao Sr. contador para attender.

Relação da divida activa liquidada no exercicio findo na collectoria de Panellas.—A' secção do contencioso para os fins do art. 37 do regulamento de 7 de julho de 1879.

Companhia Santa Thereza.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

João de Oliveira Leite e Souza.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Manoel Cavalcante de Albuquerque.—Tatahyra.—Sotisfaça a exigencia da contadoria.

Manoel Bernardino de Salles Menezes.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

D. Candida Drummond.—Ao Sr. contador para fazerem-se as competentes notas da portaria da licença.

Joaquim Elias de Moura.—A' secção do contencioso para lavrar termo de contrato de accôrdo com as clausulas juntas.

Officio do Exm. Sr. presidente, remettendo copia do termo de arrematação feita por José Alfredo de Carvalho, para execução da pintura das pontes do quarto districto, afim de lavrar-se contrato com Joaquim Elias de Moura, a quem permittio a transferencia da mesma arrematação.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Santa Casa de Misericordia.—Pague-se.

Consulado provincial

DESPACHOS DO DIA 22 DE OUTUBRO DE 1880

Antonio Pinto da Motta.—Informe a 1ª secção.

Amaral Nabuco & C.—A' 1ª secção para os devidos fins.

Ferreira Cascão & Filho.—Em vista da portaria de 25 de agosto e prescripções fiscaes do Reg. de 4 de julho, os supplicantes não podem ser attendidos.

— 23 —

Machado & Pereira.—Informe a 2ª secção.

Manoel Joaquim Alves da Costa.—Informe 1ª secção.

Monhard, Mettler & C.—Informe a 2ª secção.

Manoel da Silva Mendonça. – Informe a 1ª secção.

João Gomes da Costa.—Cumpra-se.

Antonio Pereira de Faria e sua filha D. Ignez Pereira de Faria Ramos.—Cumpra-se.

Oliveira & Irmão.—A' 1ª secção para os devidos fins.

— 25 —

João Fernandes de Azevedo Valongueiro.—A' 1ª secção pora os fins convenientes.

Beirão & Almeida.—Informe a 1ª secção.

D. Leopoldina Dantas Teixeira.—Junte conhecimento de decima relativo ao ultimo semestre.

Francisco Antonio Cassulo.—Informe a 1ª secção.

Francisco Antonio Cassulo.—Deferido, em vista da informação

Machado & Pereira.—Informe a 2ª secção.

Joaquim Lopes da Costa Maia & C,—Informe a 1ª secção.

José Joaquim Samarcos.—Informe a 1ª secção.

Camara municipal do Recife

DESPACHOS DO DIA 25 DE OUTUBRO DE 1880

Pelo Sr. vereador commissario de edificação

Manoel Martins de Amorim Santa Rita. —Sim, de conformidade com o parecer do Sr. Dr. engenheiro.

José de Assumpção Oliveira.—Como requer.

O mesmo.—Como requer.

Dr. Pedro Francisco Correia de Araujo.—Como requer.

Secretaria da camara municipal do Recife, 25 de outubro de 1880.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 26 DE OUTUBRO

Noticias do norte do imperio

Pelo vapor brasileiro *Espirito Santo* recebemos hontem cartas e jornaes com datas: do Amazonas 11, Pará 18, Maranhão 21, Ceará 22, Rio Grande 24, e Parahyba 25 do corrente. Eis o que delles colhemos:

AMAZONAS

— No dia 2 do corrente teve lugar em Manáos o baile offerecido ao Dr. Adriano Pimentel, por seus amigos, como regosijo por seu feliz regresso.

— Em Lima, capital do Perú, falleceu em 14 de fevereiro o conhecido negociante brasileiro Antonio Nicoláo Sepeda.

— Na madrugada de 6 do corrente tambem falleceu, em Manáos, Joaquim Barbosa de Amorim, irmão do capitão Henrique Barbosa de Amorim.

— A assembléa provincial achava-se funccionando regularmente.

Na sessão de 6 do corrente, na 1ª parte da ordem do dia, a commissão de obras publicas apresentou dous projectos, um autorisando a presidencia da provincia a mandar construir um novo mercado na capital, e o outro abrindo o credito de 20:000$ na lei do orçamento vigente, para o calçamento das ruas da capital; tomaram os ns. 60 e 61 e tiveram a 1ª leitura.

— Em Santarém estava funccionando a junta municipal, que, com o maior menosprezo á lei, continuava a omittir na qualificação os cidadãos que professam principios liberaes.

PARÁ

— Achava-se na capital o Sr. Charles Wiener, vice-consul de França em Guyaquil, no Equador, incumbido pelo seu governo de uma importante commissão scientifica, cujo resultado é o seguinte:

1.º Completar, pela primeira vez, a medida do continente do Sul-americano em sua maior largura por meio de agrimensura;

2.º Fazer conhecer a região do Napo, da qual todo o mundo falla e ninguem conhece;

3.º Tornar bem patente uma das maiores vias commerciaes do porvir.

— Na cidade da Vigia falleceu o ancião Raphael Manoel do Espirito Santo Moraes.

— Chegára ao porto da capital, procedente de Wilmington, Delaware, Estados-Unidos, o vapor *Tapajós*, de 365 toneladas de registro, de propriedade da companhia de navegação á vapor do Amazonas, Limitada.

Construido pela bem acreditada firma Pusey & Jones Company, constitúe este vapor um valioso auxilio ao trafego do Mediterraneo Sul-americano, que está augmentando de importancia de dia para dia.

O *Tapajós* sahio de Wilmington em 22 de setembro, ás 6 horas da tarde, e fez viagem em 17 dias de navegação effectiva, sem ter soffrido o menor desarranjo em viagem.

MARANHÃO

— Foi expedido o seguinte acto:

« O presidente da provincia, attendendo a que o acto de 24 de março ultimo, creando fôro civel na povoação de Pastos Bons pelo facto somente de ter sido ella elevada á cathegoria de villa pela lei n. 1,206 de 9 do referido mez, sem a previa installação da respectiva camara municipal, não pode subsistir á vista do que dispõe o aviso n. 398 de 6 de agosto de 1862; resolve considerar de nenhum effeito o mencionado acto, como todos os mais que delle demanam, a saber: os de 15 de abril, pelos quaes foi transferida da villa do Mirador para o de Pastos Bons a séde da respectiva comarca e estabelecida a maneira de substituição do juiz de direito, ficando por esse facto tambem nullas as demais portarias creando os officios de justiça, e irritas e de nenhum effeito as nomeações que então se fizeram dos cidadãos José Narciso Carneiro Leão, Simeão Fernandes de Souza Lima, e José de Carvalho e Cunha para 1º 2º e 3º supplentes do juiz municipal e de orphãos; de Manoel Gomes Ferreira, e Simplicio José da Silva, aquelle para tabellião e escrivão de orphãos e ausentes, e este para tabellião e escrivão das execuções civeis e crimes, capellas e residuos e do jury; de Samuel Neiva de Souza, e Pedro Barbosa Lima, para partidores; e finalmente, de Francisco de Souza Coelho, para contador e distribuidor. »

— O bispo diocesano voltára de sua excursão á villa do Paço.

— Em Caxias falleceu o major Joaquim José das Neves.

— Na capital falleceu D. Maria Leopoldina da Conceição Alcoforado, viuva do desembargador Manoel Joaquim Guedes Alcoforado.

— Procedeu-se, no dia 17 do corrente, na provincia, á eleição para dous deputados provinciaes, em substituição dos finados Bandeira da Gama, e padre Lopes Teixeira.

No collegio da capital obtiveram 16 votos cada um dos candidatos Hermenegildo Jansen Ferreira e padre Carvilio Luzo.

— De 1 a 15 do corrente a alfandega arrecadou 130:060$810.

— No dia 17 arribara ao porto de S. Luiz o brigue brasileiro *Alliança*, com 8 pessoas de tripolação, sendo capitão o dono o Sr. Francisco Bernardes de Souza.

Este brigue sahio da Bahia no dia 2 do corrente, com destino ao porto do Assú, no Rio Grande do Norte, onde ia receber sal. Alli chegando no dia 14, antes de entrar, perdeu dous ferros, e vio-se forçado a fazer-se ao mar. As correntes e ventos, desviando-o de sua derrota, obrigaram-n'o a tomar este porto como abrigo.

— Da villa do Pinheiro communicaram ao *Paiz*:

« No dia 11 deste mez, á requisição do inspector da thesouraria de fazenda, o juiz municipal do termo de S. Bento expedio mandado de prisão contra o collector de Pinheiro, e enviando-o ao juiz municipal supplente deste ultimo termo para dar-lhe execução, fez seguir uma escolta do destacamento para conduzir o collector.

« O supplente do juiz municipal, cumprindo o seu dever, confiou a diligencia a um official do seu juizo, que seguio com a escolta.

« Effectuada a diligencia, sem o menor incidente, pedio o collector que lhe fosse permittido o tempo preciso para fazer entrega da collectoria ao seu agente.

« Sendo-lhe concedido, foi tão prolongada a entrega, que estendeu-se até o dia seguinte, ficando sempre o collector sob as vistas da diligencia.

« No dia immediato, pela manhã, grande numero de gente armada, entre os quaes notavam-se as pessoas mais qualificadas do lugar, invadio a casa do collector, dirigindo nessa occasião insultos á diligencia que alli estava cumprindo o seu dever e aos juizes que haviam mandado fazer a prisão.

« Em vista de semelhante procedimento, não podendo levar ao fim a diligencia, retirou-se o official de justiça e a escolta para S. Bento, onde chegaram a 12.

« A autoridade competente mandou proceder a um auto de perguntas ao dito official e praças para trazer tudo ao conhecimento do presidente da provincia. »

CEARÁ

— Da *Gazeta do Norte*, de 21 do corrente, transcrevemos o seguinte:

« ILLM. EXM. SR.—Venho trazer ao conhecimento de V. Exc. que hoje pelas 11 horas do dia, o vereador desta camara José Pompeu de Albuquerque Cavalcante, seguido dos vereadores José da Fonceca Barbosa, João Cordeiro e João da Rocha Moreira, e do 1º supplente do substituto do juiz de direito desta comarca José Joaquim Bezerra, membros todos elles de uma mesma familia, dirigio-se ao paço da camara municipal, e achando aberta a sala das suas sessões, occupou-a com uma multidão de pessoas para isto convocadas, e declarou-se na presidencia dessa corporação para deliberar com os sobreditos individuos, dirigindo-me em seguida o officio da copia junta, convidando-me a que fosse succeder-lhe na cadeira presidencial.

« Além do grande ajuntamento no recinto da camara, consta que existiam postados em frente á porta principal do edificio alguns homens armados de ordem do sobredito João Cordeiro.

« Não devia nem podia prestar-me a semelhante exigencia, tomando parte em uma sessão tumultuaria, á qual não tinha precedido aviso legal, nem me era dado convidar os demais vereadores da camara; mas antes que podesse responder, sobredito José Pompeu declarou aberta a sessão; e porque o secretario recusasse escrever com elle, pretendeu-se tomar-lhe o livro, em que se lançam as actas, sendo elle obrigado a empregar resistencia, para que lhe não fosse tomado.

« No meio do tumulto e da desordem funccionou essa camara intrusa, e ignora-se sobre que assumpto, lançando sua acta em uma folha de papel avulsa, tudo com flagrante violação do art. 138 do codigo criminal.

« Segundo a disposição do art. 26 da lei do 1º de outubro de 1828, só podia haver uma sessão extraordinaria por convocação minha, para os casos de urgencia, ou de ordem da presidencia da provincia.

« Occorre além d'isto que não podia funccionar de modo algum como vereador o referido José Joaquim Bezerra. Pela expressa determinação dos avisos de 5 de julho e de 16 de agosto de 1872, como supplente do substituto do juiz de direito tinha perdido o lugar de vereador, isto foi deliberado em sessão do 1º de setembro, como se vê da cópia junta, sendo que funccionaram nessa sessão os dous sobreditos vereadores João Cordeiro e João da Rocha. Occorre ainda que José J. Bezerra é qualificado na freguezia de Mecejana, que ora constitue municipio separado do da Fortaleza, e na ultima eleição procedida figurava como vereador do novo municipio.

« Quanto ao vereador José da Fonceca Barbosa, havia impedimento evidente para que podesse funccionar em uma camara, na qual serve como procurador seu irmão João da Fonceca Barbosa.

« Este impedimento resulta da Ord. liv. 1. tit. 66 § 2º e dos arts. 46, 48 e 75 da lei do 1º de outubro de 1828, os quaes estabelecem que os vereadores devem tomar contas ao procurador, proceder pelos alcances dos mesmos, sendo algumas vezes responsaveis por estes, ordenar as despezas, etc.

« Pelo art. 8º das posturas desta camara, de 3 agosto de 1865, o vereador que estiver na presidencia, poderá, nos intervallos das sessões, ordenar as despezas, que serão satisfeitas pelo procurador.

« Esta disposição da lei peculiar mais accentúa a impossibilidade de servirem dous irmãos conjunctamente na camara da Fortaleza, um como procurador, e outro como vereador, que tenha parte na tomada de contas, e possa ordenar despezas, quando na presidencia, etc.

« Em relação aos veradores João Pompeu e João da Rocha Moreira dá-se o impedimento da ordenação liv. 1º tit. 79 § 45, visto que são casados com duas irmãs.

« Dita Ord. ainda está em vigor, e isso se verifica do aviso de 9 de fevereiro de 1866, que a ella se refere, e assim o entendeu a secretaria de estado dos negocios da justiça, conhecendo de uma petição de Lucas Evangelista de Salles, do municipio da Barbalha, privado do lugar de escrivão por ser casado com a irmã da mulher do respectivo juiz municipal.

« Pela legislação em vigor os vereadores teem além das funcções administrativas, como parte da corporação, funcções judiciarias, como supplentes dos substitutos do juiz de direito, e se em uma listas dos mesmos supplentes não podem figurar afins da ordem alludida, parece que o mesmo se dá entre os vereadores—supplentes pela lei.

«Trazendo esta occurrencia ao conhecimento de V. Exc., afim de que se digne mandar conhecer della criminalmente, tenho a honra de solicitar igualmente de V. Exc. outras providencias, que garantam á camara municipal, sob minha presidencia, funccionar sem nenhum perigo de novas violencias, que a ameaçam, attento o procedimento dos vereadores sobreditos.

« Outrosim, tenho a honra de pedir a V. Exc. que se digne decidir: se nas condições expostas podem funccionar conjunctamente os sobreditos vereadores José Pompeu e João da Rocha, concunhados; o vereador José da Fonceca com seu irmão, procurador da camara; e finalmente o vereador Bezerra, que occupa o lugar de supplente do substituto do juiz de direito, qualificado no municipio de Mecejana, e já despedido da camara da Fortaleza, segundo se vê da acta da sessão do 1º de setembro.—Deus guarde a V. Exc. »

— Tinham chegado do interior, quasi que diariamente, muitos comboios de lã, e de café.

— A administração do correio arrecadou nos mezes seguintes 15:825$080:

Janeiro	2:367$410
Fevereiro	995$670
Março	1:862$880
Abril	2:586$060
Maio	1:310$310
Junho	912$540
Julho	1:605$450
Agosto	2:912$580
Setembro	1:272$480

— Pelo juiz municipal de S. Francisco acaba de ser despronunciado o capitão Eufrazio Alves Carneiro, ex-delegado daquella villa, sendo julgado não criminoso em vista do § 3º do art. 10 do cod. crim. conformando-se em tudo mais com o parecer da promotoria publica.

— Nada constava ainda ácerca da diligencia da capital expedida á cata do telegraphista do Aracaty, Ventura da Costa Fernandes, cujas façanhas já relatamos.

Sabia-se, porém, que, além da quantia de 1:100$000, que conseguio escamotear do coronel Teixeira, por meio de telegrammas falsos, tambem por esse meio empalmara a de 450$ do capitão Melchiades da Costa Barros.

— O Tribunal da Relação annullou as eleições municipaes do Tamboril e da Telha.

— Na capital era preoccupação geral a proxima eleição municipal, havendo continuadas reuniões politicas, de todos os credos.

— A despeza da provincia, no exercicio de 1880—1881, é destinada aos serviços designados nas rubricas seguintes:

Representação provincial	23:840$000
Secretaria da assembléa	14:400$000
Secretaria do governo	37:320$000
Instrucção publica	170:700$000
Bibliotheca e archivo publico	1:000$000
Culto publico	9:000$000
Administração da fazenda provincial	45:300$000
Secção de arrecadação	13:200$000
Collectorias-porcentagens, etc.	40:000$000
Força policial	195:774$000
Pessoal inactivo	43:340$000
Presos e cadeias	64:420$000
Illuminação publica	66:600$000
Subvenção a casas de caridade	7:600$000
Colonia Christina	30:000$000
Obras publicas	82:300$000
Divida passiva	51:561$000
Diversas despezas	16:635$000
	413:490$000

— Para auxilio ao monumento, que, no Rio de Janeiro, vai ser erguido ao Marquez do Herval, a assembléa provincial votou 1:000$.

— Para auxilio á construcção do Asylo de Mendicidade, a mesma corporação votou.... 20:000$000.

— Na receita provincial para 1881 figura o imposto de 10 rs. por kilogrammos de volumes e outros objectos carregados e descarregados no porto da capital.

O producto deste imposto será applicado ao melhoramento do porto e á construcção de um edificio para alfandega.

A provincia fica incumbida do serviço de carregamento e descarregamento de volumes a embarcar e desembarcar, da praia até as alvarengas e lanchas, e vice-versa, devendo para isso a presidencia dar um regulamento.

O presidente da provincia é autorisado a contrahir um emprestimo até mil contos de réis, cuja amortisação e juros serão pagos com o producto do alludido imposto.

— A lei do orçamento provincial para 1881 isenta da decima urbana os predios habitados pelos respectivos proprietarios.

— O presidente da provincia foi autorisado pela lei do orçamento para 1881, a conceder prestação com prazos nunca maiores de dez annos, aos fiadores dos responsaveis da fazenda provincial, para alcances destes até 1879, com tanto que assignem lettras sufficientemente garantidas.

A dar abate de dez a cincoenta por cento. aos devedores isolaveis, com ou sem o prazo, uma vez que tambem offereçam fiadores idoneos.

A fazer extensivo aos arrematantes de impostos até 1879 o favor concedido pelo § 14 do art. 12 da lei n. 179 de 14 de setembro de 1877.

— O vapor inglez *Ambrose*, sahido para a Europa, conduzio:
1,414 caixas laranjas.
1,334 kilos bor.acha.

2,509 ditos mangabeira.
5,285 meios ditos de jaborandy.
859 ditos courinhos,
71,358 ditos algodão.
17,744 ditos couros salgados.
3,171 ditos couros espichados.
1,000 ditos cascas de laranja,
1,489 residuos de couros.
60,000 ditos de tatajuba.

O valor official desses artigos elevou-se a... 57:358$000.

— No dia 26 de dezembro abjurou o lutheranismo, convertendo-se á fé catholica, o suisse José Fernandes Lenndberg. Depois de receber o baptismo, desposou a uma nossa patricia, a Sra. D. Capitulina Maria de Freitas.

— Na capital falleceram: Francisco Innocencio Teixeira Barros; e o Major Joaquim Estanisláo da Silva Gusmão, primeiro escripturario aposentado da alfandega.

— Achando-se montado o machinismo do pharol de Mocuripe, começou elle a funccionar regularmente, com sua luz de curtos eclypses.

A' esse respeito diz a *Gazeta do Norte*, de 21:

« Hontem começou a trabalhar o apparelho do pharol do Mocuripe, que havia sido remettido para o arsenal de marinha da côrte, afim de ser concertado. Funcciona perfeitamente. A montagem e desmontagem fez-se sem dispendio algum para o estado, pelos remadores da capitania do porto, hoje á cargo do digno capitão-tenente Antonio Severiano Nunes.

« Esse pharol é um dos melhores da costa do imperio.

« E' dioptrico de quarta ordem e de eclypses de luz natural.

« Seu alcance é de dez milhas em claro, e seu fóco está 33m,36 acima do preamar. »

— A provincia do Ceará acha-se dividida: em 26 comarcas, sendo duas de terceira entrancia, oito de segunda, e 16 de primeira; 57 municipios; 15 cidades; 42 villas e 66 freguezias, assim denominados:

Comarca da Fortaleza—3ª entrancia.
Municipios—Fortaleza e Mecejana.
Freguezias—S. José, S Luiz de Gonzaga, Arronches e Mecejana.
Comarca de Maranguape—3ª entrancia.
Municipios—Maranguape e Soure.
Freguezias—Maranguape e Soure.
Comarca de Baturité—2ª entrancia.
Municipio—Baturite.
Freguezias—Baturité e Conceição da Serra.
Comarca do Aracaty—2ª entrancia.
Municipios—Aracaty e União.
Comarca de S. Bernardo das Russas—2ª entrancia.
Municipios—S. Bernardo, Limoeiro e Espirito-Santo.
Freguezias—S. Bernardo, Limoeiro. Esp.rito-Santo e Morada Nova.
Comarca de Sobral—2ª entrancia.
Municipio—Sobral.
Freguezias — Sobral, Meruoca e Aracaty-Assú.
Comarca do Icó—2ª entrancia.
Municipios—Icó e Pereiro.
Freguezias—Icó e Pereiro.
Comarca do Aquiraz—2ª entrancia.
Municipios—Aquiraz e Cascavel.
Freguezias—Aquiraz e Cascavel.
Comarca do Canindé—2ª entrancia.
Municipios—Canindé e Pentecoste.
Freguezias—Canindé e Pentecoste.
Comarca da Granja—2ª entrancia.
Municipios—Granja, Camocim e Palma.
Freguezias—Granja e Palma.
Comarca do Crato—1ª entrancia.
Municipios—Crato, Barbalha e Missão Velha.
Freguezias — Crato, Barbalha, Joazeiro e Missão Velha.
Comarca da Telha—1ª entrancia.
Municipios—Telha e S. Matheus.
Freguezias—Telha Quixelou e S. Matheus.
Comarca de Acarahú—1ª entrancia.
Municipios—Acarahú e Sant'Anna.
Freguezias—Acarahú e Sant'Anna.
Comarca de S. Benedicto—(não foi ainda classificada.)
Municipios—S. Benedicto e Ibiapina.
Freguezia—S. Benedicto.
Comarca de Villa Viçosa—1ª entrancia.
Municipios—Viçosa e Amarração.
Freguezias Viçosa e Amarração.
Comarca da Imperatriz—1ª entrancia.
Municipios—Imperatriz, S. Francisco e Trahiry.
Freguezias—Imperatriz, S. Bento da Amontada, S. Francisco e Trahiry.
Comarca de Pacatuba (não foi ainda classificada.
Municipios—Pacatuba e Acarape.
Freguezias—Pacatuba e Acarape.
Comarca do Jardim—1.ª entrancia.
Municipios—Jardim e Milagres.
Freguezias—Jardim, Brejo dos Santos e Milagres.
Comarca de Maria Pereira—1.ª entrancia.
Municipios—Maria Pereira e Pedra Branca.
Freguezias—Maria Pereira e Pedra Branca.
Comarca de Inhamuns—1.ª entrancia.
Municipios—S João do Principe e Arneirós.
Freguezias—Tauhá, Flores, Arneirós e Cococy.
Comarca do Assaré—1.ª entrancia.
Municipios—Assaré, Saboeiro e Brejo Secco.
Freguezias—Assaré, Saboeiro e Brejo Secco.
Comarca de Lavras—1.ª entrancia.
Municipios—Lavras e Varzea-Alegre.
Freguezias—Lavras, Umary e Varzea-Alegre.
Comarca do Tamboril—1.ª entrancia.
Municipios—Tamboril e Santa Quiteria.
Freguezias—Tamboril e Santa Quiteria.
Comarca do Ipú—1.ª entrancia.
Municipios—Ipú e Campo Grande.
Freguezia—Ipú.
Comarca de Quixeramobim—1.ª entrancia.
Municipios—Quixeramobim, Quixadá e Boa-Viagem.
Freguezias—Quixeramobim, Quixadá e Boa-Viagem.
Comarca de Jaguaribe-mirim—1.ª entrancia.
Municipios—Jaguaribe-mirim. Cachoeira e Riacho do Sangue.
Freguezias—Jaguaribe-mirim, Cachoeira e Riacho do Sangue.

— A' ultima data (22) diz a *Gazeta do Norte*:

« Pela ausencia dos juizes de paz de Mecejana, deixou de ser organisada a mesa eleitoral dessa parochia.

« Hontem, ás 10 horas da manhã, sob a presidencia do juiz de paz, capitão Adolpho Herbster, reunio-se na Sé o corpo eleitoral desta parochia, afim de proceder a eleição da mesa, que tem de presidir a eleição de camara e juizes de paz do municipio.

« Feita a chamada verificou-se a presença de 56 eleitores e prehenchidas as formalidades legaes, procedeu-se á votação: foram recolhidas 55 sedulas, por não haver sido recebido, por deliberação da maioria dos eleitores, o voto de Miguel Augusto Ferreira Leite, visto que se acha pronunciado no art. 201 do codigo criminal.

« A apuração dos votos recolhidos deu o seguinte resultado:

Presidente—Coronel A. P. de Brito Paiva	25	votos
« Substitutos		
Dr. Joaquim Felicio d'A. Castro	24	»
Trajano Antunes de Alencar	24	»
Capitão Francisco de P. Ramos	25	»
« Mesarios		
João Francisco Sampaio	32	»
José Joaquim da Silva	32	»
Dr. Theophilo R. B. de Menezes	23	»
Antonio Cyrillo Freire	23	»
« Supplentes		
Gualter Rodrigues da Silva	32	»
João Damaceno Samico	32	»
João Carlos da Silva Jatahy	23	»
Francisco R. de P. Bruno	23	»

« Concluida a apuração lavrou-se a respectiva acta, na qual foi inserido um protesto apresentado pelo coronel Antonio Theodorico da Costa, contra a decisão do eleitorado sobre o eleitor Miguel A. F. Leite.

« Os trabalhos correram com a maior calma e regularidade.

« O Dr. chefe de policia interino esteve presente desde o começo e tomou efficazes medidas para garantia da ordem, sendo suas providencias devidamente acatadas não só pelos eleitores como por todos os cidadães presentes em grande numero. »

RIO GRANDE DO NORTE

Constava ao *Correio do Natal* que, pelo juizo de direito da comarca de Macáo, está sendo responsabilisado o juiz municipal dos termos reunidos daquella comarca, bacharel Fabio Cabral de Oliveira, em consequencia da denuncia contra elle intentada pelo cidadão Manoel [illegible].

— Continuam a grassar, com intensidade, em Canguaretama, febres de mão caracter e variolas.

— Communicam de Mossoró em 18 do corrente:

« Um facto lamentavel acaba de dar-se em terras do sitio Carmo, deste termo, fazenda do coronel Manoel Martins Veras, residente no termo do Triumpho, á 18 leguas daqui.

« O coronel Veras, importante fazendeiro, no centro desta provincia, e muito considerado, no intuito de evitar que continuassem alguns individuos a fazer pescarias em poços que ha na fazenda, mandou guardar os referidos poços, quando appareceram esses individuos e provocaram um conflicto do qual resultara a morte de um delles e alguns ferimentos, devidos tudo talvez a imprudencia dos implicados em tal conflicto, o que certamente irá contristar ao honrado e pacifico coronel, que será o primeiro a lamentar esse acontecimento.

« A autoridade fez corpo de delicto e promoverá o cumprimento da lei, em relação aos autores desse crime. »

PARAHYBA

Em Bananeiras falleceu Trajano Ferreira Lima.

Noticias da Europa

Pelo vapor inglez *Elbe* recebemos jornaes e cartas de Lisboa, com datas até 13 do corrente. Eis o que delles colhemos:

INGLATERRA

O *meeting* de Carbu a favor dos irlandezes correu muito tumultuoso, e o Sr. Povnelle foi recebido em triumpho pelo *maire* da cidade e por todas as corporações. Concorreram mais de 40,000 pessoas.

A *Liga-Agraria* organisou nas duas ultimas semanas, dez *comités* na Irlanda.

Todos os dias a *Liga-Agraria* recebe novas adhesões.

Annuncia-se para o dia 17 um *meeting* monstro, em Parsoustossu, Dillon, Biggar, e outros membros do parlamento.

A *Constituição* de Corck diz que foram ultimamente desembarcadas muitas muitas armas de fogo em Ballycottou, e que os navios que entram no porto de Corck estão sujeitos a uma rigorosa vigilancia.

— O enterro de lord Mountmorris, o proprietario irlandez assassinado ha dias pelos partidarios da revolução agraria, foi acompanhado de extraordinarias circumstancias. Os conductores do choche funebre em que foi conduzido o feretro, de Galway até Dublin, tinham tanto medo, ou pertenciam tanto em corpo e alma á Liga-Territorial, que não quizeram metter o cadaver no caixão, e foi preciso sollicitar o auxilio de um carroceiro que acertou de passar por alli.

Depois de levantado o cadaver, referem os correspondentes que um grupo de uns quarenta componezes se precipitou sobre o sitio onde cahira lord Mountmorris, calcando com furor o sangue do proprietario.

Dizem de Londres que se offerece uma recompensa de mil libras á pessoa que conseguir agarrar os assassinos de lord Mountmorris, e amnistia plena aos cumplices que revelarem o nome dos principaes autores do crime.

A agitação continuava na Irlanda. O Sr. Parnell percorre o paiz, fazendo votar pelos *meetings* resolusões hostis aos *landlords* e affirmando os direitos dos rendeiros.

O *Times* pronuncia-se abertamente a favor do restabelecimento das leis excepcionaes, unicas que podem, na sua opinião, conter os assassinos. Além disto, torna a Liga-Agraria e os oradores como o Sr. Parnell responsaveis pelo estado em que se acham os espiritos na Irlanda. Nota que, se ha dez annos semelhantes actos se tivessem manifestado, ter-se-hia supprimido o *habeas-corpus* sem a minima consideração. O alargamento da liberdade parece-lhe ser na Irlanda um incitamento ao crime.

— O Sr. Gladstone recusa-se a expulsar do territorio britannico os nihilistas, que a policia sabe terem tentado destruir o *yacht* russo *Livadia*.

Os *cheriff* e os *aldermen* da cidade de Londres reuniram-se no dia 6 á noite para elegerem o novo lord maior que ha de servir no anno de 1880 a 1881.

Foi eleito Mac-Arthur, que succederá a sir Francis Truscott, como primeiro magistrado de Londres.

Antes de dissolvida a reunião, approvou-se por acclamação um voto de agradecimento e despedida a Sr. Francis Truscott.

FRANÇA

Ha poucos dias o governo prohibio que se fizesse um *meeting*, que tinha por fim protestar contra a intervenção da França nos negocios do Oriente, porque, segundo affirma o *Temps*, soube-se que na projectada reunião promovida pelos intransigentes com applauso de Garibaldi, se votaria a seguinte moção:

« Em nome da paz, da liberdade e do direito dos povos, os cidadãos presentes protestam contra qualquer intervenção nos negocios do Oriente, da republica franceza, tendo imperadores e reis por alliados. »

A imprensa franceza tambem não passa vida folgada. O *Citoyen* foi processado porque publicou um artigo em que o presidente da republica é tratado por *major de table d'hôte*; foi condemnado o gerente do *Monde Parisien* a um mez de prisão e a 500 francos de multa, porque no penultimo numero daquelle jornal se apresentava o presidente da republica em gravura n'um theatro de Moret Sous-Vaudrey. O mesmo jornal foi de novo processado por uma *charge* que appareceu no ultimo numero, intitulada um *conselho de ministros*, e por ultimo o *Triboulet* acaba tambem de ser perseguido por causa de publicar uma gravura em que figura o presidente da republica.

Não é cousa muito apetecivel o ser jornalista em França ou em Hespanha.

— O governo francez persiste na sua attitude reservada com respeito á demonstração naval em frente de Dulcigno, fundado em que o chefe do estado não pode declarar a guerra sem consentimento prévio das duas camaras. As instrucções dadas ao contra-almirante Lafont estão dictadas neste sentido e serão rigorosamente observadas, e os navios francezes, no entanto, não se associarão a acto algum de hostilidade contra a Turquia.

A applicação do segundo dos decretos de 29 de março ás congregações não autorisadas deve já ter começado.

O Sr. Constans, ministro do interior, devia ter voltado de Paris no dia 4, e no dia seguinte seria, em conselho de ministros, regulado definitivamente o modo de execução. Já, ha dias, que se haviam reunido no ministerio do interior alguns prefeitos, e o Sr. Tallieres, subsecretario de estado, lhes dera instrucções.

O Sr. Turquet, sub-secretario de estado, que fôra a Eveeux assistir á distribuição dos premios na exposição artistica, pronunciou n'um banquete democratico, e em resposta ao Sr. Papou, deputado, um discurso, no qual affirmou que o novo gabinete, como o antigo, está absolutamente resolvido a seguir uma politica pacifica; que a crise ministerial não foi por forma alguma causada por desaccordo com relação á politica externa, e que os boatos espalhados nesse sentido pela imprensa são destituidos de fundamento.

A verdade é que sobre a questão dos decretos, o antigo gabinete se dividio, e a demissão do Sr. de Freycinet não teve outra causa.

O nono gabinete está firmemente resolvido a applicar os decretos, o mais breve possivel. Brevemente será satisfeita a opinião publica, que tão claramente se pronunciou por uma pratica ante-clerical.

ITALIA

O velho Garibaldi está dando que fallar. Ha dias elle e seu filho Menotti fizeram renuncia dos seus lugares de deputados. Este facto deu-se pouco depois de o genro do general, o Sr. Canzio, ter sido preso em Genova, em consequencia de um processo de caracter politico que foi instaurado contra elle.

Garibaldi sahio de Caprera e chegou no dia 4 a Genova. Não são conhecidas as intenções que alli o levaram; mas o certo é que o governo da Italia, receiando que o antigo caudilho da unidade italiana pretenda pela força livrar seu genro das garras da justiça, mandou reforçar a guarnição daquella cidade e a guarda da prisão.

Receiavam-se serios tumultos, porque, com a chegada de Garibaldi a Genova, o partido avançado apresenta-se bastante excitado [illegible] de perturbar a ordem [illegible] o velho general mostra-se de [illegible] mais violento para com o governo.

Como é sabido, á testa do gabinete [illegible] está o Sr. Cairoli a quem ainda [illegible] tempo Garibaldi chamava o querido [illegible] outras cousas não menos bonitas.

— Eis a carta de Garibaldi aos seus eleitores, por um dos circulos de Roma:

« Meus caros amigos:—Já não posso hoje contar [illegible] liberdade [illegible] a applicação [illegible] garantir a liberdade aos [illegible] nos [illegible] a qual [illegible] dos [illegible] melhores [illegible] ram [illegible] nos [illegible] de batalha durante [illegible] de luta.

« Queria uma outra Italia; não esta [illegible] no interior, humilhada no exterior e sujeita á peior fracção do paiz. Não quereria que o meu silencio fosse interpretado como uma affirmação da inqualificavel attitude dos homens que governam o nosso paiz. E' ao suffragio universal—e não aos votos de um pequeno numero—que compete nomear, como representantes, homens que possam contribuir para a grandeza e prosperidade da grande patria italiana. »

A carta de seu filho Menotti; deputado por Velletri, e, pouco mais ou menos, concebida nos mesmos termos.

O general Garibaldi teve uma recepção enthusiastica em Genova. Uma enorme multidão o esperava. Estavam presentes todas as associações operarias. Foi immensamente victoriado durante todo o transito.

— O ministro da guerra da Italia, conjunctamente com uma commissão de que fazem parte o coronel Pelloux, o tenente-coronel Bogliola e o major Ferrero Gola, todos do estado-maior, preparam os novos projectos de lei e as reformas concernentes ao exercito, que devem ser apresentadas ao parlamento.

O guarda-sellos dirigio, n'um dos ultimos dias de setembro, aos procuradores geraes uma circular, na qual os adverte de que um certo numero de jesuitas, expulsos de França tentam reunir-se em communidade com os seus collegas italianos e restabelecer as suas casas. O governo não pode consentir semelhante procedimento, que seria um ataque muito grave aos direitos do estado, e á ordem publica.

A circular lembra as disposições tomadas contra os jesuitas, desde 1848, em algumas provincias do reino, e desde 1774, na Toscana.

O guarda-sellos exprime o desejo de que uma lei unica para todas as provincias do reino regule esta questão de disciplino ecclesiastica; mas, entretanto, o ministerio não pode consentir que aquellas disposições sejam letra morta.

Porisso, o ministro da justiça, de accordo com o seu collega do interior, ordenou que as prescripções contra os jesuitas, que ainda estão em vigor em muitas provincias, fossem escrupulosamente observadas.

ALLEMANHA

Produzio certa impressão na Allemanha o discurso que, não ha muitos dias, pronunciou perante os seus eleitores o conde Wilhelm de Bismarck, em Mulhouse (Turingen).

A circumstancia do orador ser filho do chanceller do imperio, e o ter-se occupado largamente da reforma dos impostos, que tanto preoccupa actualmente a attenção dos allemães, são motivos sufficientes para que a imprensa de Berlim dedique os seus artigos ao exame daquelle discurso.

O conde de Bismarck tentou destruir toda a supposição que podesse fazer acreditar que as suas relações de familia podiam imprimir um caracter official ás suas palavras, ainda que nada poderia destruir a verdade das suas asserções.

Em um dos mais notaveis periodos de seu discurso, declarou que, para se chegar a diminuir as contribuições directas, seriam precisos nada menos de cem milhões de marcos. Para obter tão enorme quantia disse que era indispensavel um augmento no imposto do sello, elevando-se ao mesmo tempo a contribuição sobre as cervejarias.

Para attenuar um pouco o effeito produzido no auditorio por estas declarações, assegurou o conde de Bismarck que era inimigo da elevação do imposto sobre a aguardente, e disse-o com tal convicção que, se as suas opiniões forem aceitas pelo chanceller, é possivel que o governo desista de apresentar um projecto de lei nesse sentido.

O orador defendeu o governo da accusação de não manter as suas promessas de reduzir os impostos, affirmando que isso não era possivel, por isso que o reichstag rejeita todos os projectos de lei em que se lhe pede a creação de novos impostos.

Comtudo, como muito bem diz o *Koelnisch Zeitung*, o conde de Bismarck esquece que o reichstag votou as novas pautas, e o imposto sobre o tabaco. « Do discurso do filho do chanceller, accrescenta o periodico de Colonia, não se poderia deduzir que o governo allemão segue um caminho satisfactorio com relação á solução das questões economicas. »

Discorrendo sobre o mesmo assumpto, diz a *Germania*, periodico exageradamente ultramontano, que approva sem reserva os principios de nova legislação economica.

Os ultramontanos allemães, como os de todos os paizes, não perdem occasião de provocar conflictos de toda a especie.

Dentro de poucos dias devia ser inaugurada a cathedral de Colonia, cujas obras, começadas ha seculos, só agora se concluiram.

Pois os clericaes na Allemanha resolveram perturbar a festa, e já estão fazendo manifestações collectivas, que todavia são inefficazes para impedir que se celebre, com a solemnidade que merece, a conclusão do sumptuoso templo, que é um monumento nacional.

— Eis o resumo do programma do partido progressista da Allemanha:

1º O partido progressista considera como uma das suas missões mais importantes nas proximas eleições para o reichstag: oppor uma resistencia energica ao movimento reaccionario; pôr termo ao continuo augmento das despezas militares e do imposto, mormente ao das novas taxas propostas sobre o tabaco e cerveja; rejeitar o projecto de caminhos de ferro do imperio; facilitar a applicação da justiça abatendo os emolumentos e salarios judiciaes; finalmente, dar ao mundo commercial o socego e ao mesmo tempo a tranquillidade ameaça da neste momento pelos projectos de certos impostos e por modificações economicas que todos os dias apparecem.

2º O partido progressista combate as tendencias da democracia socialista, como irreconciliaveis com a ordem publica e social dos estados, e como prejudiciaes ao desenvolvimento economico e á liberdade de todos e de cada um; mas, oppõe-se energicamente ás tendencias aristocraticas e sociaes do partido conservador, tendencias cujo resultado seria deslocar o onus do imposto por novas taxas de consumo e aduaneiras, que só tivessem por fim augmentar o custo dos meios de subsistencia em detrimento das classes pobres, e que supprimiriam pelo restabelecimento das regras restrictivas e pela delimitação de direito de assignar lettras de cambio, a igualdade entre a pequena e a grande industria, offendendo assim a liberdade economica e politica.

3º O partido progressista julga a separação de homens distinctos do partido liberal-nacional como um progresso no sentido das idéas da liberdade e conta com o apoio de todos os ex-liberaes nacionaes, que entendam ser da obrigação de todo e qualquer partido liberal combater o movimento reaccionario e conservar a todo o transe as liberdades tão custosamente conquistadas.

Como se vê, o partido progressista allemão combate não só o programma politico do chanceller, mas principalmente o seu programma economico.

— Estão convocadas as camaras para 26 do corrente. Parece que Bismarck apresentará ás duas camaras projectos de reforma economica e social, e principalmente o que trata da constituição de um senado economico. Conforme diz a *Gazeta de Francfort*, o senado economico compor-se-ha de representantes do commercio, da grande e da pequena industria, assim como de proprietarios de terras.

Os representantes do commercio, e da grande industria serão nomeados pelas camaras do commercio; os da agricultura pelos centros hoje existentes, e os da pequena industria pelas corporações que se vão crear.

A obrigação do senado será deliberar acerca dos projectos de lei de economia social, [illegible] forem apresentados. [illegible] depois de discutidos [illegible] a quem [illegible] respeito, terão assim mais probabilidades [illegible] serem feitos convenientemente. Conforme [illegible] estatistica de 1875 ha na Russia 50 [illegible] de casas industriaes, e 1.200,000 [illegible]. Estes ultimos não serão constituidos [illegible]

ORIENTE

Tendem para aggravar-se as questões pendentes [illegible] A Turquia [illegible] Dulcigno e ás [illegible] dos negocios orientaes, desagradando [illegible] ás potencias signatarias do tratado de Berlim, e o azedume que lhe mostram [illegible] inglezes não [illegible] tranquilisador.

Eis a [illegible] communicada pela Porta no dia 4 aos embaixadores das diversas potencias:

Com o fim de ceder á pressão continua das potencias, a Porta resolveu regular ao mesmo tempo todas as questões pendentes:

1.º A Porta empregará todos os esforços para decidir os albanezes a cederem Dulcigno nas condições já indicadas.

2.º Pelo que respeita á Grecia, a Porta prepara uma linha de fronteira, partindo do norte de Volo, passando ao sul de Larissa, Metzoro e Janina e terminando na embocadura do Arta.

Ao contrario de todos os traçados indicados, tanto no congresso de Berlim, como na ultima conferencia, a Sublime Porta recusa ceder Janina.

3.º As reformas já promettidas serão executadas na Asia-Menor, no prazo de tres mezes.

As reformas a executar na Europa não se realisarão senão na parte em que foram compativeis com a integridade do territorio ottomano.

Os possuidores estrangeiros de fundos ottomanos serão convidados a enviar os seus delegados a Constantinopla para tratarem de um accordo amigavel. Certos rendimentos serão cedidos para o pagamento dos juros.

Terminando, a Porta insiste sobre o ponto essencial de que não consentirá a introducção destas reformas, senão no caso das potencias desistirem de qualquer demonstração naval.

— O *Times*, discutindo a questão do Oriente, declara que o sultão recusou-se a reconhecer a sua propria assignatura posta no tratado de Berlim, pois que ameaçou resistir pela força ás reivindicações do Montenegro, que reclama os direitos reconhecidos nesse mesmo tratado.

A Europa não póde deixar de insistir sobre a execução das obrigações internacionaes contrahidas pela Turquia, seja qual fôr a difficuldade que se offereça para encontrar os meios mais efficazes para obrigal-a a cumpril-as.

— Uma communicação de Constantinopla, publicada ha poucos dias nos jornaes de Paris, annuncia que os representantes das potencias assignaram um protocollo comprometendo-se a não tratarem particularmente questão alguma em que não intervenham todos, como consequencia do que fôra combinado para a execução do tratado de Berlim, na parte que diz respeito ao Montenegro; e, eventualmente, da Grecia, com respeito ao augmento de territorio, influencia exclusiva, ou vantagem commercial que não obtenham igualmente as outras potencias signatarias daquelle tratado.

— Telegrammas particulares de Londres e Berlim dizem que as potencias estão muito resolvidas a acabar com as tres questões do Montenegro, da Grecia e da Armenia, afim de affastarem um grave elemento de alteração da paz européa. O accordo europeu continúa a firmar-se neste ponto de vista pacifico.

Um recente despacho de Vienna para o *Standard* diz que graças ao accordo unanime dos embaixadores e á firmeza do conde Hartzfeld, o sultão resolveu submetter-se á decisão das potencias.

Os embaixadores, segundo esta bôa disposição, receberiam uma nota annunciando que a Porta vai realisar immediatamente a entrega de Dulcigno. Uma commissão mixta deve traçar a fronteira.

A Porta, diz a mesma noticia, proporá ao mesmo tempo um modo facil de resolver tudo que diz respeito á questão grega e armenia.

HESPANHA

— Acerca desse paiz escreve nosso correspondente de Lisbôa:

« Projectam-se em Madrid grandes festas para celebrar o nascimento da princeza Mercedes. Consta que haverá uma cavalgada historica, na qual tomam parte muitos fidalgos.

« A camara municipal de Madrid, diz um correspondente, não encontrou um só capitalista que tenha querido subcrever para o emprestimo de treze milhões de reales que havia annunciado; e como deve proximamente pagar treze milhões e não os tem, ignora-se de que meios ella lançará mão.

« Os livre-cambistas preparavam um grande *meeting* para o dia 17, no qual se tratará a questão vinicola, tomando parte na discussão Santona Fyverola e outros notaveis oradores.

« Falla-se em duas novas circulares acerca das provincias vascongadas, uma, ordenando ás deputações e camaras para que illuminem e dêem feriado nos dias de festa nacional, e outra para submetter as suas deputações ao direito commum.

« Insistem ainda alguns jornaes em que a Allemanha trata de comprar á Hespanha o porto de Santa Cruz de Mar Pequeno (Marrocos), e que a isso tendem as frequentes entrevistas do Conde de Solms, representante da Allemanha em Madrid, com o ministro dos negocios estrangeiros, e a viagem que projecta aquelle diplomata.

« Chegou a Madrid o commandante geral do campo de Gibraltar, o Sr. Calaneta, e já conferenciou com os ministros. Cartas de Algeeiras affirmam que na povoação de Linea construiram os inglezes varias casas em territorio hespanhol, sem ninguem se lhe haver opposto.

« Parece que o rei D. Affonso irá visitar a escola de tiro e os collegios militares de Toledo.

« A municipalidade de Saragoça offereceu um banquete aos membros do congresso phyloxerico. Fizeram-se diversos brindes á fraternidade dos povos e aos esforços da sciencia para este resultado se conseguir.

« A sociedade dos Amigos do Paiz tambem offereceu um *lunch* onde se fizeram diversos brindes. »

PORTUGAL

— De Lisbôa escreve nosso correspondente:

« Os partidarios e amigos pessoaes do Sr. Fontes Pereira de Mello preparam lhe uma recepção estrondosa quando S. Exc. regressar de Paris de volta de sua viagem á Russia.

« A colonia portugueza e alguns brasileiros de distincção offereceram-lhe no dia 7 no grande Hotel Continental um banquete de 60 talheres. O banquete foi organisado por uma commissão que representava a nossa colonia n'aquella capital.

« Reuniram-se alli na melhor convivencia os mais distinctos portuguezes residentes em Paris e outros residentes em Lisbôa, que alli se achavam de passagem.

« Não teve caracter nenhum politico, foi uma brilhantissima reunião de portuguezes, manifestando ao eminente estadista a consideração e estima que elle merece; e nas 6 horas que mediaram desde as 8 em que começou o banquete, até ás duas da madrugada em que acabou o sarão artistico, reinou entre todos a mais sincera alegria.

« O presidente foi o marquez de Penafiel, e os outros membros da commissão organisadora, os Srs. Camillo Claudio de Moraes, A. José de Moraes e A. A. de Azevedo Ferreira.

« No dia 9 o Sr. Fontes partio á tarde para Madrid.

« O presidente da republica franceza assignou a 9 do corrente dois decretos: um, concedendo a gran-cruz da Legião de Honra ao Sr. conselheiro Anselmo José Braancamp e outro, o grande official da mesma ordem ao Sr. José da Silva Mendes Leal.

« O rei de Portugal conferio a gran-cruz de S. Bento de Aviz ao Sr. Henrique Julio Noel François Garnaut, vice-almirante, commandante em chefe da esquadra franceza de evoluções.

« Foi apresentada no ministerio das obras publicas uma proposta para a collocação de um cabo telegraphico, tocando nos Açores. O cabo é construido por um systema novo que torna a sua acquisição mais economica, por isso que os transmissores não teem involu[illegible] [illegible]

« Dizem correspondencias de uma folha do Porto que os exercicios de brigada foram adiados para o dia 14. São estes os exercicios de grande utilidade; mas é indispensavel que se realisem nas condições devidas, para que soldados e officiaes colham d'estas o proveito que se tira sempre do estudo pratico nas questões militares.

« Foram consultadas as associações commerciaes de Lisbôa e porto sobre as modificações que convirá introduzir na legislação relativa a despachantes seus ajudantes e caixeiros de commercio.

« Sobre o mesmo assumpto vão ser tambem consultadas as associações e os empregados do commercio de Lisbôa e dos empregados do commercio e industria.

« Esta semana deve reunir a assembléa geral da *Associação dos jornalistas e escriptores portuguezes*, para ouvir a leitura do alvará que approva os seus estatutos e eleger a sua administração e as varias commissões de iniciativa de diversas secções, taes como: commissão edictorial, commissão jornalistica, commissão de soccorros, commissão de litteratura geral, commissão de litteratura dramatica, commissão do professorado, commissão de bellas artes, commissão de prelecções, cursos e conferencias, commissão de bibliotheca, e commissão encarregada de elaborar o regulamento interno, que será a ampliação e o modo de pôr em pratica os principios e as disposições dos estatutos.

« Parece que o Sr. Ayres de Gouveia, bispo de Algarves é quem será nomeado enfermeiro-mór do hospital de S. José e annexos.

« Ainda se não abriram as aulas dos lyceus centraes e nacionaes. Parece que se espera pela publicação dos novos regulamentos, o que não tardará, e segundo a folha semi-official, os regulamentos foram á junta consultiva de instrucção publica para dar sobre elles o seu parecer.

« Segundo o *Diario de Noticias*, que passa por bem informado, foi adiada a execução da nova lei da instrucção *publica*. Escasseando o tempo para redigir os regulamentos e organisar os programmas de ensino e os concursos para o magisterio, resolveu o governo, diz a mesma folha, pol-a só em execução no anno proximo.

« Parece-me que o citado jornal se refere á nova lei de instrucção primaria e não á de instrucção secundaria.

« A grande commissão que se occupa dos assumptos relativos á trasladação dos restos mortaes do illustre historiador Alexandre Herculano, do cemiterio da Azóia para Lisbôa, deverá reunir-se hoje pela 1 hora da tarde no edificio dos paços do conselho, afim de tomar conhecimento do parecer da sub-commissão com respeito ao destino que deve ser dado áquelles venerandos despojos.

« O convite é assignado pelo presidente da camara municipal de Lisbôa, o Sr. José Gregorio da Rosa Araujo, presidente da commissão, e pelos secretarios os Srs. Eduardo Coelho e Gomes de Brito.

« Está definitivamente organisada a companhia de *Edificações Economicas*, que tem por fim alugar por sua conta as construcções que edifica. E' inteiramente nova a idéa, e diverge de todas as companhias de edificações, que até hoje se teem organisado. Começa com o capital de 900 contos de réis (fortes), dividido em acções de 90$000, cada uma. Veio ella prehencher uma necessidade reclamada por toda população. Os corpos gerentes são compostos dos Srs.: presidente da assembléa geral, conselheiro José Dias Ferreira, vice-presidente conselheeiro Antonio José Teixeira; secretarios João de Souza Araujo e D. Pedro de Portugal e Castro; vice-secretario Joaquim Carneiro Chichorro Alcaçova e D. José de Portugal e Castro.—Direcção, D. Antonio de Mello Breyner, D. Antonio Sanches de Chatillon, Paulo Rodrigues Viegas da Silva Gama; supplentes Marquez das Minas, D. Joaquim Toledo, commendador Manoel Antonio de Araujo Veiga.

« Conselho fiscal Dr. Martinho Augusto da Cruz Tenreiro, Lourenço Malheiro, João Eduardo da Matta; supplentes, D. Manoel de Mello, reverendo José Alexandre de Campos, Dr. Elmano da Cunha e Costa; engenheiro da companhia Carlos de Pezerat.

« A noticia da morte do popularissimo Offembach tem inspirado aos nossos folhetinistas grande copia de commemorações em que os arabescos do estylo se casam bem com o assumpto.

« Hontem deu o seu concerto de despedida no theatro dos Recreios a insigne e sympathica pianista brasileira D. Luiza Leo nardo. Ha dias tinha dado outro concerto no club de Cascaes. »

Noticias da America

Pelo vapor *City of Pará*, recebemos a *Correspondencia dos Estados-Unidos*, com a data de 5 do corrente.

— Nenhuma noticia desse paiz contém ella, que mereça menção.

— De Cuba, porém, publica esse jornal o seguinte:

« A 29 de setembro alcançam as datas que temos desta Antilha.

« O governo publicara no *Diario Official* o seguinte decreto:

« Em consequencia de consulta da junta de Patronato da Havana, a respeito da data em que deverá coesiderar-se credor á pena de perda de patronato prevista pelos arts. 7º § 5º da lei de abolição da escravatura, de 13 de fevereiro ultimo, e 34 do regulamento de 8 de maio, para a applicação da propria lei ao patrono que, infringindo os arts. 4º § 5º da primeira, e 31 do segundo, não abone pontualmente o estipendio dos apatrocinados, o governador geral, de accordo com o parecer da maioria do conselho da administração, resolveu que só se considere incurso na indicada pena ao patrono que deixar de satisfazer a alludida mensalidade dentro dos quinze primeiros dias seguintes ao do vencimento da mesma, cujo vencimento tem lugar no dia 8 de cada mez, entendendo-se esta disposição sem prejuizo do que determine o governo supremo, ao qual se dá conta. »

« Se está tratando de alliviar a divida creada pela emissão de bonds do thesouro concedendo por agora abonar aos possuidores dos ditos titulos 45 % em metallico de seu valor nominal, sem comprehender interesse nem amortisação. sempre que se apresentar ao *cambio* no prazo de cinco mezes, á contar da data em que se publique na *Gaceta do Havana* a Real Ordem que assim o previne.

« A's 8 e meia da manhã de 17 do passado, se cantou um solemne *Te-Deum* na igreja cathedral, em acção de graças pelo feliz bom successo de S. M. a Rainha. Officiou o bispo diocesano, e assistiram ao acto religioso, além do governador, a camara municipal, os generaes e brigadeiros residentes na Havana, numerosas commissões das administrações civil e militar e bastante povo. »

Noticias do Amazonas e Pará

Pelo mesmo vapor recebemos jornaes do Pará de 19 e 20 do corrente, que nenhuma noticia contém que mereça menção.

REVISTA DIARIA

Decisão presidencial.— Foi publicada a seguinte:

« Palacio da presidencia de Pernambuco, 25 de outubro de 1880—Secção 3.ª— Nos officios que Vmc. dirigio á esta presidencia em 16 de junho e 1 de julho proximo passado, communicando que de julgamento do tribunal da relação pendem as tres appellações mencionadas nos ditos officios, representa Vmc. sobre a conveniencia de suscitar-se conflicto de attribuição entre esta presidencia e aquelle tribunal.

« Segundo a exposição feita por Vmc., tal conflicto suppõe a hypothese de estarem affectas ao tribunal da relação questões cuja decisão compete somente á autoridade administrativa; mas:

« Attendendo que cabe appellação das sentenças do juizo dos feitos da fazenda proferidas em causas excedentes da sua alçada;

« Attendendo que á essas sentenças se póde legalmente oppor como defeza a nullidade do processo ou incompetencia da acção;

« Attendendo que a appellação do Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva, da qual trata o officio de Vmc. indicado em primeiro lugar, argue a incompetencia do meio executivo intentado pela fazenda provincial;

« Attendendo que identica nullidade se allega na appellação interposta por Albino José Ferraira da Cunha, á qual o segundo officio de Vmc. se refere;

« Attendendo que a appellação de Tasso & Irmão, neste outro officio igualmente noticiada, foi interposta de sentença proferida em acção ordinaria, depois de ter o tribunal da relação annullado o executivo movido pela fazenda provincial contra os appellantes, visto julgal-o illiquida e incerta a respectiva divida;

« Attendendo que semelhante circumstancia não é estranha, antes assás pertinente á apreciação da competencia do processo executivo fiscal;

« Attendendo que a decisão relativa á nullidade do processo ou competencia da acção e da attribuição exclusiva da autoridade judicial;

« Attendendo que se a defesa contida nas tres appellações aqui designadas abrange materia que envolve conhecimento da divida fiscal, não ha meio de impedir que a autoridade judicial superior entre n'esse conhecimento, exorbitante da sua competencia; mas que em todo caso restariam á fazenda, para salvaguarda dos seus direitos, o recursos ordinarios de embargos, revista e acção rescisoria:

« Resolvo, de accordo com os pareceres do conselheiro presidente da Relação e do procurador fiscal do thesouro provincial, aos quaes ouvi. além do conselheiro procurador da corôa, que não tem lugar o conflicto de attribuição, sobre o qual Vmc. representa, e que portanto continuem os alludidos processos no fôro judiciario.

« Recommendo, entretanto, á Vmc., como n'esta occasião recommendo tambem ao conselheiro procurador da corôa, que, se preciso fôr, lance mão dos recursos legaes supraditos. —*Franklin Doria*. Sr. procurador dos feitos da fazenda provincial. »

Via ferrea do Limoeiro.—Hontem pela manhã foi inaugurada a communicação telegraphica entre as cidades do Recife e de Páo d'Alho, estabelecida pela companhia *Great Western of Brasil Railway*.

Do distincto engenheiro o Sr. Dr. Propicio P. Barreto, digno chefe da 2ª divisão da 2ª secção d'essa linha ferrea recebemos hontem, ás 4 horas e 20 minutos da tarde. o seguinte telegramma, que muito agradecemos:

« Tenho o prazer de cumprimentar á V. S. pela abertura da linha telegraphica nesta cidade do Espirito-Santo de Páo d'Alho. »

Pernambuco—Esse vapor, da companhia Brasileira, tendo sahido do porto da Bahia, no domingo, ás 4 horas da tarde, deve hoje chegar ao porto de Maceió, e amanhã ao nosso.

Gabinete Protuguez de Leitura—Eis a nova directoria ultimamente eleita:

Directoria

Director.—Henrique da Silva Ferreira.
Vice-director.—Justino Teixeira de Moura.
1º secretario.—Manoel de Oliveira Maia.
2º secretario.—Zeferino José da Silva Pinto.
Thesoureiro. Manoel Pinto das Neves.
Orador.—Thomaz Espiuca.

Substitutos

Vice-director.—Manoel Francisco Pontes.
2º secretario.—Augusto Oliveira Maia.
Thesoureiro.—José Azevedo Andrade.
Orador.—Antonio Maia Pessoa.

Conselho deliberativo

Presidente.—Commendador José da Silva Loyo.
Vice-presidente.—Antonio Correia de Vasconcellos.
1º secretario.—Francisco de Oliveira Maia.
2º secretario.—Ismael Bittencourt.

Conselheiros.—José Antonio de Souza Bastos, Rodrigo Carvalho da Cunha, Joaquim da Costa Martins, Miguel Soares Moreira Araujo, José da Silva Rodrigues, João Fernandes Almeida, Severino Saraiva Andrade, Gonçalo A. A. Pereira, José Nogueira de Souza, Gaudino Ernesto Medeiros, Francisco Xavier Ferreira, José Joaquim dos Santos, José Lopes Alheiro, João José Rodrigues Mendes, João Augusto Ignacio Moreira, Manoel José Araujo, Manoel da Cunha Lobo, Francisco Dias Rodrigues Loureiro, Manoel Joaquim Pereira, José Gonçalves da Costa.

Substitutos.—Eduardo Praça Pereira, João Gonçalves Pereira, João José L. do Amaral, Antonio Ferreira de Carvalho, Augusto de Souza Figueirêdo, Domingos Ferreira da Silva, Manoel Cardoso Junior, José Maia Sobrinho, Cesario A. S. Papoula e Joaquim Duarte Campos.

Escravos.—A'bordo do vapor *Espirito Santo* acham-se, com destino ao Rio de Janeiro, 109 escravos, sendo embarcados: 3 no Pará, 31 no Maranhão, 69 no Ceará, e 6 na Parahyba.

Dinheiro.—O vapor *Espirito Santo* trouxe para:

Bank of Rio de Janeiro	8:729$760
Alfredo Xavier Garcia	2.400$000
Bernardino Gomes de Carvalho	2.000$000
J. Krause & C.	500$000
Theodoro Just.	500$000
Francisco de Salles Ribeiro Campos	100$000

Barão de Itapoan—No vapor inglez *Elbe* passou hontem, para a provincia da Bahia, esse distincto lente da respectiva Faculdade de Medicina.

City of Pará—Esse vapor, da companhia *Americana*, chegado hontem dos Estados-Unidos pelo Pará, segue hoje ao meio dia para a Bahia e Rio de Janeiro.

As malas, que elle deve conduzir para esses portos, serão fechadas na administração do correio, hoje, ás 10 horas da manhã.

Via-ferrea de Paulo Affonso — Com destino ao Rio de Janeiro embarcaram hontem, no vapor *Elbe*, sete engenheiros dessa estrada de ferro, dos 13 que pediram suas demissões.

Faculdade de Direito—O Sr. academico do 5º anno da nossa Faculdade de Direito, Antonio de Uzeda e Luna, achando-se gravemente de *beriberi*, requereu e obteve ser hontem admittido a fazer as provas escripta e oral. Tendo sido approvado plenamente, recebeu o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes.

Companhia Bahiana—A sahida do vapor *Penedo* foi transferida para hoje, ás 4 horas da tarde.

Para o sul do imperio—Com 18 recebidos em nosso porto, o vapor *Elbe* conduzio 278 passageiros.

Generos alimenticios—Pelo vapor *Espirito Santo* e pelo navio *Netherton* vieram para nosso mercado: bacalhão, 3,210 barricas e 500 meias; camarões seccos, 20 encapados; gomma de mandioca, 52 panneiros; tapioca, 19 ditos.

Espancamento e tiro—Joanna Maria da Conceição, branca, de 24 annos de idade, moradora em Santo Amaro das Salinas, era amasia do turbulento e insubordinado Felix, praça do 14º batalhão de infantaria; e, por não poder mais supportar suas brutalidades, abandonou o, ha pouco tempo, passando a ser amante do pardo João Leitão de Miranda Jesus José Jardim, operario da estrada de ferro do Limoeiro.

Não podendo Felix soffrer de animo resignado o abandono da Dulcinéa, protestou vingar-se della e do infeliz rival; e de feito, pelas 6 horas da tarde de 23 do corrente foi á casa de Joanna e deu-lhe uma grande surra, causando-lhe varios ferimentos leves, uns feitos a murros e unhadas e outros nas costas á chibata.

Satisfeita a primeira parte da sua vingança, foi elle esperar nessa mesma noite o seu rival, e quando este passou perto, disparou-lhe uma pistola, com que estava armado, errando felizmente o tiro; o que muito o contrariou e levou-o á prometter que repetiria hoje a tentativa para completar sua vingança.

Joanna, á mandado do subdelegado de Santo Amaro, foi á casa do Sr. Dr. Souza; afim de ser vistoriada, como de facto foi; e aquella autoridade diligencia capturar o delinquente, afim de evitar que elle leve mais adiante os seus planos.

Retrato—Na vitrina da *Livraria Franceza*, á rua 1º de Março, acha-se exposto um retrato á oleo do Sr. Dr. José Diniz Barreto, professor do Gymnasio Pernambucano.

Esse retrato, que se destina ao salão de honra desse estabelecimento de educação, é trabalho do alumno do mesmo estabelecimento Augusto Pimentel, que é apenas um amador da arte, para a qual entretanto revela habilidade.

Companhia de edificações economicas—Recebemos de Lisbôa um folheto con-

tendo os estatutos impressos da sociedade anonyma — *Companhia de edificações economicas*—alli creada ultitivamente com o capital de 900:000$ fortes.

Agradecemos a fineza dessa remessa.

Eleição de confraria.—Na quarta-feira (27 do corrente), ás 6 horas da tarde, deve reunir-se a mesa geral da irmandade das Almas, erecta na matriz de Santo Antonio, para proceder á eleição da mesa regedora para o anno de 1880—1881.

Deputados geraes.—No vapor *Ville de Bahia* seguio para a côrte o Sr. conselheiro João Silveira de Souza, deputado por Santa Catharina.

— A' bordo do vapor *Espirito Santo* acham-se, com o mesmo destino, os Srs. Drs. Thomaz Pompeu de Souza Brazil, pelo Ceará, e Manoel Carlos de Gouvêa, pela Parahyba.

Tacaratú—Cartas desta localidade, em 15 do corrente, referem que no dia 11, de dia, em occasião em que o Sr. Dr. Antonio Domingos Pinto, juiz de direito da comarca, se achava no quintal do predio em que mora, e sua senhora estava á janella, um cabra, mal encarado e armado de faca, dirigio-se para esse predio e insultou com palavras ao mesmo Dr. Pinto, marcando a porta da casa com grande numero de furos de faca; depois do que retirou-se, sem que as autoridades policiaes da villa lhe embargassem os passos, e deixando a esposa do honrado magistrado nimiamente assustada.

Chamamo para esse facto, referido por pessoa que nos merece fé, a attenção do Exm. Sr. presidente da provincia, que, por elle, bem póde avaliar que o estado da comarca de Tacaratú nada tem de tranquillisador, como ha pouco dissemos, e é agora confirmado.

Gabinete Portuguez de Leitura — O movimento da bibliotheca na semana finda foi o seguinte:

— Sahiram para a leitura dos socios 149 obras em 214 vol. sendo: 1 de jurisprudencia, 1 de biographia, 5 de historia, 15 de viagens, 1 de sciencias naturaes, 1 de philosophia, 1 de encyclopedia, 11 de litteratura, 5 de poesia, 2 de theatro, e 106 romances. Tendo: 132 em portuguez e 17 em francez.

— Frequentaram a bibliotheca 108 socios e 3 visitantes.

— Entraram no mesmo periodo 132 obras em 193 vol., sendo: 2 de historia, 2 de biographia, 9 de viagens, 3 de sciencias naturaes, 4 de philosophia, 6 de litteratura, 1 de poesia, 4 de theatro, e 101 de romances. Das quaes foram 118 em portuguez e 14 em francez.

— Foram offertadas as seguintes obras:

Pelo Sr. Manoel de Ariaga: Dissertação para o concurso da 10ª cadeira da escola polytechnica, 1 vol.; Renovações historicas 1 vol.

Pelo Sr. Alfredo M. B. Lima. — Discurso proferido na sessão do Club Abolicionirta, 1 folheto.

Pelo Sr. Arthur O. da Silva.—Discurso oroferido na sessão do Club Abolicionistn, 1 folheto.

Pelos Srs. Teixeira Bastos e José A. C. Monteiro.—Lyra camoneana, 1 vol.

Pelo Sr. Augusto G. da Silva: A biblia desmascarada. 1 vol.

Pelo Sr. Emiliano Tamborim, collecção do *Diario de Pernambuco*, dos mezes de março a maio.

Perda de tres vapores—Lemos no *Jornal do Commercio*, de Lisbôa:

« Sob a epigraphe—*Grande sinistro no nosso porto*, refere o *Açoriano Oriental*, de Ponta Delgada, chegado hoje, e que tem a data de 2 de outubro:

« Hontem de manhã fundearam á entrada da nossa doca os vapores inglezes *Bairalla*, *Robinia*, e *Stag*, todos procedentes de New-Orleans, com importantes carregamentos de trigo para França e que aqui vinham tomar carvão

« O tempo apresentava-se carrancudo e não tardou que se desencadeiasse um vendaval terrivel,

« Era pessima a posição em que os vapores se achavam fundeados. No entanto conseguiram com um não pequeno custo receber durante o dia algum carvão.

« De noite, porem, augmentou o temporal e os vapores *Bairalla* e *Robina* abriram rombo com o choque que deram entre si e foram a pique. O *Stag* abrio tambem rombo n'um dos vapores submergidos e ás 9 horas da manhã de hoje era abandonado pela tripolação.

« Tres vapores completamente perdidos!!

« Não teriamos hoje á deplorar este sinistro, se estes navios tivessem procurado o abrigo da doca.

« Ha uma victima a lamentar.

« A muralha de quebra-mar tambem tem soffrido muito.

« O guindaste *Samsão* foi levado pelo mar.»

Monte Pio Portuguez—Hoje, ás 6 horas da tarde, deve reunir-se essa sociedade em assembléa geral, afim de proceder a eleição da nova administração para o anno social de 1880-1881, e apreciar o relatorio e contas do anno findo.

Carece providencia — Pedem-nos para recommendar ao Sr. fiscal da freguezia de Santo Antonio os moradores de um predio da rua Duque de Caxias, n'uma das esquinas que ahi ha, que teem por costume lançar á rua aguas servidas, a qualquer hora do dia, sem attender á que por ahi transitam pessoas que não desejam tomar banhos putridos,

Vapores transatlanticos—Estavam annunciados em Lisbôa:

Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Rio da Prata e Pacifico

Patagonia, a 27 de outubro.

Cordilera, a 24 de novembro.

Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Rio da Prata

Gironde, a 23.

Maestro Offenbach—Morreu no dia 5, em Paris, o celebre compositor Jacques Offenbach, autor do—Barba Azul, Grã-Duqueza, Perichole, Bella Helena—e outras muitas operetas, que tão populares se tornaram, e que tanto agradaram a todos os theatros do mundo, pela graciosidade e bellesa do seu genero. Offenbach tinha 61 annos e nascera em Colonia, indo para Paris em 1842, onde se estreiou como violoncellista. Foi chefe da orchestra do Theatro Francez e em 1855 creou expressamente os Bouffs Parisiens para dar a publico as suas producções musicaes, o que conseguio, alcançando o grande exito que lhe deu a celebridade. Aquellas quatro partituras e as que abaixo mencionamos mostram bem quanto era grande o talento musical do finado maestro: Deux aveugles, Bataclan, Violonneuse, Trombalcazar, Le Financier et le Savalier, Rose de Saint-Flour, Croquefer, Mariage aux lanternes, Chatte metamorphosée en femme, Mésdames de la halle, Chanson de Fortunio, Daphnis et Chloé, Orphée aux enfers, Roman comique, Les brigands, Bavards, Mr. et Madame Denis, Ille de Tulipatan, Genevieve de Brabant, La diva, Princesse de Trebizonde, Robinson Crusoé, Jolie Parfumeuse, Pomme d'api, Braconnieres, Permission de dix heures, etc. Offenbach naturalisára-se cidadão francez e em 1873 alcançou o lugar de director do thesouro da Gaité.

Victima da sua temeridade — O conhecido *touriste* Alfredo Bauer, que tinha atravessado sem contratempo algum as grimpas mais elevadas dos Alpes, acaba de ser victima do seu arrojo ao querer trepar as escarpadas rochas do Schaiberg.

Na ultima terça parte da ascenção principiou a apparecer uma neblina que tornava difficil a continuação da subida.

Todos os viajantes pararam, á excepção do do desgraçado Bauer, que se apartou dos seus companheiros entoando uma tiroleza.

Poucos instantes depois ouviram elles um grande ruido, e viram passar o corpo do valoroso moço envolvido n'um montão de pedras que, despreendidas do alto das montanhas, rolavam para o abysmo. O cadaver não foi encontrado.

Leilões.— Amanhã devem realisam-se os seguintes:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Visconde de Goyanna n' 34, de piano, moveis, louça, vidros, tapetes, etc.

Pelo agente Remigio, ás 11 horas, no armazem do Annes, de 40 barris com toucinho.

Pelo agente Pestana, ás 10 horas, na rua da Restauração n. 7, de armação, generos e utensilios de taberna.

Pelo mesmo agente, as 11 horas, na rua de Vidal de Negreiros n. 30, de armação, generos e utensilios de taberna.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua da Madre de Deus n. 11, de louça, vidros, moveis etc.

— Quinta-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Gusmão, ás 10 e meia, á rua do Imperador n. 75, de moveis, louças, vidros e objectos de electro-plate; ás 11 horas, na rua da Madre de Deus n. 11, de uma apolice geral do valor de 200$000.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua da Imperatriz n. 18, de piano, moveis, louça, vidros, etc.

Pelo agente Pinto, ás 10 e meia horas, na rua do Marquez do Herval n. 98, de moveis, louça, crystaes, caixa de musica, facas e salva de electro-plate.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Amanhã*: ás 7 e meia, nas matrizes da Boa-Vista, e da Villa do Cabo, pela alma do commendador Domingos Martins Pereira Monteiro; ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de D. Petronilla Amelia da Silva Loureiro.

— *Quinta-feira*: ás 8 horas, na matriz da Escada, pela alma do commendador José Luiz de Caldas Lins; ás 7 horas, na igreja da Penha, pela alma de D. Anna Candida Loureiro.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Warrior	da Europa	amanhã
Pernambuco	do sul	amanhã
Iberia	do sul	a 29
Douro	do sul	a 29
Gironde	da Europa	a 3 de nov.
Ceará	do norte	a 3
Glensannox	de New-York	a 6
Bahia	do sul	a 8
Trent	da Europa	a 10
Guadiana	do sul	a 14

Loteria da provincia—Quinta-feira, 28 do corrente, se extrahirá a loteria 76.ª, em beneficio da igreja matriz de Leopoldina, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Proclamas de casamentos.—Leram-se no dia 24 do corrente, na matriz de S. José, os seguintes:

Primeira denunciação

Manoel Antonio Leite com Olindina Maria de Souza Muniz.

Manoel Ignacio Albuquerque Maranhão Lacerda com Amelia Carolina Torres Bandeira.

Domingos Nunes Ferreira com Maria Leonidas Silva Pereira.

José Francisco de Albuquerque com Francisca Bemvinda de Paula.

Antonio Cesar Souza Magalhães com Maria Agueda de Paula Falcão.

Melquiades Zacarias Torres com Anna Maria do Espirito Santo.

Pergentino Domingos de Carvalho com Theodora Maria da Conceição.

Luiz de França Côrte Maia com Olindina Francisca Regis.

Manoel Theodoro de Carvalho com Rosalina Maria Alves Peixoto.

Reginaldo Francisco das Chagas com Maria Amelia do Espirito Santo.

João Manoel da Cunha com Maria Amelia de Mello.

Fabio Joaquim do Espirito Santo com Benedicta Maria Rosa da Conceição.

Manoel Joaquim Gomes com Adelina Palmira Pessoa de Lacerda.

Antonio Felippe Simões da Silva com Cosma Sette e Silva, viuva.

João Luiz de Almeida com Carolina da Silva Loureiro.

José Francisco Rosado com Claudina Maria Herculana dos Santos.

Segunda denunciação

João Clodoaldo Moreira da Costa com Maria José Albuquerque Accioli.

José Dantas Itapicurú com Elisa Julia de Souza Pitanga.

Manoel José do Nascimento com Euthalia Guedes de Moura.

João da Cunha Moreira Alves, viuvo, com Ursula Fragozo de Albuquerque.

Anastacio Alexandrino Salles Dutra Junior com Joaquina Olindina Lobo Ferreira.

Levino Christiano de Hollanda Praxedes com Idalina Francisca de Lima.

Antonio Adolpho Borges Leal com Alice Orminda Belfort Lima.

João da Cruz Mattos Serra com Adelia Laura de Lima.

Terceira denunciação

Francisco do Rego Pires com Theodora Florentina de Almeida.

Serapião Cassiano da Costa com Thereza Maria de Jesus.

Nicoláo Tolentino da Costa Junior com Evangelina de Vasconcellos.

José Antonio de Carvalho com Emiliana Josepha do Carmo Leite.

Luiz de Olinda Rego Barros com Maria Carolina Leite.

Gustavo Rodrigues Gomes da Silva com Maria Leopoldina dos Reis Campello.

João Guedes de Moura com Silveria Maria do Espirito Santo.

José Zeferino Brayne de Souza Rangel com Maria do Amparo Matto Mello.

José Ferreira da Silva Lima com Francisca de Paula Souza Leão.

Antonio Martins Furtado com Anna Maria da Conceição.

Francisco Baptista Guedes com Maria Sinezia Filgueira.

João Francisco dos Santos com Umbelina dos Anjos Gomes Padilha.

Antonio José Carvalho com Virginia Maria da Conceição.

Joaquim da Silva Carvalho com Olindina Borges de Oliveira.

José Ferreira da Silva Brandão com Maria Clara Cavalcante Lins.

Francisco Baptista Vieira, viuvo, com Luiza Amelia Vellozo.

Antonio Alves Gouveia Muribeca com Francisca de Paula Albuquerque Maranhão.

João Antonio Liditino com Maria Francisca do Carmo.

Francisco Mauricio dos Santos, viuvo, com Francelina Guilhermina de Assis Rodrigues Pinto.

Passageiros. — Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Espirito-Sanco*:

Antonio Justo Monteiro Junior, José Manoel, Dr Esmerino Gomes Parente, Tenente Vicente Ozorio de Paiva, alferes Leovegildo Brigido, 2' cadete Francisco Urquisa de Castro Freire, José Borges Gurjão, José Joaquim de Souza Assumpção, Ilon Morant, Aertit C. Speppard, Antonio Francisco C. Cardozo, Dr. Manoel Carlos de Gouveia, José Justino Pereira da Silva, Antonio Garcia de Castro, Custodio Domingos de Figueiredo, Augusto Symphronio de Figueiredo, Antonio de Azevedo Maia e sua irmã, Antonio Gomes Carneiro de Mello, Quintino Pavão de Vasconcellos, Luiz Domingos de Souza Monteiro, Ricardo Monteiro.

Em transito:

Emilio A. Castro Martins, sua senhora e 1 filho, 1º tenente Celestino A. Bastos, Domingos José Soares, Manoel Gomes de Lima, José da Costa Bezerra, Eugenia Bruna, M. R. M. Sepman, alferes Alcides H. Brun, Antonio Thomé Rodrigues Junior, Joaquim José da Silva, João Manoel Brun, Alsira Brucia, capitão Procopio José Moreira e sua filha, Dr. Thomaz Pompeu de Souza Brazil, Leopoldo Barbosa Cordeiro, Rozendo (criado), Dr. Feliciano Teixeira de Mattos e sua senhora, Manoel Ignacio F. Brito, e 109 escravos a entregar.

— Chegados hontem da Europa no vapor *Elbe*:

A. A. G. Brown, sua senhora e 1 criada, Alberto Chewy, Joseph Leonard Vale, Cinel John, sua senhora 2 filhos e 2 criadas, Peter Borstelmann, Theodoro, Christiansen e sua senhora, Ms. Louize Jéna e 1 filho, José de Souza Nunes Braga, Antonio Nunes Ferreira Coimbra, Antonio Duarte Carneiro Vianna, José Saraiv da Gunha, José Antonio de Almeida, D. Angelica Mendonça e uma irmã, Fernando Rodrigues da Silva, Antonio Lodes de Souza Braga, Joaquim Ribeiro de Souza, José Francisco Guedes, Margarida de Jesus, João Manoel Lopes de Oliveira, Francisco Viegas, Manoel Gonçalves de Aguiar, Manoel João Barroso, José Celestino do Aguiar, José Justino de Barros, José da Silva Correia, João do Rego, Manoel Francisco.

Hospital Pedro II—Movimento do dia 23 do corrente:

Entraram 8, tiveram alta 16, falleceu 1.

Existiam no dia antecedente 658 enfermos.

Existem 649, sendo: nacionaes: soldados 8; do sexo masculino 314, do feminino 220; estrangeiros 79, estrangeiras 18; escravos 4, escravas 5, e preso 1.

No dia 24:

Entraram 9, tiveram alta 6, falleceram 2.

Existiam no dia antecedente 649 enfermos.

Existem 650, sendo: nacionaes: soldados 9; do sexo masculino 315, do sexo feminino 220; estrangeiros 78, estrangeiras 18, escravos 4, escravas 5, e preso 1.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 24 de outubro.

Existiam presos 312, entraram 2, sahiram 7, existem 307, a saber: nacionaes 247, mulheres 13, estrangeiros 21, escravos 26.—Total 307.

Arraçoados 264, sendo: — Bons 256, doentes 8.

— Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

Manoel José dos Santos.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 16 de outubro de 1880.

Antonio, branco, Pernambuco, 2 mezes, Recife; tetano.

Luiza, escrava, preta, Pernambuco, 35 annos, solteira, Poço; cancro uterino.

Maria H. Peixoto Gadul, branco, Pernambuco, 46 annos, casada, Boa-Vista; broncho pulmonar.

Maria Perpetua, preta, Pernambuco, 22 annos, solteira, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Gertrudes B. Xavier, preta, Pernambuco, 45 annos, viuva, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

José Isidoro Gomes, pardo, Alagôas, 23 annos, solteiro, hospital Pedro II; congestão pulmonar.

José, preto, Pernambuco, 35 annos, solteiro, hospital Pedro II; bexigas.

— 20 —

Luiza Maria da Conceição, branca, Parahyba, 20 annos, casada, Recife; bexigas.

Francisco José Cordeiro, branco, Pernambuco, 50 annos, casado, hospital Portuguez; tumor na côcha.

Anna, branca, Pernambuco, 4 1/2 annos, Afogados.

Hermenegilda, branca, Pernambuco, 4 annos, Santo Antonio; eclampsia.

Romão, escravo, pardo, Pernambuco, 15 annos, solteiro, Santo Antonio; tetano espontaneo.

Gnilhermina Maria da Conceição, branco, Pernambuco, 33 annos, solteira, Santo Antonio; tisica pulmonar.

— 21 —

Felix, escravo, preto, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Afogados; erysipella.

Maria V. do Cantalice, parda, Pernambuco, 50 annos, viuva, Santo Antonio: tysica.

José, pardo, Pernambuco, 5 annos, Santo Antonio; anazarca.

Petronila A. Silva Loureira, branca, Pernambuco, 16 annos, solteira, Santo Antonio; bexigas.

Democrito, branca, Pernambuco, 2 annos, Recife; bexigas.

Benedicto F. do Espirito Santo, preto, Pernambuco, 27 annos, solteiro, Recife; congestão cerebral.

Engracia Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 50 annos, solteira, Recife; congestão cerebral.

João, escravo, preto, 40 annos, solteiro, Recife; apoplexia.

Raymunda Maria da Conceição, preta, Ceará, 29 annos, solteira, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Maria Joaquina da Conceição, parda, Pernambuco, 35 annos, solteira, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Remettida pelo subdelegado da Capunga; Uma mulher encontrada no rio Capibaribe.

CHRONICA JUDICIARIA

Juizo especial do commercio
AUDIENCIA DO DIA 25 DE OUTUBRO DE 1880

Juiz—o Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro

Cartorio do escrivão José Franklin

Assignação de 10 dias.

Autor Antonio Luiz Teixeira Elias—Julgado procedente.

Execução de sentença

Exequente Ferraz & Pereira—Julgados improcedente os embargos do executado.

Cartorio do escrivão Fonceca

Fallencia de Lyra & C.—Deixou-se de homologar a concordata.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscoso, rua do Visconde de Albuquerque, n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade.* Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só podem ser satisfeitos á noite.

Dr. Adrião. Consulta todos os dias, em sua residencia, á rua Nova 59, primeiro andar, das 7 ás 9 horas da manhã, e de meio dia ás 2 horas da tarde. Chamados por escripto a qualquer hora do dia ou da noite, entregues em sua residencia.

Dr. Arruda Beltrão.—Residencia á rua larga do Rosario n. 36. Consultas de meio dia ás 2 horas. Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite.

O Dr. Miguel Themudo, rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 18. Consulta das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, chamados a qualquer hora.

Advogados

O bacharel Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza, procurador fiscal do thesouro provincial, mudou o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 42, primeiro andar.

Homœopathia

Grande sortimento de carteiras, tintura mãi, ditas dynamisada, globulos inertes, ditos dynamisados: unicos depositarios A. Caors, 22, rua da Cruz 22, pharmacia homœopathica separada da pharmacia allopathica.

Sezões ou febres intermittentes

Cura certa e rapida pela agua *ante-sezonatica*, preparada por Rouquayrol Irmãos, pharmaceuticos chimicos pela escola superior de pharmacia de Paris.

Vende-se por atacado e a retalho na botica franceza e drogaria A. Caors, 22, rua do Bom Jesus (antiga rua da Cruz) 22.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Solicitador

Pedro Paulo dos Santos, provisionado para solicitar no fôro do Recife, Olinda, Jaboatão, Cabo e Escada, pode ser procurado para o mister de sua profissão na rua Primeiro de Março n. 2, 1.º andar.

O Beija Flôr

Novo estabelecimento de fazendas, modas e novidades. Rua do Cabugá n. 2 D. Augusto Figueira & C.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 34.—Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea ... meninos de peito.

Procurador de capellas

O bacharel João de Sá e Albuquerque, communica a quem interessar possa, que exerce o emprego de procurador de capellas e residuos e curador geral de ausentes: dá expediente em seu escriptorio á rua do Imperador n. 77 1º andar, onde será encontrado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Nova agencia de moveis

Nova agencia de moveis, á rua do Barão da Victoria n. 54, completo sortimento de pianos e moveis, novos e usados e muitos outros objectos.

REMEDIOS HEROICOS
PELO
Bacharel M. de Siqueira C.

1.º—*Preservativo da Erysipela*, para curar a Erysipela, e **impedir seu reapparecimento**, curar Rheumatismo do peito, e a Variola, ou Bexigas

2.º—*Regulador da menstruação*, para casos recentes e antigos de falta da menstruação, para favorecer o trabalho do parto, a sahida das secundinas, fazer apparecer secreção de leite, e os lochios supprimidos.

Estes remedios encontram-se com instrucções e notaveis attestados

Depositos Unicos:

Casa do autor, rua Formosa n. 33. Livraria Economica, rua do Crespo n. 2.

Escripturação commercial

Lições de escripta commercial por partidas dobradas, á preço modico: a tratar no 2.º andar do sobrado n. 28 á rua da Imperatriz, das 8 horas ás 10 da manhã e das 3 ás 6 da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Estrada de ferro do Limoeiro

VI

Como demonstrado ficou nos ns. 2.º e 5.º desta série; a estrada de ferro do Limoeiro foi um problema levantado e resolvido ha 20 annos, cuja realisação somente agora é que vai sendo executada; durante esses 20 annos nenhuma voz se articulou para combatel-a, antes pelo contrario todos reconheciam o acerto de sua directriz, e era opinião geral que, das estradas de ferro do norte do imperio, seria ella a primeira a emancipar-se da garantia de juros, reembolsando o estado do quanto tenha despendido.

Portanto, um problema resolvido e nunca contestado no longo espaço de 20 annos tem, por assim dizer, merecido tacita approvação dos mais competentes na materia, sendo grande erro querer-se hoje dar nova direcção a esta estrada, porque a experiencia de quatro lustros valle mais do que a propaganda de dias; aquella basea-se nos factos, no conhecimento real da cousa, na força da razão finalmente, emquanto esta funda-se na pequena conveniencia de localidade e de seus propagadores, com exclusão do bem geral, que é o bem de todos.

Temos um direito adquirido por diversos actos dos poderes legislativo e executivo, e não é sem clamorosa injustiça que se pretende privar-nos delle.

Nenhum esforço se faz necessario para bem demonstrar este direito, porque os proprios decretos do governo imperial nos garantio o gozo de uma estrada de ferro, que partindo da cidade do Recife viesse ter a esta Villa Ora, é bem sabido que as localidades que dispõem de facilidade de communicação com os grandes centros commerciaes, tornam-se tambem outros centros commerciaes, embora de menor importancia, constituindo-se assim um entreposto agente d'aquelle, que vem facilitar a permuta entre a exportação e a importação, de cuja troca resultam vantagens relativas a seu desenvolvimento; desse desenvolvimento nasce o desenvolvimento material, como legitima consequencia, e d'ahi o bem de todos.

Sendo este principio logico, como nos parece, não menos o é, o direito que temos, porquanto, confiando na promessa d'esta estrada, muitos habitantes d'esta Villa se adiantaram nas edificações, mobilisando assim grandes capitaes, que ficarão improductivos e depreciados se o governo mudar sua direcção para ponto diverso; neste caso o prejuizo é manifesto, e quem o responsavel? aquelle que deu causa, é esta a resposta natural.

Ora, se o governo tivesse contratado o estabelecimento da linha para Bom-Jardim, ou para outro qualquer ponto da provincia, certamente que aqui não se emprehenderiam tão dispendiosas edificações, quasi todas apropriadas a armazens de recolher, as casas e terrenos não chegariam aos preços que teem chegado, dando-se o quadruplo e mais de seus primitivos valores: a corrente de emigração, que se tem desenvolvido depois da inauguração d'aquella linha, não teria se encaminhado para aqui, e sim para o ponto objectivo, que seria o da estação terminal.

Ficando, pois, bem provado que todos estes melhoramentos só se teem desenvolvido pela fé que merecem os actos do governo aos seus governados, assim nacionaes como estrangeiros, não é de esperar que o digno pernambucano, que tão honradamente dirige a pasta da agricultura, se decida a praticar um acto menos justo, e de consequencias desastrosas, por ferir aos legitimos direitos de uma população inteira, que de S. Exc. só espera justiça.

Villa do Limoeiro, 19 de outubro de 1880.

W.

Imagem das Dôres do Corpo Santo

O abaixo assignado, thesoureiro da Irmandade dos Passos, do Corpo Santo, vem scientificar ao publico que é exacto ter cahido uma vela sobre o véo de Nossa Senhora das Dôres e assim ateiara o fogo na Imagem, o qual, acudido em tempo, foi logo apagado, nada soffrendo a referida Imagem senão ficar suja do fumo e labaredas o véo, manto e tunica; a ponto de ser unicamente necessario encarnar de novo, o que se está fazendo e poderá ser apreciado na sexta feira proxima, em que se canta o Terço.

As vestimentas que ficaram deterioradas eram do diario e por isso de pouco valor, o que tambem já está reparado.

Cumpre-lhe informar ao publico que, a vela que produzio o incendio, não foi do fornecedor da Irmandade, e sim recebida por esmola, no numero de tres, que tinham sido offertadas ao Senhor dos Passos O abaixo assignado, procura saber onde foi comprada a cêra.

A vela está depositada na typographia deste *Diario*, assim como uma outra do fornecedor, onde os verdadeiros conhecedores do genero verificarão a differença.

Aproveita a opportunidade para dizer que a cêra que fôr offerecida por esmola, a não ser de boa qualidade, deixará de ser collocada no altar, para evitar accidentes desta natureza. Recife, 25 de outubro de 1880.

O thesoureiro,
Antonio Jesuino Marques.

Collegio onze de agosto

Funcciona com o titulo acima, na rua da Gloria n. 125 sob a direcção de Manoel Sebastião de Araujo Pedrosa, o antigo collegio popular, ultimamente para alli removido.

AS MÃIS DE FAMILIA!

O medico receitou para seus filhinhos o uso do Oleo de Figado de Bacalhão, para restituir-lhes as frescas cores, o seu appetite e vigor. Ora, como se poderá vencer a insuperavel repugnancia destes queridos seres para absorverem aquella droga nauseabunda? Pois não ... mais, por isso que já ... resolvido o problema. O Oleo de Figado de Bacalhau pancreatico de Defresne está digerido logo que for absorvido, e com elle *nada de repugnancia, nada de regorgitações, nada de nauseas, nada de diarrhéa! E' um creme branco, perfumado, e appetitoso*; sempre toma-se com gosto, e supporta-se com a maior facilidade.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 25 DE OUTUBRO DE 1880

cotações officiaes

as tres horas da tarde

Cambio sobre Santos, 60 d/v. com 1 0/0 de desconto.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 23 1/2 d. por 1$000.

Dito sobre dito, 90 d/v. 23 1/4 por 1$000, sabbado.

Augusto P. de Lemos,
Pelo presidente.
B. de Vasconcellos,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 23	921:663$630
Idem do dia 25	36:094$301
	951:757$931

Importação

Patacho inglez *Netherton*, entrado de Terra-Nova em 23 do corrente e consignado a Browns & C., manifestou:

Bacalhão 3,210 barricas e 500/2 ditas aos conssignatarios.

Barca ingleza *Virginia*, entrada de New-Porte em 24 do corrente e consignada a Johnston Pater & C, manifestou:

Carvão de pedra 498 toneladas aos consignatarios.

Vapor nacional *Espirito-Santo*, entrado dos portos do norte em 25 do corrente e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Camarões seccos 20 encapados a Domingos A. Matheus. Chapéos do Chile 25 fardos a H. Burle & C.

Gomma de mandioca 52 paneiros a Beltrão & C.

Salsaparrilha 20 rolos a Francisco Manoel da Silva & C., 10 a Manoel A. Barbosa.

Tapioca 19 paneiros a Luiz G. da Silva & Pinto.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO NO DIA 23 DE OUTUBRO DE 1880

Portos do exterior

— No vapor inglez *Crisolite*, carregaram:

Para Liverpool, Amorim Irmãos & C. 9 barricas com 715 kilos de borracha; Borstelmann & C. 160 saccas com 15,312 ditos de algodão.

Para o Canal, J. S. Loyo & Filho 50 saccos com 3,750 kilos de assusar mascavado.

— No lugar inglez *Beltrees*, carregou:

Para o Canal, C. R. do Passo 507 saccos com 38,025 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Lavina*, carregaram:

Para o Canal, Julio & Irmão 1,259 saccos com 94,425 kilos de assucar mascavado.

— Na barca americana *Celina*, carregaram:

Para New-York, J. S. Loyo & Filho 418 saccos com 31,350 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Kialto*, carregaram:

Para New-York, F. Cascão & Filho 550 saccos com 41,250 kilos de assucar mascavado.

— No brigue hespanhol *Flora*, carregou:

Para Barcellona, R. Pessoa 126 saccas com 8,059 kilos de algodão.

— No navio portuguez *Barrosinho*, carregou:

Para o Porto, R. Pessoa 383 saccos com 28,725 kilos de assucar mascavado.

Portos do interior

— No vapor francez *Ville de Bahia*, carregaram:

Para o Rio de Janeiro, F. P. Pinto 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco: Baltar Irmãos & C. 10 pipas com 4,800 litros de alcool e 110 ditas com 52,800 ditos de dito.

Para Santos, F. J. de C. Leal 50 saccos com 3,600 kilos de assucar mascavado; J. J. Moreira 30 ditos com 1.800 ditos de dito branco e 300 ditos com 18,000 ditos de dito mascavado; S. Guimarães & C. 250 ditos com 15,000 ditos de ditos branco e 900 ditos com 54,000 ditos de dito mascavado; Maia, Pacheco & C. 142 ditos com 8,520 ditos de dito branco e 360 ditos com 21,600 ditos de dito mascavado; P. Alves & C. 30 ditos com 1,800 ditos de dito branco; José Machado 45 abacaxis.

— No vapor americano *C. of Pará*, carregou:

Para o Rio de Janeiro, M. J. da C. Meira 1 caixa com 50 kilos de doce, 16,750 cocos [fructa] e 600 cascos de coco em obra.

— No vapor nacio *Espirito Santo*, carregaram:

Para o Rio de Janeiro, F. J. dos Santos 14,900 cocos (fructa); M. G. Fernandes 8,000 ditos idem; Maia, Pacheco & C. 200 saccas com 17,649 kilos de algodão.

— No hiate nacional *Graciosa*, carregaram:

Para Aracaty, P. Carneiro & C. 588 saccos com farinha de mandioca; Alfredo de Souza 20 ditos idem idem.

— Na barcaça *Fera*, carregou:

Para Parahyba, S. P. de Lemos 10 barricas com 409 kilos de assucar refinado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 23	68:847$914
Idem do dia 25	2:283$500
	71:131$414

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 23	186:117$234
Idem do dia 25	8.683$369
	194:800$603

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 23	11:415$944
Idem do dia 25	623$925
	12:039$869

MOVIMENTO DO PORTO

Navio sahido no dia 24

Bahia—38 horas, vapor francez *Belgrano*, de 1,008 toneladas, commandante Segund, equipagem 40, carga varios generos; a A. F. de Oliveira & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Portos do Sul—Vapor francez *Ville de Bahia*, de 1,008 toneladas, commandante Bugauth, carga varios generos.

Havre—Vapor francez *Belgrano*, de 1,008 toneladas, commandante Segund, carga varios generos.

Navios entrados no dia 25

Portos do norte—9 dias, vapor brasileiro *Espirito Santo*, de 1,999 toneladas, commandante A. Isaac, equipagem 60, carga varios generos; a B. Pontual.

Assencion—9 dias, barca sueca *Hernosan*, de 325 toneladas, capitão J. P. From, equipagem 10, em lastro; a H. Lundgren & C.

Southampton—16 dias, vapor inglez *Elbe*, de 1,881 toneladas, commandante A. H Dick, equipagem 90, carga varios generos; a A. Howie & C.

Cardiff—49 dias, barca ingleza *Result*, de 242 toneladas, capitão Mc. Cann, equipagem 10, carvão; a Wilson Sons & C.

Newport—50 dias, barca ingleza *Virginia*, de 288 toneladas, capitão Pugsley, equipagem 11, carga carvão; a J. Pater & C.

New-York—48 dias, vapor americano *City of Pará*, de 3,500 toneladas, commandante Growell, equipagem 60, carga varios generos; a Wilson Sons & C.

Navios sahidos no mesmo dia

New-York—Barca ingleza *Queen of the Sea*, de 253 toneladas, capitão Tarry, carga assucar.

Portos do sul—Vapor inglez *Elbe*, de 1,881 toneladas, capitão A. H. Dick, carga varios generos.

Aracajú e escala Vapor brasileiro *Jaguaribe*, de 429 toneladas, commandante Costa, carga varios generos.

Portos do sul—Vapor americano *City of Pará*, de 3,500 toneladas, commandante Growell.

EDITAES

EDITAL N. 420.— De ordem do inspector geral da instrucção publica se exige dos senhores professores e directores de quaesquer aulas e estabelecimentos particulares de instrucção primaria, secundaria ou especial o cumprimento do disposto nos arts. 221 § 2, e 224 § unico do regulamento de 7 de abril de 1879, sob pena de proceder-se contra os que se acharem em falta, nos termos do art. 226 do mesmo regulamento.

Art. 221. — O ensino particular póde ser exercido nesta provincia por qualquer nacional ou estrangeiro sem dependencia de licença nem de prova de capacidade profissional, ficando todavia os professores e directores de estabelecimentos de instrucção sujeitos ás seguintes obrigações:

§ 2.º— Remetter á mesma autoridade (o delegado litterario), em novembro de cada anno, uma relação dos alumnos que frequentarem o estabelecimento com declaração da naturalidade, filiação, idade e aproveitamento; sendo que em relação ás aulas de instrucção primaria dos lugares onde o ensino for obrigatorio deverão remetter mappas trimensaes da frequencia dos alumnos, declarando o numero de faltas e os motivos destas, quando sabidos.

Art. 224, § unico.— No caso do ensino domestico ser tambem dado a alumnos de outras familias, o professor é obrigado a remetter ao mesmo funccionario, nos primeiros dias de maio e novembro de cada anno, um mappa dos alumnos que assim ensinar, declarando seus nomes, idades, filiação e aproveitamento.

Art. 226. — Os professores de quaesquer aulas e estabelecimentos particulares de instrucção primaria, secundaria ou especial, de um ou de outro sexo, incorrerão na multa de dez a cincoenta mil réis pelas infracções do art. 221 §§ 1 e 2, arts. 223, 224 § unico, e de cincoenta a duzentos mil réis pelas do art. 221 § 3. e arts. 222 e 224. imposta pelo delegado litterario e inspector geral em portaria motivada. Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 11 de outubro de 1880.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães

O Dr. Manoel da Silva Rego, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito da provedoria de capellas e residuos da comarca do Recife e seu termo, em Pernambuco, por S. M. o Imperador, o Senhor D. Pedro II.

Faço saber á quem interessar possa, que não tendo apparecido licitantes na audiencia ultima deste juizo, a casa n. 73 á rua de Riachuello, pertencente á irmandade de N. S. da Soledade, cuja propriedade se vende para pagamento de dividas, impostos e custas, será levada de novo á praça no dia 27 do corrente com o abatimento da quinta parte, ficando reduzido o seu valor a 9:600$000, que servirá de base para a arrematação.

Este se passou por força do meu despacho proferido em petição da mesa regedora, como consta dos autos respectivos.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 15 de outubro de 1880.

Eu, Francisco de Siqueira Cavalcanti, escrivão, o subscrevi.

Manoel da Silva Rego.

— EDITAL N. 9. — De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico, que no dia 11 de novembro proximo vindouro, vão á praça, perante a junta deste thesouro, conforme ordenou S. Exc. o Sr. presidente da provincia, em officio de 9 do corrente, as obras precisas no edificio do Gymnasio Pernambucano, na importancia de 13:660$620, conforme o respectivo orçamento, que fica nesta secretaria para ser examinado pelos pretendentes.

— Nas clausulas especiaes, abaixo transcriptas, encontrarão os pretendentes as condicções para a execução daquelle serviço.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 16 de outubro de 1880.

O secretario,
Affonso de Albuquerque Mello.

Clausulas especiaes para a arrematação dos reparos e pintura do Gymnasio Pernambucano.

1ª Os reparos e pintura do Gymnasio Pernambucano serão feitos de conformidade com o orçamento e instrucções do engenheiro fiscal da obra.

2ª O arrematante dará principio a obra no prazo de 15 dias e a concluirá no de 6 mezes.

3ª O pagamento será effectuado em 4 prestações, á proporção do serviço executado.

4ª O prazo de responsabilidade será de tres mezes, á contar do dia em que for lavrado na repartição das obras publicas o termo de recebimento provisorio.

5ª Para tudo o mais que não estiver especificado nas presentes clausulas, observar-se-ha o que prescreve o regulamento de 24 de fevereiro de 1874 e a lei n. 1357 de 4 de fevereiro de 1879

Repartição das obras publicas, 11 de outubro de 1880.—Assignado—Francisco Apoligorio Leal.—Conforme—O official, João Joaquim de Siqueira Varejão.—Conforme—Duperron.—Conforme—Affonso de Albuquerque.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, juiz de direito privativo de orphãos e ausentes nesta comarca do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. Imperial e Constitucional, o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 26 do corrente mez, depois da audiencia deste juizo, na respectiva sala, irá á praça, por venda, para ser arrematado por quem mais dér, o bem seguinte: uma morada de casa terrea, n. 6, sita em solo proprio, á rua da Baixa Verde, freguezia de Nossa Senhora da Graça, avaliada por 500$000, que servirá de base para a arrematação. E vai á praça a requerimento de Flora Versulino de Paula, inventariante dos bens deixados por seu fallecido marido, Pedro Secundino Versulino de Paula.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 21 de outubro de 1880.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o subscrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

Edital n. 10

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, convido ao Sr. Dr. Francisco Cavalcante de Albuquerque para, no prazo de 30 dias, vir recolher a

este thesouro a quantia de 22$816, proveniente de alimentação, cama, agua e luz, fornecidos a seu escravo Marcos, que se acha recolhido á casa de Detenção, durante os mezes de julho e agosto; e bem assim ao Sr. José Arminio para igualmente recolher a quantia de 15$376, relativa a identico fornecimento feito ao seu escravo Luiz, durante o ultimo daquelles mezes.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 23 de outubro de 1880.

O secretario,
Affonso de Albuquerque Mello.

Juizo dos feitos da Fazenda Nacional—Escrivão Rego Barros.

Perante o Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda, Joaquim Guennes da Silva Mello, no dia 29 do corrente mez de outubro, pelas 11 horas da manhã, depois da audiencia, se venderá em praça publica os bens seguintes :

A olaria sita junto á ponte dos Remedios da freguezia dos Afogados, com o seu competente forno de cozinhar materiaes, avaliada por 800$, pertencente a Antonio Menelio Cordeiro de Gusmão.

A casa de moradia e a olaria contigua, sita no largo dos Coelhos n. 1, com o seu competente forno de cozinhar materiaes, avaliado tudo por 2:200$000, pertencente a José d'Amorim Lima.

A casa terrea n. 5, sita no largo dos Remedios, freguezia dos Afogados, edificada de tijolos e cal, avaliada por 400$000, pertencente a Jesuino da Costa Albuquerque.

A casa terrea de tijolos e cal, sita á rua do Motocolombó n. 20, freguezia dos Afogados, avaliada por 800$000, pertencente a Manoel Antonio Ribeiro.

A casa mei'agua, sita no Becco do Coxixo, rua Imperial, edificada de tijolos e cal, e pelo seu máo estado avaliada por 60$000, pertencente a Manoel Cypriano Ferreira Rabello.

Todos por execução da Fazenda Nacional.
Recife, 21 de outubro de 1880.

O solicitador do juizo,
Francelino Chacon.

O Dr Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial Ordem da Rosa, juiz de direito privativo de orphãos e ausentes nesta comarca do Recife, por S. M. Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que este edital virem, ou delle tiverem conhecimento, que finda a primeira audiencia deste juizo, que se ha de verificar no dia 26 do corrente, serão recebidas propostas para a venda dos seguintes escravos : Maria, de 40 annos, estimada em 400$. Felinto, pardo, de 17 annos, estimado em 800$. Isabel, parda clara, de 16 annos, estimada em 600$; escravos que vão ser vendidos a requerimento de João Florencio da Silva, arrolante dos bens de seu casal, por fallecimento de sua mulher Francisca Umbelina Bezerra.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será pelo porteiro dos auditorios affixado no lugar do costume, e pela imprensa publicado.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 23 dias do mez de outubro de 1880. E eu, Floriano Correia de Brito, escrivão, o fiz escrever e subscrevo.

Adelino Antonio de Luna Freire.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial Ordem da Rosa, juiz de direito privativo de orphãos e ausentes n'esta comarca do Recife, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delles tiverem conhecimento, que no dia 26 do corrente na sala das publicas audiencias das respectivas autoridades judiciaes de primeira instancia nesta comarca, depois da que aos feitos e partes eu der nesse dia, irão á praça, a requerimento, já de Francisco Alexandrino da Silva Rego, filho e herdeiro do finado Francisco da Silva Rego, já da meieira inventariante D. Angela Baptista da Silva Rego, e serão entregues a quem mais offerecer, as dividas activas adiante mencionadas, que foram descriptas no respectivo inventario, pela alludida meieira inventariante, como morosa ou impossivel sua cobrança :

Dr Ignacio Firmo Xavier	200$000
Ignacio Francisco Martins	75$000
Eduardo Firmino da Silva	47$000
Sebastião Accioly Santiago Ramos	150$000
José Francisco Scheller	49$000
José Affonso dos Santos Bastos	100$000
Manoel de Siqueira Cavalcante Junior	271$000
João Eduardo Pereira Borges	72$000
Basiliano de Miranda Castro	50$000
João Francisco de Paula	370$000
Severiano Bandeira de Mello	1:494$300
José Antonio da Costa Medeiros	450$000
João Pedro de Jesus Mattos	200$000
Ozorio José dos Santos	300$000
José Candido Viegas	160$000
Angelo de Fojos Corrêa Cesar	54$000
Lourenço Nunes Campello	200$000
Custodio Manoel Theodoro	162$000
Antonio Rodrigues de Albuquerque	90$000
José dos Santos Lages	192$000
Brigadeiro Francisco Joaquim Pereira Lobo	432$000
Dr. João Maria Seve e Gervazio Pires Ferreira	1:200$000
Angelo de Fojos Corrêa Cesar	54$000
Manoel Maria Carlos Brandão	300$000
Ignacio Francisco Martins	75$000
João Carlos Viegas	10 $000
Manoel Antonio Simões do Amaral	225$000
Arcelino de Hollanda Chacon	466$560
João de Souza Barroso	131$120
Olegario Ribeiro Castro	240$000
Custodio Manoel Theodoro	239$170
Luiz Jeronymo Ignacio dos Santos	80$000
Manoel Joaquim do Nascimento	281$000
Francisco da Silva Neves	364$000
João Carlos Augusto de Figueiredo	200$000

Dividas estas, que vão á praça, para o fim de ser seu producto rateiado ou sobre-partilhado entre a alludida meieira inventariante e os demais herdeiros do inventariado.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume, e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos 11 de outubro de 1880. Eu, Floriano Correia de Brito, escrivão, o fiz escrever e subscrevo.

Adelino Antonio de Luna Freire.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial Ordem da Rosa, juiz de direito privativo de orphãos e ausentes nesta comarca do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem conhecimento, que, finda a primeira audiencia deste juizo, que se ha de verificar no dia 26 do corrente, serão recebidas propostas para venda dos escravos seguintes : Silvano, preto, de 50 annos de idade pouco mais ou menos, e Bernardo, preto, de 80 annos, pouco mais ou menos, os quaes pertencendo a D. Maria Peres Campello, que os houve por herança de sua avó paterna D. Josepha Peres Campello, vão ser vendidos á requerimento do Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna, tutor da referida D. Maria Peres Campello, que é menor, servindo de base para a venda: do primeiro a quantia de 200$000, o segundo a 100$000, por quanto foram avaliados judicialmente no respectivo inventario, a que se procedeu dos bens da alludida D. Josepha Peres Campello.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume, e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos 22 de outubro de 1880. Eu, Floriano Correia de Brito, escrivão, o fiz escrever e subscrevo.

Adelino Antonio de Luna Freire.

O doutor Francisco Alves da Silva, juiz, substituto do juizo de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem, que no dia [illegible] de novembro do corrente anno, depois da [illegible] va audiencia, se ha de arrematar em praça publica deste juizo, penhorados por execução de Augusto José dos Santos, cessionario de Bernardino Alves Barbosa & C., contra Gonçalves do Cabo & C., o seguinte :

Uma armação de louro, balcão, pesos, balança, medidas e encanalisação de gaz, por 80$; 94 maços de palitos de fogo, de 10 ao maço, por 9$500; 10 garrafões vasios por 5$; 17 latas vasias por 2$; 95 cardanaes de diversas pollegadas por 45$; 70 garrafas e botijas de cerveja, balão, tenente por 25$; 15 kilos de assucar mascavado por 1$; dito de dito branco por 2$; frascos de molho inglez por 2$; 3 ditos de mostarda em pó por 1$; 20 ditos de genebra por 5$; 36 garrafas de vinho do Porto por 16$; 3 garrafas de cognac por 2$; 30 kilos de arroz pilado por 2$; 8 kilos de café em caroço por 2$500; 8 kilos de bacalhão por 1$500; 21 latas de bagues por 4$; 3 latas de hervilhas por 500 réis; 7 latas de ôstras por 1$; 1 lata de azeitonas por 4$; 6 frascos de sal refinado por 1$; 6 canecas de folhas com azas por 3$; 5 libras de canella em páo por 1$; 3 vassouras de piassaba por 1$; 1 cesta com alhos por 3$; 15 kilos de gomma por 1$; meio alqueire de sal por 300 réis; 250 botijas, garrafas, botijões vasios por 5$; 7 cadeiras de páo, de abrir e fechar, por 3$; 8 mochos de madeira amarella com assento de palha por 6$; 1 balança decimal por 10$; 2 relogios de parede e de cima de mesa por 8$; 11 tijolos de barro por 300 réis; uma porção de argolas de ferro e corrente por 5$; 20 kilos de carne de porco com toucinho em salmoura por 4$; uma porção de estôpa por 10$; 1 cano de ferro por 3$; amarras de navio por 10$; 2 escadas de mão por 1$; 3 pipas arqueadas para deposito por 20$; 1 barril de dito por 1$500; 2 depositos de folha para assucar por 1$; diversos caixões, barricas, barris, barricões vasios por 5$; 1 mesinha (pequena) por 1$; 2 pratos grandes por 1$; 1 taboleiro com pés por 500 réis; 1 lastro de sofá e cadeiras velhas por 3$.

E não havendo comprador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação, na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Cidade do Recife, 20 de outubro de 1880.

Eu, José Franklin de Alencar Lima, escrivão, o subscrevi.

Francisco Alves da Silva.

O Dr. Miguel de Figueirôa Faria, juiz substituto do civel, em exercicio pleno desta cidade do Recife, por Sua Magestade Imperial, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital de nove idas de pregão e tres de praça virem, que findos que sejam ditos pregões e praças serão arrematados em hasta publica deste juizo por quem mais der e maior lanço offerecer, os seguintes bens, penhorados a Salustiano Gomes do Espirito Santo, na execução que lhe move D. Florinda Rosa da Costa :

Uma duzia de cadeiras de guarnição, avaliada por 24$000; duas cadeiras de braço, avaliadas por 6$; dous consolos avaliados por 10$; duas cadeiras de balanço, avaliadas por 16$; um sofá, avaliado por 15$; uma jardineira, avaliada por 10$; um espelho grande para parede, avaliado por 5$; prefazendo a avaliação de ditos bens, que são de amarello, a quantia de 86$, e servirá de base para a arrematação o preço das respectivas avaliações.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dada e passada nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 6 dias do mez de outubro de 1880. — O escrivão, Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro.

Miguel de Figueirôa Faria.

DECLARAÇÕES

Santa Casa de Misericordia do Recife

Aluga se por festa ou annualmente uma casa terrea na rua do Ambolê, freguezia da Varzea, por preço modico : a tratar na secretaria da Santa Casa, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

COMPANHIA
DOS
trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

São convidados os senhores accionistas a comparecerem no dia 29 do corrente, ás 12 horas da manhã e no lugar do costume, para, reunidos em assembléa geral assistirem a leitura do relatorio e apresentação de contas da directoria, relativamente ao periodo do 1º de julho de 1879 á 30 de junho do corrente anno.

Escriptorio da companhia, 19 de outubro de 1880. — O secretario,

A. Coelho Rodrigues.

Santa casa da misericordia do Recife

A junta administrativa de novo recebe propostas para fornecimento dos seguintes materiaes, devendo todos serem de primeira qualidade.

Traves de sapucaia, massarenduba, sicupira, barabú, páo ferro ou jataby de 50 palmos sobre 9 pollegadas de grossura, 1.

Costado de amarello, limpo, com 18 a 20 pollegadas de largura, 1

Costadinho de dito idem, 1.

Forro de amarello idem idem, 1.

Soalho de louro, limpo, com 12 pollegadas de largura, 1.

Cimento Portland, barrica, 1.

Cal preta, medida de forno, alqueire.

Dita de Jaguaribe, idem, dito.

Tijolos de alvenaria grossa com 11 3/4 pollegadas de comprimento, e sendo de agua doce, milheiro.

Cordas para andaimes, cento.

Todos os materiaes serão postos no porto da obra do Asylo de Mendicidade e descarregados a custa do fornecedor.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas na sala das sessões da junta até o dia 28 do corrente.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife 22 de outubro de 1880.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 26 DE OUTUBRO DE 1880

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Espirito Santo* esta administração expede malas para os portos do sul, inclusive o da Victoria no Espirito Santo.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 1 hora da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e até 3 1/2, pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

OBRAS MILITARES

Tendo sido concedido o credito de 484$300 para a execução de alguns concertos na fortaleza do Brum, convida-se aos senhores empreiteiros a apresentarem suas propostas em carta sellada e fechada, com declaração do nome de fiador idoneo, na repartição das obras publicas, no dia 30 do corrente, ás 11 horas da manhã, onde se acha o respectivo orçamento para ser examinado. Recife, 26 de outubro de 1880.

Joaquim Martins de Mello,
Capitão de engenheiros.

Irmandade
das Almas, erecta na matriz de Santo Antonio

Pelo presente convido aos irmãos desta irmandade a comparecerem no consistorio da mesma, ás 6 horas da tarde do dia 28 do corrente [illegible] de 1880-1881.

Consistorio, 25 de outubro de 1880.

O escrivão,
Manoel Alves.

Sociedade democratica Joven America, protectora das artes e industria.

Conferencia publica

Tendo sido adiada a sessão da posse da nova directoria, de novo são convidados todos os senhores socios ultimamente eleitos, para comparecerem quarta-feira 27 do corrente, ás 7 horas da noite em ponto, no Club Popular, para tomarem posse dos cargos para que foram eleitos.

Outrosim, depois da posse, haverá uma prelecção sob o seguinte ponto politico e social :—o Brasil e as artes, occupando a tribuna o Dr. Antonio de Souza Pinto.

A directoria convida ao povo em geral, com especialidade aos senhores artistas, sem distincção de classe. Entrada franca.

Recife, 25 de outubro de 1880.

José Leoncio do Rego Barroso,
1º secretario.

O advogado Candido Freire abrio o seu escriptorio na cidade do Cabo, onde reside e póde ser procurado para encarregar-se de causas perante o fôro daquelle termo e de Ipojuca.

Dr. Raymundo Bandeira, medico operador e parteiro. Consultas de meio dia ás 2 horas, á rua do Bom Jesus n. 18, 1.º andar. Residencia—rua da União n. 23.

MARITIMOS

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR
DOURO
Commandante Kemp

E' esperado dos portos do sul no dia 29 do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para o Havre, tocando nos portos de S. Vicente, Lisbôa e Southampton.

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	£ 15	£ 9
— Southampton, Havre e Antuerpia	£ 35—30	£ 20	£ 13
Bahia	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro	100$	50$	30$

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia, e os do dia 29 em S. Vicente, Lisboa, Southampton e Havre.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Nas passagens de ida sómente para á Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familia de quatro pessoas adultas, que tomar taxa mais alta da 1ª classe.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson, Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

COMPANHIA DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O PAQUETE
Gironde
Commandante Moreau

Espera-se da Europa no dia 4 de novembro, o qual depois da demora do costume, seguirá para Buenos-Ayres, tocando nos portos da Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

Agente
AUGUSTO LABILLE
9—Rua do Commercio—9

Rio de Janeiro
Patacho portuguez
PINHEIRO

Recebe carga a frete, e seguirá com brevidade; a tratar com Amorim Irmãos & C.

Companhia Brasileira de navegação á vapor
PORTOS DO NORTE
O VAPOR
PERNAMBUCO
Commandante o capitão de fragata Pedro H. Duarte

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 do corrente, e depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o gente

Bernardino Pontual
44—RUA DO COMMERCIO—44

Para Lisboa

Segue com brevidade o lúgar portuguez *Alfredo*, recebe carga a frete; a tratar com Domingos da Silva Torres & C., á rua do Vigario n. 16.

Lisboa

O patacho portuguez *Robim*, recebe carga a frete para o referido porto; a tratar com Silva Guimarães & C., á rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Barcaça

Vende-se a barcaça *Amphytrite*, de carga de 830 á 400 saccos de assucar, em perfeito estado de conservação, bem apparelhada, veleira e com beliche; a tratar em casa de Tavares de Mello, Genro & C., na praça do Corpo Santo n. 15.

Lisboa

Para o porto acima segue com brevidade o palhabote portuguez *Barrozinho*, que tem grande parte da carga; para o resto tratar-se com

José da Silva Loyo & Filho.

Porto

O patacho portuguez *Lidador*, a sahir com brevidade para o indicado porto, recebe carga a frete; a tratar com Silva Guimarães & C, á rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Rio Grande do Sul

Paro o indicado porto vai seguir brevemente o brigue nacional *Felicidade*, por ter parte da carga já engajada, recebendo o resto á frete: a tratar com o consignatario Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Brum n. 96.

Agente Remigio
LEILÃO
De 40 barris com toucinho
Quarta-feira, 27 do corrente
A's 11 horas

No armazem do Sr. Annes, defronte da alfandega

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão dos 40 barris com toucinho acima declarados, vindos no vapor inglez *Crysolito*, em lotes, á vontade dos Srs. compradores.

LEILÃO
DE
Moveis, louça, vidros e 1 piano

Sendo : 1 piano de armario, 12 cadeiras de junco, 1 sofá de dito, cadeiras de balanço, consolos de amarello, 1 espreguiçadeira, 1 cadeira de encosto, candieiro de gaz, escarradeiras, tapetes, lanternas, jarros e 1 espelho oval.

Uma cama franceza de amarello com cupula, 1 commoda, 1 meia dita, 1 cabide para toalhas, lavatorio de ferro, marqueza de amarello, banquinha, 1 mesa elastica de amarello, 1 aparador de armario, copos, calices, garrafas, apparelho para almoço, dito para jantar, compoteiras, quartinhas, 1 trem de cosinha, trilhos de ferro e diversos livros.

Quarta-feira, 27 do corrente
ás 11 horas em ponto
Na rua do Visconde de Goyanna n. 34, antiga do Gotovello

O agente Martins, fará leilão por ordem de uma familia que se retira desta provincia, dos moveis acima, á rua do Cotovello n. 34.

Agente Pestana
LEILAO
Da armação e utensilios da taverna sita á rua da Guia n. 7.
Quarta-feira, 27 do corrente
A'S 10 HORAS

O agente Pestana, fará leilão por ordem do Sr. João Francisco de Souza, da armação e utensilios de sua taverna sita á rua da Guia n. 7. Em um só lote.

Agente Pestana
LEILAO
Da armação, generos e utensilios da taverna sita ao pateo do Terço n. 30.
Quarta-feira, 27 do corrente
A's 11 horas em ponto

O agente Pestana, competentemente autorisado fará leilão por conta e risco de quem pertencer, da armação, generos e utensilios da taverna sita no pateo do Terço n. 30.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores, livre e desembaraçada; garante-se as chaves da casa.

LEILAO
De louça, vidros, moveis e trem de cosinha
Quarta-feira, 27 do corrente
A's 11 horas

O agente Gusmão fará leilão, no armazem e 1º andar do sobrado da rua da Madre de Deus n. 11, de diversos moveis, louça, vidros e trem de cosinha.

LEILAO
De uma apolice da divida geral, do valor de 200$000
Quarta-feira, 27 do corrente
ás 11 horas em ponto
POR INTERVENÇAO DO AGENTE
Gusmão
Na rua da Madre de Deus n. 11

LEILAO
DE
Moveis, louça, vidros e objectos de electro-plate
Quinta-feira, 28 do corrente
A's 10 1/2 horas em ponto

O agente Gusmão, autorisado pelo Sr. J. J. Gomes de Souza, que se retira para fora, fará leilão dos moveis e mais objectos abaixo declarados : 1 mobilia de jacarandá com tampos de pedra, 1 cama de dito, 4 jarros para flores, 2 serpentinas de crystal, 2 lanternas, 1 banca com estante, 1 dita de jacarandá, 2 commodas de amarello, 3 espreguiçadeiras, espelhos com moldura dourada, 1 lavatorio com pedra, 1 toucador, 1 mesa elastica com 6 taboas, cadeiras para sala de jantar, aparadores, sofá e consolos de amarello, 1 apparelho de porcelana para chá louça para jantar, bules de metal, relogio, copos, garrafas, calix, trem de cosinha e muitos outros objectos de casa de familia, existentes no 2º andar do sobrado n. 73 da rua do Imperador.

LEILAO
De bons moveis, 1 excellente piano e lindos quadros, sendo :

Um excellente piano de Blondel, (de transposição), 1 solida mobilia de jacarandá, á Luiz XV, com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 1 sofá, 2 consolos e jardineira com pedra, 2 pares de jarros finos, 2 ditos de lanternas, 6 lindos quadros oleographia, 2 escarradeiras, 1 candieiro de gaz e diversos tapetes.

Uma cama franceza, 1 banquinha, 1 toilette com pedra, 1 guarda-roupa de amarello, 1 meia commoda, 1 cama de ferro, 2 marquezões, 1 berço e 1 machina de costura.

Uma mesa elastica, 1 grande aparador com pedra, 2 ditos de columna, 18 cadeiras de jacarandá, 1 sofá de dito, 2 bancas para jogo, 1 consolo de amarello e outros muitos moveis.

Quinta-feira, 28 do corrente
às 11 horas
No 1º andar do sobrado n. 18 da rua da Imperatriz

O agente Martins, autorisado por uma familia que mudou de residencia, fará leilão de bons e solidos moveis existentes no referido sobrado.

LEILAO

de moveis, louça e crystaes, 1 caixa de musica, 1 faquiro de cristoffle, e uma salva de electro-plate, a saber :

Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 18 de guarnição, 2 cadeiras espreguiçadeiras, 2 cadeiras de balanço, 1 caixa de musica, 4 quadros, 4 jarros para flores, 4 castiçaes e mangas, 2 candeeiros para kerosene, 2 figuras de gesso, 4 ettagers, 2 escarradeiras, 1 alcatifa, pano de sala.

Gabinete

1 escrivaninha de amarello, 1 estante, 1 mesa secretária, 1 prensa de copiar cartas, 1 espreguiçadeira, 1 cadeira de lona 3 ettagers, 1 tapete.

Quartos

1 cama franceza, 1 lavatorio, 1 bidé, 2 cabides, 1 cama de ferro, 1 commoda, 1 berço, 1 guarda roupa, 1 marqueza.

Sala de jantar

1 mesa elastica com 6 taboas, 1 sofá, 1 guarda louça, 2 aparadores, 1 relogio de parede, 2 quadros, 1 quartinhaira, 2 candeeiros, 2 lavatorios, apparelhos para chá e jantar, copos, calices, garrafas, 1 porta licor, 1 machina para café, mesas, cadeiras, flandres, trens de cozinha e mais accessorios de casa de familia.

Quinta-feira, 28 do corrente
Por intervenção do agente
PINTO
no sobrado da esquina da rua do Marquez [illegible] outr'ora rua da Concordia.

A's 10 horas e 9 minutos partirá um bond da linha dos Afogados pela rua do Marquez do Herval, que dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão.

ás 10 1/2 horas

LEILÃO
De 2 casas terreas ns. 196 e 198 sitas a rua Imperial, foreiras
Sabbado, 30 do corrente
Rua do Imperador n. 16
Ao meio dia

O agente Stepple, competentemente autorisado levará a leilão 2 casas terreas ns. 196 e 198, foreiras, com 3 quartos, 2 salas, cosinha fora e quintal, murado dos lados, a primeira tem 1 porta e 2 janellas, rende 25$000 mensaes; a segunda 1 porta e 1 janella, rende 15$000 mensaes.

Para qualquer informação, o mesmo agente dará, á rua do Imperador n. 16 e podem desde já examinar as ditas casas.

AVISOS DIVERSOS

Petronilla Amelia da Silva Loureiro.

Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro e seus filhos, Antonio José de Souza [ausente] sua mulher e filhos, de novo traspassados de dôr em razão do fallecimento de sua chara filha, irmã, neta e sobrinha, Petronilla Amelia da Silva Loureiro, ainda veem pedir aos seus amigos e parentes o favor de assistirem ás missas e officio que mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas do dia 27, em suffragio á mesma finada, pelo que desde já se lhes confessam eternamente gratos.

Calçado brasileiro

Botinas de homem, muito bem fabricadas por peritos artistas, a preços em conta; na loja do vapor francez, rua Nova n. 16.

— Uma pessoa competentemente habilitada na arte de florista, se propõe a dar lições em casas particulares, ou em algum collegio : quem de seu prestimo se quizer utilisar, póde deixar o seu adresse na Livraria Economica n. 2, á rua Primeiro de Março (outr'ora do Crespo), afim de ser procurado.

— Fugio do engenho Campo Alegre, pertencente ao abaixo assignado, o escravo Gaudencio, com os signaes seguintes : crioulo fulo, idade 25 annos, cabeça grande e redonda, cara larga, olhos pardos e um geito n'um, bocca regular e sem falta de dentes, barba nenhuma, apenas tres ou quatro cabellos no queixo, pescoço muito curto, corpo baixo e grosso, braços musculosos, mãos pequenas, pernas finas, pés pequenos e com duas rachaduras em ambos, quando está assentado que se levanta as juntas estalam, fuma, toma tabaco e masca fumo; quem o capturar e apresental-o no referido engenho ao abaixo assignado, será generosamente recompensado.

Antonio Camello Gomes dos Santos.

Restaurant Guarany

Precisa-se de um criado, na travessa das Cruzes n. 6. Tambem se fornece comedorias por assignaturas, por menos preço do que em outra qualquer parte, com muita promptidão e aceio.

— Aluga-se o pavimento terreo e 1.º andar da casa da rua do Padre Floriano n. 69 : á tratar na Pracinha ns. 24 e 26.

— Dá-se por um anno ou dous, uma cabrinha com dez annos de idade, já presta seus servicinhos, a quem ensinar a coser e mais serviços de casa, com tanto que seja familia capaz : a tratar no Corredor do Bispo n. 73 ; na mesma casa se dirá quem vende, no ameno Apipucos, um bello sitio com todas as commodidades e dominios até para um pequeno engenho.

— Lições de escripta commercial por partidas dobradas, a preço modico ; a tratar no segundo andar do sobrado n. 28 á rua da Imperatriz, das 8 horas ás 10 da manhã, e das 3 ás 6 da tarde.

— Precisa-se de um feitor ; na rua do Mondego n. 111.

PRECISA-SE, com urgencia, de costureiras : na rua da Imperatriz n. 43, 1º andar.

— Precisa-se de uma boa cozinheira, livre, para casa de familia ; a tratar na rua da Madre de Deus n. 24, armazem.

— Pede-se ao Sr. H. A. B., estudante do quinto anno da Faculdade, que venha ou mande pagar o que ficou devendo o anno passado no Restaurant de Olinda ; se não fizer até o principio de novembro, terá o desgosto de ver o seu nome por extenso nesta folha.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, para casa de uma familia ; na rua do Hospicio n. 24.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 61 á rua Direita ; o 1º e 2º andares do sobrado n. 25 á rua de Santa Rita ; a casa n. 79 á rua de S. João ; as de ns. 17 e 19 no largo de Apipucos ; e a de n. 28 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, limpa, com bons commodos, portão ao lado, quintal grande e murado : a tratar no segundo andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza.

— Recommenda-se aos senhores capitães de campo a captura do escravo Luiz Fialho, mulato moço, que se acha fugido ha mais de um mez, o qual foi escravo do fallecido Exm. Visconde de Suassuna, e hoje pertence a Manoel Caldas Barreto, por lhe tocar em partilha do respectivo inventario, e a quem será entregue no engenho Sapucaia de Beberibe.

— Aluga se uma casa espaçosa, muito bem situada, com grande sitio, no povoado de Beberibe, por preço commodo ; a tratar na rua do Commercio n. 34.

— Aluga-se por 8$000 mensaes o sobrado de um andar n. 41, sito á rua do Amparo em Olinda : a tratar na rua Duque de Caxias numero 53.

— Alugam se na povoação de Beberibe duas excellentes casas, tendo uma dellas commodos para uma numerosa familia, jardim ao lado, e com alguns arvoredos fructiferos, e no fundo das mesmas o rio, e a maior com banheiro de pedra e cal ; quem as pretender póde dirigir-se á rua do Hospicio n. 62.

— Aluga-se em Jaboatão uma casa para se passar a festa, com 2 quartos, 2 salas, cozinha e terraço para traz, na rua Duque de Caxias n. 13, com a frente para o nascente, está caiada e pintada de novo ; a tratar no hotel, com Joaquim Xavier da Silva.

— Aluga-se por festa uma casa em Jaboatão com bons commodos, optima posição e muito perto do banho : a tratar com a proprietaria na mesma villa, casa n. 33.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 26 á rua das Larangeiras : a tratar na rua Duque de Caxias n. 41, 2º andar.

— Aluga-se barato o 2º andar e sotão da rua estreita do Rosario n. 38 ; a tratar em Fóra de Portas, á rua do Pilar n. 65, taverna.

— Aluga-se a casa n. 6, sita á rua do Capitão Antonio de Lima, com bastantes commodos, aluguel razoavel, a chave na mesma rua n. 10 : á tratar na rua dos Guararapes n. 34.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 112, sito á rua de Marcilio Dias, aonde funccionou a sociedade Gallileo, e vendem-se os moveis que pertenceram á dita sociedade ; trata-se na rua 1º de Março n. 14, 1º andar.

— Aluga-se a casa no lugar Arrombados, confronte ao sitio do Sr. Teixeira Lopes ; a tratar na rua do Imperador n. 16, segundo andar.

PRODUCTOS BRASILEIROS
VILLA DO LIMOEIRO

Francisco A. Theisen, pharmaceutico titulado pela Junta Central de Hygiene Publica da Côrte, premiado pela Exposição Provincial de 1875, tem montado a sua pharmacia, sita á rua da Matriz do Limoeiro n. 83, de modo a satisfazer encommendas e receituarios, vendendo os seguintes productos de sua invenção :

Vinho de Jucá, importante remedio para as consequencias de ferimentos, quedas, etc.

Salsa parrilha e caroba iodada para a cura radical das molestias syphiliticas.

Sabonete de alcatrão e fuligem para o desapparecimento de sardas, sarnas, caspas, etc., etc.

Piperina, excellente caudimento, levando-se á qualquer comida.

Ratafia, licor estomatico, estimulante e digestivo.

Feculina lactea, papa reconstituinte, para o uso dos convalescentes, velhos, meninos, rachiticos, etc.

Restaurador de cabellos para impedir sua queda, destruindo os mais vicios que impedem seu crescimento.

Dão-se os prospectos na mesma pharmacia.

Anna Candida Loureiro

João Ferreira Loureiro, Leonidas Tito Loureiro, José Carlos Ferreira, Eufrosina Francisca Ferreira, Argemira Francisca Loureiro, Maria da Fontoura Wanderley Loureiro e Leobina Baptista Loureiro agradecem do intimo d'alma ás pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua estimada irmã e cunhada, Anna Candida Loureiro ; e de novo convidam aos seus parentes e amigos para assistirem algumas missas em suffragio d'alma da mesma sua irmã e cunhada, as quaes terão lugar na igreja de N. S. da Penha, no dia quinta feira, 28 do corrente, ás 7 horas da manhã, pelo que muito gratos serão.

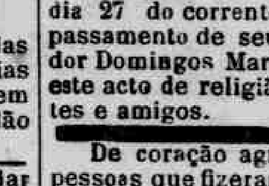
Francisco Geraldo Moreira Temporal

Affonso Moreira Temporal faz trasladar para um jazigo na capella de S. Pantaleão, no Monteiro, freguezia do Poço da Panella, os ossos de seu fallecido pai Francisco Geraldo Moreira Temporal, no dia 28 do corrente mez, ás 8 horas da manhã, e para assistirem a esse acto convida os seus parentes e amigos, e ao qual precederão missas e um memento, pelo que lhes ficará summamente grato.

✝

A familia do fallecido commendador José Luiz de Caldas Lins manda celebrar missas por alma delle na matriz da Escada, ás 8 horas da manhã do dia 28 do corrente, 1º anniversario do seu passamento.

Commendador Domingos Martins Pereira Monteiro



Paulo Martins Pereira Monteiro e seus irmãos, e Eduardo de Barros e Mattos mandam celebrar missas nas matrizes da Boa-Vista, nesta cidade, e na do Cabo, cidade de Santo Agostinho, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 27 do corrente, terceiro anniversario do passamento de seu pai e sogro, o commendador Domingos Martins Pereira Monteiro. Para este acto de religião, convidam os seus parentes e amigos.

De coração agradece Eduardo Gadaut ás pessoas que fizeram o obsequio e se dignaram levar á sepultura a sua mui presada e sempre lembrada esposa Urania E. dos Guimarães Peixoto, e convida a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas do setimo dia, que por sua alma manda celebrar segunda-feira, 25 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, e desde já protesta eterna gratidão por este acto de religião, digno das almas caridosas.

Joaquim de Souza Cirne e todos de sua familia, pungidos pela sentida morte de sua querida filha Maria Adelaide de Souza Cirne, pede de novo a seus parentes e amigos que se dignaram acompanhar o enterro, a assistirem as missas que mandam resar por sua alma na segunda-feira, 25 do corrente, na matriz da cidade de Palmares e na cidade da Escada, pelas 8 horas da manhã.

Dous remedios heroicos
Vinho anti-periodico do pharmaceutico José Gonçalves de Albuquerque.

Este vinho, de composição puramente vegetal, gosa no mais alto grão da propriedade febrifuga, á par de poderosa acção tonificante.

O seu uso, mesmo em pequenas dozes, é sufficiente pera debellar as intermittentes, por mais rebeldes que sejam, ainda nos casos em que tenham resistido ao emprego do quinino.

Ao contrario do que se dá com o *sulfato de quinino*, cujo uso um tanto prolongado, traz sempre funestas consequencias, como sejam : irritações, obstrucções do figado, e muitos outros incommodos ; o que tem levado mui tos doentes a rejeital-o. O *vinho anti-periodico*, não só está bem longe de produzir semelhantes effeitos, mas até nós aconselhamos, que mesmo depois da cura, continue-se sem receio, no seu uso por algum tempo.

Pós anti-ulcerosos do pharmaceutico José Gonçalves de Albuquerque.

As ulceras, chagas, boubas, frieiras, etc., enfermidades essas bem terriveis e muitissimo communs, maxime nas classes inferiores da sociedade, encontram nos *pós anti-ulcerosos*, a cura mais certa, prompta e radical que se possa desejar.

Os doentes que improficuamente houverem lançado mão dos medicamentos até hoje preconisados como especificos contra aquelles incommodos, poderão recorrer aos *pós anti-ulcerosos*, que lhes garantimos um restabelecimento completo e rapido.

Estes dous preparados que hoje offerecemos ao publico e se acham á venda somente na *pharmacia popular á rua da Imperatriz ns. 69 e 71*, são de uma efficacia incontestavel, o que affirmamos em vista dos immensos e maravilhosos resultados que depois de uma longa experiencia havemos colhido, como podemos provar com o testemunho de muitas pessoas insuspeitas, e com diversas cartas que neste sentido temos recebido, as quaes são outros tantos attestados em seu abono.

Boa gratificação

Fugiram do engenho Praeiro, freguezia da Escada, na noite de 26 de setembro do corrente anno, os escravos seguintes :

Joaquim, cabra, de 30 annos, alto, secco, nariz afilado, barbado, bonita figura.

Pastora [mulher de Joaquim] parda, de 30 annos, corpo e altura regulares, tendo na canella uma cicatriz ; e Luiz, filho do casal acima, de 10 annos, tambem cabra, todos naturaes de Pajeú ; suppõe-se que vieram para esta cidade. Pede-se ás autoridades a captura dos mesmos, e entrega a Bernardino Pontual, na rua do Commercio n. 44, ou no mencionado engenho.

Fugio Maria

Ainda continúa fugida a escrava Maria desde o dia 15 de maio, preta, de 38 annos, boa altura, venta larga, rosto comprido, nadega grande, costuma-se alugar como ama, muito falladeira, e muda de nome, foi do fallecido José Joaquim da Costa, do aterro dos Afogados : quem a apprehender ou der noticia della, dirija-se á rua do Imperador n. 67, que será generosamente recompensado.

LIVRARIA FRANCEZA

Os proprietarios deste importante estabelecimento, em consequencia do estado de doença de seu gerente, o Sr. G. Laporte, resolveram vender o dito estabelecimento tal qual se acha montado e livre de qualquer onus.

Torna-se recommendavel pela sua posição no centro do commercio, n'uma das ruas de maior transito, pela sua numerosa e escolhida clientella desta como de outras provincias, pelo grande variado sortimento de mercadorias proprias e importantes consignações, entre as quaes apontaremos as obras do Dr. Abilio Cesar Borges, as edições das casas A. A. da Cruz Coutinho, Serafim José Alves e as tintas tão acreditadas de Monteiro.

A casa possue importantes edições de venda certa e constante, e tem correspondentes zelosos em todas as provincias do imperio.

Este estabelecimento é organisado de tal forma que uma pessoa, não tendo nenhuma noção do negocio de livraria, acha-se perfeitamente habilitada a bem dirigil-o ao cabo de alguns dias de pratica.

Garante-se a casa e vende-se tambem parte do predio pertencente ao estabelecimento.

E' portanto um negocio muito vantajoso para a pessoa que a adquirir.

Quem pretender, póde dirigir-se na mesma livraria ao Sr. G. Laporte, que dará informações mais minuciosas.

MIGUEL WOLFF & C

Chamão a attenção e pedem a concurrencia do respeitavel publico desta capital para o seu

MUSEU DE JOIAS

A' RUA DO CABUGA' N. 4

Sem competidor em preços, sem superior em delicadeza nos tratos e sinceridade nas transacções, elles expõem a todos os que honrarem o seu estabelecimento com sua visita o mais variado e completo sortimento de joias de ouro e prata, quer simples, quer ornadas com as mais elegantes e verdadeiras pedras preciosas, taes como: brilhantes, diamantes, esmeraldas, saphyias, topasios, onix, rosalina, etc., etc.

A sua norma de conducta é:

Vender barato para vender muito.

RUA DO CABUGA' N. 4

PALACIO DE INDUSTIA

N. 45—Rua do Barão da Victoria—. 45

CASA de GONFIANÇA

PREÇOS muito RAZOAVEIS

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento, os seus amiges freguezes encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Indrustria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar o seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs. fazendeiros, Srs. de engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habil mestre de alfaiate, quem está entregue a direcção da officna.

PALACIO DE INDUSTRIA RUA DOBARÃO DA VICTORIA N. 45.

CALDEIRARIA NACIONAL

DE

CARDOZO & BRUÑO

66—RUA DO BARÃO DA TRIUMPHO (OUTR'ORA DO BRUM)—66

Vendas a prazo ou a dinheiro com desconto

Preços razoaveis

Os proprietarios encarregam-se de quaesquer encommendas tendentes á suas officinas de caldeiraria, fundição de bonze e sinos, para o que teem um pessoal habilitado, sendo as officinas dirigidas pelo habil e antigo artista neste genero, João David Baptista além de muitos outros artigos, fabricam-se os seguintes:

MACHINAS de cobre para fabrico de alcool, pelos systemas dos melhores autores francezes.

ALAMBIQUES de esquentar garapa, e simples, de todas as dimensões e systemas, pelos mesmos autores, pois até hoje não conhecem outros aqui.

CARAPUÇAS, columnas e serpentinas de cobre, e de estanho.

FORNEIRAS, carregadores e condensadores.

CANOS de cobre.

PARO'ES, aparadores e bicas de cobre.

COBRE picado para moer mandioca.

SINOS de 16 libras aré 110 arrobas, pelo systema francez, sendo fabricados pelo mais antigo e perito artista neste genero, Antonio José de Pinho Junior, tendo ha pouco fabricado um de 80 arrobas para a igreja do Espirito Santo do Collegio desta cidade, além de muitos outros de pesos menores para diversas igrejas.

VENDEM BOMBAS de repuxos e aspirantes para garapa, mel e agua, de cobre, de bronze e de ferro, dos melhores fabricantes.

BOMBAS continuas, sem precisar de motor para fornecer agua á destillações; passadeiras, espumadeiras e repartideiras de cobre e de ferro estanhado, canos de ferro galvanisados e de chumbo de diversas dimensões, cobre em lençol e arruelas, taixos e taixas de cobre de diversos tamanhos.

MODAS DE PARIS

MADAME POTELLERET

RUA DA IMPERATRIZ N. 37 1º ANDAR

Avisa aos seus freguezes e ao publico em geral, que tendo chegado pelo ultimo vapor francez, de Paris, trouxe as ultimas novidades, taes como sejam, chapéos para senhoras e meninas, leques, roupa para senhoras e crianças, fitas, flores, plumas, espelhos e pentes, carteiras, costureiras e mais outros objectos que serão enfadonhos de narrar; e por isto pede, que venham visitar o seu estabelecimento, onde encontrarão tudo por preços muito vantajosos.

Rua da Imperatriz n. 37 1º andar

PILULAS PURGATIVAS DE EXTRACTO D'ELIXIR TONICO

do Doutor GUILLIE [illegible]

Contra os HUMORES VISCOSOS, as Febres, as Dysenterias, a Febre amarella, os Vomitos, as Doenças epidemicas, as Doenças do figado, do estomago, do baço, dos intestinos, colera e Cholera morbus, etc.

ESTAS PILULAS SÃO PREPARADAS POR PAUL GAGE, PHARM^co

Unico proprietario da Verdadeira formula

PARIS, 9, rua de Grenelle-Saint-Germain, 9, PARIS.

Estas Pilulas contêm n'um pequeno volume os principios medicamentosos do Elixir tonico contra os humores viscosos do doutor GUILLIÉ que ha 60 annos tem gosado no mundo inteiro de um successo immenso e bem merecido.

E' o purgativo vegetal por excellencia. Em todas as doenças citadas acima, elle exerce uma acção certa, constante, e eficaz sobre os intestinos sem causar dôres. Duas Pilulas equivalem á uma colher de elixir e constituem um laxante; quatro Pilulas equivalem a duas colheres de elixir e constituem um purgante leve; seis Pilulas equivalem a tres colheres de elixir e constituem um bom purgante.

Para mais esclarecimentos, ler a brochura que vai junto a cada vidro de pilulas.

Deposito em todas as Principaes Pharmacias da America e principalmente em Pernambuco: FRAN^co M. da SILVA & C.

PURGATIVO JULIEN

CONFEITO VEGETAL, LAXANTE & REFRESCANTE

Contra a PRISAO DE VENTRE

O **Purgativo Julien**, exclusivamente vegetal, é preparado sob a forma de *confeito de gosto muito agradavel*. Recommenda-se o seu emprego, sempre inoffensivo, pára pessoas atacadas de *Dysenteria, Dyspepsia, Gastralgia, Gastrite, Doença do Figado. Icteria* e *Molestias da Pelle*. As suas propriedades refrescantes combatem as disposições ás *enxaquecas* e á *apoplexia*. Administrado as crianças, o **Purgativo Julien**, evita as *convulsões* e obra como depurativo no tratamento da *sarna* e das *Crostas de leite*.

PARIS, 8, rua Vivienne e nas principaes pharmacias.

FERRO do Dr GIRARD

A Academia de Medicina de Paris verificou n'um de seus relatorios que o Ferro do Dr Girard é o unico que seja efficaz contra a prisão de ventre, não cançando o estomago e curando rapidamente as affecções seguintes:

Chlorose,	**Dôres do estomago,**	**Irregularidades da menstruação,**
Anemia,	**Falta de forças,**	**Hemorrhoides.**
Fraqueza do sangue,	**Hysteria,**	

Fortifica os convalescentes e pessoas de um temperamento fraco.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

VINHO DE PEPTONE DE DEFRESNE

(TONICO-NUTRITIVO)

Pharmaceutico de 1ª Classe, Antigo Externo dos Hospitaes, Laureado da Escola de Medicina.

O **Vinho Defresne** contem metade do seu peso de carne preparada de tudo para a absorpção completamente assimilavel.

E' d'um gosto dos mais agradaveis, e sempre se emprega com exito contra:

O Desgosto dos alimentos,	a Debilidade,	a Consumpção,
a Inappetencia,	as Côres pallidas,	as Crescimentos rapidos,
a Gastralgia,	a Anemia,	a Amenorrhea.

O **Vinho Defresne** excita o appetite de modo extraordinario, e atalha os vomitos nas senhoras pejadas.

Paris, Pharmacia DEFRESNE, rua dos Lombards, 2

e nas principaes Pharmacias.

Deposito em Pernambuco: FRAN^co M. da SILVA e C.

VERMIFUGE-COLMET

Os UNICOS que obtiveram a **MEDALHA de OURO** nas Exposições de Paris.

CONFEITOS DE CHOCOLATE COM SANTONINA. — Estes **Confeitos vermifugos**, d'um sabor e apparencia muito agradaveis, empregam-se como o remedio o mais efficaz contra as **Doenças verminosas** tão perigosas para as crianças.

Deposito geral em PARIS: Pharmacia COLMET-DAAGE, 26, rue du Temple, e em todas as Pharmacias.

SOLUÇÃO COIRRE

Exigir o sello Francez.

AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconstituintes adoptado por todos os Medicos da **Europa** na *Fraqueza geral, Anemia, Chlorosis, Tisica, Cachexia, Escrofulas, Rachitismo, Doenças dos ossos, Crescimento difficil das crianças, Fastio, Dyspepsias.*

Paris, COIRRE, Ph^co, 79, rua do Cherche-Midi. — Depositos nas principaes Pharmacias.

SUSPENSORIO MILLERET

elastico, sem ligaduras debaixo das coxas.

Para evitar as falsificações, exigir a firma do inventor, estampada em cada suspensorio.

DEPOSITADO

Fundas. Meias para varizes.

MILLERET, LE CONIDEC, successor, Paris, 49, r. J.-J.-Rousseau.

Fernet-Branca

Especialidade dos BRANCA irmãos de Milão

FORNECEDORES DA CASA REAL DE ITALIA

Vinte annos de bom exito na ITALIA, nas AMERICAS nas INDIAS, no ORIENTE e no EGYPTO

MEDALHA NAS EXPOSIÇÕES DE VIENNA PHILADELPHIA e PARIS 1873

O FERNET-BRANCA é o "bitter" (amargo) reconhecido como o mais hygienico. — É recommendado por numerosos Medicos como preservativo das **Febres intermittentes** dos paizes paludosos, **Doenças epidemicas** em geral, do **Cholera** e da **Febre amarella**.

O FERNET-BRANCA facilita a digestão, acalma a sede, estimula o appetite, cura as dôres de cabeça, tonteiras, o mal nervoso e o espleen.

Este licor superior a todos os "bitters" e amargos conhecidos, toma-se todos os dias antes das refeições, como aperitivo. Depois das comidas é um digestivo energico.—Pode-se misturar-o com o vermouth, o vinho, a agua de seltz e o café.

Em *Pernambuco*

O FERNET-BRANCA acha-se á venda em Casa de MONHARD, MITTLER & C.

XAROPE E PASTILHAS do Doutor CABANES PARIS

AFFECÇÕES DO PEITO

O Xarope do Dr Cabanes é empregado ha muito tempo pelas celebridades medicas, modifica de uma maneira maravilhosa as affecções do peito.

O Dr Trousseau, professor da Faculdade de Paris, dizia:

"Tendo verificado a efficacia do Xarope e das Pastilhas do Dr Cabanes, tenho-os sempre prescripto em todas as affecções do peito; e sobre tudo na phtisica pulmonar que me tem prestado grandes serviços."

Deposito por atacado em França: L. PIERPETERRE-CABIRAN, Pharmaceutico em Toulouse e em Paris, r. Vieille-du-Temple, 19. — Em Pernambuco e para os Provincias do Norte do Brazil: FERREIRA MAIA e C., r. do [illegible]

AVISO

DUCRO

A antiga reputação do Elixir Alimentario de

DUCRO

e seu uso de mais a mais frequente como **Aperitivo — Tonico — Reconstituinte** — induziram individuos pouco escrupulosos a aproveitarem da semelhança mais ou menos approximativa do seu nome com o de **DUCRO**, para lançar no commercio imitações contra as quaes é indispensavel que o publico se acautele.

Exigir sobre os letreiros dos frascos:

1º a menção das medalhas: *Prata Paris 1875, Ouro Compiègne 1877;*

2º a marca de fabrica: *uw Phenix;*

3º a orthographia exacta do nome.

DUCRO

EAU SALLES PLUS DE CHEVEUX BLANCS

Com o uso d'esta agua maravilhosa qualquer pessoa, pode dar aos cabellos e a barba a sua côr natural e primitiva. Basta empregal-a duas vezes, não se precisa preparar nem lavar os cabellos. [illegible] SALLES, chimico, rue Turbigo, 72, Paris [illegible]

Medalha de Ouro (1878) Exposição de Paris

HODGSON & SIMPSON

FABRICANTES de todas as qualidades de SABÃO seja para o reino, seja para a exportação, para uso trivial ou toilette.

Especialidades para a Exportação.—Azul da Rainha escuro misturado e domestico.

Hodgson & Simpson obtiveram a primeira Medalha de Ouro para os Sabãos e a unica Medalha de Ouro para o "Sabão condensado da Rainha" em pó.

Officinas de Sabão Calder, WAKEFIELD, INGLATERRA

BROMURO DE POTASSIO Granulado FALIÈRES

APPROVAÇÃO da ACADEMIA de MEDICINA de PARIS

Contra as AFFEIÇOES NERVOSAS, INSOMNIAS, NEVRALGIAS, ENXAQUECAS, CONGESTAO, EPILEPSIA, HYSTERIA, ETC.

N. B. — Cada frasco está acompanhado de uma colher-medida e basta para tratar-se durante um mez inteiro.

XAROPE DE FALIÈRES

Com CASCA de LARANJAS AMARGAS e BROMURO de POTASSIO absolutamente puro e o unico approvado.

PARIS — 6, AVENUE VICTORIA, 6 — PARIS

E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

O VERDADEIRO PURGANTE LE ROY

Liquido e em Pilulas

Os purgativos LE ROY se empregam com o maior exito para o tratamento das affecções agudas e chronicas e sobre tudo nas molestias epidemicas: **Peste, Febre amarella, Vomito negro, Cholera, Typho**, etc., nas quaes se altera o sangue com tanta rapidez que os medicamentos ordinarios são as mais das vezes inefficazes.

Para evitar as falsificações é preciso exigir sobre os rotulos a firma LE ROY que aqui se vê.

Le Roy

Pharmacia COTTIN, Genro de LE ROY

51, RUE DE SEINE, PARIS

Xarope e Pasta de Berthé

à CODEINA

Medicamentos officiaes (feitos conforme ao Codex) de Francia contra los **Catarros, Refrescos, Bronchitas** e **affecçaes do peito.**

Tenha de exigir o sello do Estado Francez e a firma BERTHÉ impressa, los Srs Reveil, Chevalier e Henry, Professores e Miembros da Academia de Medicina, havendo provado que, en meio termo, 25 a 30 por cento das falsificações do Xarope e da Pasta de BERTHÉ não contem Codeina.

Paris, casa BERTHÉ, 24, rue des Écoles

E EM TODAS AS BOAS PHARMACIAS DE FRANCIA E DOS PAISES ESTRANGEIROS.

AMA Precisa-se de uma ama para cosinhar, não precisa sahir á rua; na rua Vidal de Negreiros n. 153.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 35, 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado tendo vendido entre os seus bilhetes garantidos da loteria 75ª, a beneficio da matriz do Rio Formoso, a sorte de 4:000$000 em um quarto n. 3632, a sorte de 200$ em meio bilhete n. 3600, a sorte de 100$000 em um quarto n. 957, além outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida os possuidores a virem reeber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 70ª, a beneficio da matriz da Leopoldina, que tem de extrahir-se no dia quinta-feira 28 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

NOVA CASA FELIZ

66--RUA DUQUE DE CAXIAS- 66

(OUTR'ORA DO QUEIMADO)

Bilhetes garantidos

O abaixo assignado tendo vendido diversas sortes em seus felizes bilhetes garantidos da 2ª parte da loteria [75ª] a beneficio da matriz do Rio Formoso, que se extrahio no dia 25 do corrente, um quarto n. 3632 com a sorte de 4:000$000, um quarto n. 957 com a sorte de 100$000, além de outras de 32$, 16$ e 8$000, convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 2ª parte da loteria [76ª] a beneficio da matriz de Leopoldina, que se deverá extrahir no dia 28 do corrente, para a qual convida o publico em geral a vir habilitar-se.

Aos 4:000$000

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Duarte B. da Silva Junior.

Casas por alugar

Rua de Santa Thereza n. 19.

Rua do Coronel Suassuna n. 50.

Rua de Lomas Valentinas n. 7.

Rua do Rosario da Boa-Vista n. 37.

Porto da Madeira, rua d'Aguasinha n. 7 (Beberibe), bom sitio; trata-se no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Engommadeira e cozinheira

Precisa-se de uma engommadeira e de uma cozinheira; na rua da Aurora n. 67, segundo andar.

Aos senhores de engenho

Boa quadra

Um machinista habilitado a tomar conta de alguma machina a vapor e fazer os concertos necessarios, offerece os seus serviços a quem delles precisar; a tratar com os Srs. José da Costa Carreiro & C., á rua do Bom Jesus numero 63.

Vigor do Cabello

DO

Dr. Ayer.

Para a renovacão do cabello, restituicão de sua cor e vitalidade primitiva e natural.

O VIGOR DO CABELLO é uma preparacão ao mesmo tempo agradavel, saudavel e efficaz para conservar o cabello. Por meio do seu uso o cabello ruço, grisalho, e enfraquecido, dentro de pouco tempo revolve à cor que lhe é natural e primitiva, e adquire o brilho e a frescura de cabello da juventude; o cabello ralo se torna denso e a calvicie muitas vezes, posto que não em todos os cases é neutralizada.

Não ha nada que pode reformar o cabello depois dos folliculos estarem destruidos, e as glandes cansadas e idas, mais se ainda restarem algums podem ser salvadas e utilizadas pela applicacão do Vigor. Libre de essas substancias deleterias que tornam muitas preparacões de este genero tam nocivas e destructivas ao cabello, o Vigor sómente lhe è beneficial. Em vez de sujar o cabello e o fazer pegajoso, o conserva limpo e forte, embellizando o, impedindo a queda e o tornar-se ruço, e por consequinte previne a calvicie.

Para uso da toilette não ha nada mais à desejar; não contendo oleo nem tintura, não pode manchar mesmo o mais alvo lenço de cambraia; perdura no cabello, lhe dá um lustre luxurioso, e um perfume muito agradavel.

Para reformar a cor da barba, é necessario mais tempo de que com o cabello, porêm se pode appressar o effeito, envolvendo a barba de noite com um lenço molhado no Vigor.

PREPARADO POR

Dr. J. C. AYER & CA., Lowell, Mass., Estados Unidos,

Chimicos Practicos e Analyticos.

VENDE SE POR

Adamson Howie & C.

agentes nesta provincia

peelos droguistas e phar maceutoos em toda a parte.

AMA Precisa-se de uma para cosinhar, rua Duque de Caxias n. 95.

AMAS Precisa-se de duas amas, sendo uma para cozinha e outra para engommar, para casa de tres pessoas; na rua larga do Rosario n. 10, 2º andar.

Ama Precisa-se de uma ama forra ou escrava; na rua do Cabugá n. 2 A, loja.

Ama Precisa-se de uma ama que seja fiel, cozinhe bem, compre e faça o mais serviço de casa de familia; não serd senão em muito boas condições. e paga-ev bem, agradando; na rua do Cabugá n. 7, ses gundo andar.

ANA Precisa se de uma ama para casa de pouca familia: na rua de Pedro Affonso n. 12.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, para todo o serviço; na Capunga (Quatro Cantos) n. 31, ou na rua do Vigario n. 31.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: na rua da Matriz da Boa-Vista n. 9.

Continúa ausente

do engenho Antas, sito na freguezia de Gameleira, o escravo de nome Pedro, natural de Inhamuns, provincia do Ceará, com os seguintes signaes: mulato, altura regular, secco do corpo, dos pés e mãos, não muito barbado, falla branda, e representa mais ou menos 30 annos de idade, tem nas costas indicio de ter sido castigado. E' a terceira vez que tem fugido, e tem por costume mudar o nome, dizendo-se livre, pois como tal já o anno passado foi pegado no engenho Tinoco, pelo que é bem possivel que esteja trabalhando em algum engenho a titulo de forro, casado e com nome mudado. Roga-se, portanto, a quem o apprehender, de leval-o ao referido engenho ou no Recife, no escriptorio dos Srs. Leal & Irmão, á rua do Marquez de Olinda n. 56, 1º andar, que será generos mente recompensado.

Criado e copeiro

Aluga-se um de optima conducta; a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e ensaboar: na rua Imperial n. 31.

— Aluga-se por 10$ a casinha com quintal, á rua do Dique n. 21; a tratar em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 56, taverna.

NOVO CAPORAL

Vende-se o verdadeiro fumo para cachimbo, intitulado novo caporal, superior ao caporal francez, por menos 50 °|o: na rua larga do Rosario n. 21, fabrica de cigarros a vapor.

MOVEIS

UTILIDADE GERAL

Os proprietarios do armazem de moveis á rua Duque de Caxias n. 37, compram, vendem e trocam toda qualidade de moveis novos e usados.

A familia que, por motivos imprevistos, tenha urgencia de retirar-se, poderá liquidar todos os seus moveis e mais objectos de uso domestico, em poucas horas, a dinheiro á vista, qualquer que seja a sua importancia.

Por esta forma, todo chefe de familia póde projectar hoje sua viagem e realisal-a amanhã, embolsado da importancia de seus objectos, que pagam-se por preços vantajosos.

A unica casa habilitada a offerecer estas vantagens, é á rua Duque de Caxias n. 37, armazem.

FRANCISCO M. DA SILVA & Cª

IMPORTADORES E EXPORTADORES de DROGAS, Productos Chimicos E TODAS AS ESPECIALIDADES ESTRANGEIRAS.

RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, E GARANTEM a qualidade dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO de TINTAS, Pinceis, Oleos e Vernizes. MACHINAS ELECTRICAS [illegible] PARA AGUA GAZOZA. INSTRUMENTOS cirurgicos, Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vazilhames para Pharmacias.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23

PERNAMBUCO

OS BARATEIROS DA BOA VISTA

Rua da Imperatriz n. 40

NA ESQUINA DO BECCO DOS FERREIROS VENDEM PARA LIQUIDAR, O SEGUINTE:

LINHOS a 160 réis.—Bonitos linhos de uma só côr e com listrinhas, tendo côres escuras e claras para vestidos, pelo barato preço de 160 réis o covado.

CHITAS a 200 réis.—Bonitas chitas claras e escuras, muito bons pannos para vestidos, a 200 réis o covado.

ARGENTINAS a 160 réis.—Bonitas argentinas com delicadas côres, proprias para vestidos, com bastante largura, a 160 réis o covado.

POPELINES a 280 réis.—Bonitas popelines de quadrinhos a 280 réis o covado.

CRETONE a 240 réis.—Bonitos cretones, verdadeiros, proprios para vestidos, com delicados desenhos, escuros e muito encorpados, a 240 e 280 réis o covado.

CHITAS a 240 réis.—Bonitas chitas, claras, padrões graúdos e miúdos, côres fixas, fazenda fina, a 240 réis o covado, por ter um pequeno toque de môfo.

DITAS a 280 réis.—Bonitas chitas com grande diversidade de padrões, claras e escuras, e tambem proprias para luto a 280, 300, e 320 réis o covado.

CRETONES.—Novos cretones de côres para vestidos, com desenhos, os mais modernos que teem vindo ao mercado, a 320 e a 300 réis o covado.

INDIANAS a 240 réis.—Bonitas indianas para vestidos, fazenda de muita phantasia, a 240 réis o covado.

BATISTES a 200 réis. — Batistes modernas, com delicados padrões, fazenda muito fina para vestidos, a 200 e a 240 réis o covado.

DITAS a 240 réis.—Baptistes de uma só côr, com bonitas côres e muito finas, para vestidos, a 240 réis.

GORGORÃO a 400 réis.—Gorgorões de côres e muito modernos, para vestidos, sendo fazenda de muita phantasia, a 400 réis o covado.

ALPACAS a 440 réis.—Bonitas alpacas de uma só côr, proprias para vestidos, tendo as côres mais novas que teem vindo ao mercado, a 440 réis o covado.

MERINÓS a 500 réis.—Bonitos merinós de uma só côr, fazenda de muita phantasia, para vestidos, com as mais lindas côres, a 500 réis o covado.

GRANADINES a 640 réis.—Modernas granadines, pretas, sendo de quadros e listras, a 640 réis o covado.

FUSTÕES a 640 réis.—Bonitos fustões brancos, proprios para vestidos e roupa de crianças, a 600 réis o covado.

GORGORÕES a 800 réis.—Os mais modernos gorgorões de lã e seda, de furta-côres. e grande phantasia, a 800 réis o covado.

CAMBRAIAS a 3$000.—Cambraia Victoria, fazenda muito fina, a 3$, 3$500 e 4$, e até as mais finas que veem ao mercado.

DITAS a 2$500.—Cambraias transparentes mui to finas a 2$500, 3$, e 4$000 a peça.

BATISTES a 240 réis. — Batistes pretas para luto, lisas e com salpicos, fazenda muito fina, a 240 réis o covado.

GROSDENAPLES.—Sendo fazenda muito fina, e gorgorões, a 1$800, 2$, 2$500, e 3$ o covado.

ESPARTILHOS a 4$500.—Modernos espartilhos, tendo grande sortimento em tamanho, a 4$500.

CHAPÉOS a 3$000.—Chapéos de sol de seda, proprios para senhoras e meninas, a 3$ cada um.

FAZENDAS BRANCAS

BRAMANTE de algodão, com 10 palmos de largura, proprio para lençol, que precisa apenas uma vara e uma quarta para um lençol, a 1$400 a vara.

DITO DE LINHO, com a mesma largura, sendo fazenda muito encorpada, a 2$, 2$500, e 3$ a vara.

ALGODÃO francez muito encorpado, proprio para lençoes e toalhas, tendo oito palmos de largura, a 900 réis o metro.

DITO TRANÇADO com a mesma largura e muito mais encorpado, a 1$200 o metro.

ATOALHADO DE LINHO ADAMASCADO, com oito palmos de largura, fazenda muito bonita, a 2$240 o metro.

COLCHAS DE FUSTÃO de todas as côres, fazenda muito encorpada, a 2$500 e 3$.

DITAS DE GANGA forradas, de todas as côres muito grandes, a 3$500 e a 4$000.

GREGUELLA, sendo uma fazenda muito encorpada, propria para lençoes, ceroulas e outros misteres, a 440, e 500 réis a vara.

BRETANHA DE ALGODÃO, sendo fazenda muito fina, com 10 jardas, a 3$500 a peça.

IRLANDA, nova fazenda branca, propria para saias e camisas, com 12 jardas, a 3$200 a peça.

MADAPOLÃO FRANCEZ, fazenda muito fina, sendo infestado e sem o ser, com 12 jardas, a 3$200 a peça.

DITO com 20 varas, ou 22 metros, muito boa fazenda, a 4$500 e 5$, e até os mais finos que veem ao mercado.

Todas estas fazendas são vendidas com grande reducção nos preços, e garante-se as suas boas qualidades e exactidão, e de todas se dão amostras, no mencionado estabelecimento, à rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

DE

ALHEIRO & SILVA

AOS DOUS MIL PALETOTS

LOJA DE FAZENDAS E FABRICA DE ROUPAS FEITAS

DE PAREDES PORTO

52—Rua da Imperatriz—52

O proprietario deste bem montado estabelecimento, tanto em fazendas muito principalmente em—ROUPAS—cumprimenta seus bons freguezes e ao publico e faz-lhes ver que tendo acabado com todos os—PALETOTS—em 1879 tem entrado em 1880 com um bom sortimento de obras, todas novas e continúa a fabricar, afim de não desmentir o titulo deste estabelecimento—

DOUS MIL PALETOTS

—attendendo tambem a que o estado monetario ainda não está em seu eixo, e portanto a necessaria—ECONOMIA—tem resolvido. vender barato para vender muito. Segundo o antigo—RIFAO—val mais um passaro na mão do que dez voando.

N. 52—LOJA DA PORTA LARGA—N. 52

Bandeira verde e amarella

Aos dous mil — A's cinco mil
Aos dous mil — A's cinco mil
Aos dous mil — A's cinco mil
Paletots — Calças
Paletots — Calças
Paletots — Calças

AOS APRECIADORES

DOS CIGARROS INTITULADOS PRIMOS

Os abaixo assignados, proprietarios da grande fabrica de cigarros a vapor, á rua larga do Rosario n. 21, em vista das continuas reclamações dos apreciadores de seus cigarros intitulados—PRIMOS,— dizendo que a tinta do papel dos involucros contamina-se nos cigarros, deixando quasi todas as mortalhas nodoadas, e sentindo ao mesmo tempo não poder continuar mais a saborear os—PRIMOS.—A' vista de uma reclamação tão justa e que lhes interessa bastante, deliberaram mudar os involucros, de azul para branco, sendo a impressão côr de rosa.

Crus & Irmão.

XAROPE DE STIGMAS DE MILHO

Preparado segundo a formula do Dr. [illegible]

POR

BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. El-Rei de Portugal

O stigma de milho é o remedio hoje preconisado pelos medicos mais notaveis da Europa para a cura das molestias das vias urinarias, e os edemas geraes ou parciaes, ainda mesmo, a ascite ou hydropesia de ventre.

E' um diuretico de effeito infallivel e seguro, que cura rapidamente as retenções de urinas, qualquer que seja a causa. combatendo até mesmo as inflammações productivas dos rins e da bexiga.

O xarope de stigmas de milho de nossa composição é dosado de fórma a conter cada colher das de sopa de tamanho ordinario, 1/2 gramma de extracto de stigmas o que garantimos aos Srs. clinicos, para que possam regular com exactidão as dóses que necessitarem prescrever.

Applicações

O xarope de stigma de milho cura a retenção da urina, catharro de bexiga, faz desapparecer em poucos dias as inchações parciaes ou geraes, os sedimentos da urina; é finalmente o melhor remedio, sempre que for necessario augmentar a secreção da urina.

Dóse

Duas a quatro colheres das de sopa por dia para os adultos, e das de chá para as crianças, puro ou dissolvido em agua fria.

Diéta

Comidas pouco oleosas, abstenção dos vinhos alcoolicos, de pimentas, e todos os excitantes.

Deposito geral

Pharmacia e drogaria, á rua larga do Rosario n. 54, Pernambuco.

ESCRAVO FUGIDO

100$000 de gratificação

Ausentou-se do engenho Tabocas, na comarca de Páo d'Alho, no dia 25 do mez de julho, o escravo Moysés, com os signaes seguintes: côr fula, cabeça redonda, cabellos carapinhos, dentadura perfeita, bemfeito de rosto e de corpo, tem 29 annos de idade, porém representa pela physionomia 24, está principiando a barbar e tem poucos cabellos no queixo, tem os peitos cruzados de cabellos, bemfeito de pés, altura regular, é cria do referido engenho, cargueiro e carreiro, nunca fugio, é provavel que esteja trabalhando em alguma estrada de ferro, ou em algum engenho como carreiro, com o titulo de forro: pede-se a quem o apprehender, que leve-o ao dito engenho, ou á rua Formosa n. 13.

ALUGA SE

o segundo andar do sobrado sito á rua de Pedro Affonso n. 59, com agua do Beberibe, e em Olinda uma casa terrea proxima ao lugar de banhos; a tratar na rua do Vigario n. 31, primeiro andar.

Procuradoria

Domingos José Marques, solicitador de capellas e residuos da cidade do Recife, e de causas dos auditorios desta predita cidade, e dos das comarcas de Olinda, Iguarassú, Cabo. Jaboatão, Escada e Rio Formoso, incumbe-se de quaesquer negocios relativos á sua profissão; podendo ser procurado no escriptorio do Sr. Dr. João de Sá, na rua do Imperador n. 77, primeiro andar, sala de detraz, das 10 horas ás 4 da tarde.

Aluga se

uma casa muito fresca, situada na travessa do Monteiro, freguezia do Poço da Panella, tem quintal murado, grande deposito d'agua do Beberibe, com bom tanque; quem a pretender, dirija-se das 9 horas da manhã ás 3 da tarde as casas ns. 9 e 11 da rua do Imperador.

Fabrica Apollo

O proprietario desta fabrica, precisa engajar para sua officina de charuteiros, meninos de 10 para 14 annos de idade, ensinanndo-lhes o officio, e mediante contratos firmados pelos pais ou tutores dos mesmos, sobre condições bastantes vantajosas para elles, como seja, perceberem salario logo que forem firmados ditos contratos, etc. Os pretendentes poderão dirigir-se á mesma fabrica á rua do Hospicio n. 79.

Barros Rego

Advogado

mudou sua residencia e escriptorio para a rua estreita do Rosario n 43, 1º andar.

Francisco Torres da Costa

faz sciente a esta praça que tem justo e contratado com os Srs. José Antonio Pires da Cruz e João Baptista Gonçalves a venda de seu estabelecimento de molhados e comestiveis, sito á rua da Roda n. 48, livre de todo e qualquer onus para os compradores, e quem tiver a fazer qualquer reclamação, faça no prazo de tres dias, a contar desta data. Recife, 19 de outubro de 1880.

Alfaiate portuguez

Um alfaiate que trabalha em toda roupa, assim como corta, e tem mais de 20 annos de pratica no commercio, deseja empregar-se para qualquer dos misteres; offerece fiança de sua conducta á vontade: póde deixar carta fechada com as iniciaes J. S., á rua da Imperatriz n. 86.

Aluga-se

no aprasivel Chacon uma casa com acommodações para familia, tem sitio e algumas arvores fructiferas, perto da estação, e banho do Capibaribe; a tratar na rua da Aurora n. 81, loja.

Por festa ou por anno

Aluga-se em Beberibe, no lugar Mutubo, no Porto da Madeira, uma casa com um sitio todo murado, com banho no fundo e com algumas fructeiras; quem pretender, dirija-se á rua da Santa Cruz n. 9.

Modista

Prepara-se por figurinos ricos enxovaes para noivas, theatros, bailes, etc., tudo por preço commodos, na rua larga do Rosario n. 36. 2º andar. junto da botica do Bartholomeu. Garante-se bemfeitoria e promptidão.

Pianista

Domingos José Marques, resolvendo fixar sua residencia nesta cidade, continúa a tocar piano em reuniões familiares, podendo ser procurado para tal fim, no armazem de musicas da rua do Imperador n. 55, ou na loja de joias do Sr. Negreiros, na mesma rua n. 30.

Cidade do Cabo

Ficam sem effeito os cartões de prendas que estavam annunciados para vigorarem com a ultima loteria da provincia que se extrahisse no corrente mez de outubro: os possuidores dos referidos cartões devem dirigir-se ás pessoas de quem os receberam para dellas receberem os respectivos valores. Cabo, 23 de outubro de 1880.

Aluga se

a casa terrea da rua Vidal de Negreiros n. 174; a tratar na rua do Crespo n. 17, loja.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar, para pouca familia; na rua do Cabugá n. 1.

Modinha

[illegible] movia Canções.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Por bem vir, ou mandar.

E se mandasse aquillo que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma chula para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Contra a tosse

Xarope peitoral James

Unico legalmente autorisado pelo conselho de saude publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisbôa reconhecidas pelos consules do Brasil.

Contra a debilidade

Farinha peitoral ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta farinha, a unica *legalmente autorisada e privilegiada em Portugal*, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem do peito, em convalescentes de quaesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Marquez de Olinda n. 23, pharmacia de Francisco Manuel da Silva & C.

300$000 de gratificação

A quem pegar e levar a seu senhor, abaixo assignado, o escravo Benedicto, pardo, alto, um tanto secco, muito barbado e fallante, trabalhou dez annos na estrada de ferro de S. Francisco como forro, onde foi e anno passado preso, tornando a fugir; consta andar pelas immediações de Maceió e Bahia, e é provavel que esteja empregado em estrada de ferro como machinista, com o nome mudado, como fez outr'ora. Parahyba, 1º de maio de 1880.

Francisco Gomes Marques da Fonceca

Lá vão elles

Os Srs. Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão, empregado no thesouro provincial, e Landelino de Luna Freire, no consulado, queiram apparecer á rua do Marquez do Herval.

Retalhamento

Manoel de Moura Esteves está retalhando seu sitio com a frente para os trilhos do Arraial, com tres casas de taipa, duas cacimbas, muito perto da estação da Mangabeira de cima, lugar muito saudavel e recreativo, preço muito commodo; trata-se na rua do Imperador n. 32, 1º andar, ou 50, 3º andar, e nos dias sanctificados no mesmo sitio.

Dentista

E. Epaminondas Rodrigues da Silva, pharmaceutico e dentista pela faculdade de medicina do Rio de Janeiro e successor de J. M. Leroux, encarrega se de trabalhos dentarios, por preços commodos. Acha-se em seu gabinete das 9 e meia ás 4 horas da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 23, 1.º andar.

Ao commercio

Manoel Maria do Livramento e Silva offerece os seus serviços a todas as pessoas do commercio e ao publico, que delle se queiram utilisar, encarregando-se de fazer cobranças nesta praça e seus arrabaldes, assim como despachar qualquer papel, vender assucar e outro qualquer genero; para tal fim dá fiador de sua conducta: a tratar na rua de Pedro Affonso n. 46, armazem, das 9 horas ás 4 da tarde.

André fugio

Fugio ante-hontem, 30 de setembro, o escravo André, o qual tem os signaes seguintes: é acaboclado quasi branco, altura e corpo regulares, cara larga, principia agora a nascer-lhe a barba por baixo do queixo, cabellos castanhos claros e corridos, teve ultimamente uma ferida no peito do pé direito, logo acima dos dous dedos minimos do pé, da qual ainda conserva a cicatriz, e uma outra que agora lhe estava nascendo no peito do mesmo pé em direitura ao dedo grande, por causa da qual o pé está um pouco inchado, é ladino e inculca-se como forro e retirante, levou calça de brim branco e camisa de madapolão; tendo tambem levado uma trouxa de roupa delle, entre a qual algumas calças de brim branco e camisas de algodão da Bahia: quem o pegar, leve-o á rua do Barão da Victoria, loja n. 9, na cidade do Recife, que será bem recompensado. Elle é filho do sertão, para onde talvez tenha seguido. Seu dono protesta por perdas e damnos, contra quem quer que o tenha acoutado.

Casa com pequeno sitio

Aluga-se a casa de sotéa á rua da Ventura n. 21 [Capunga], com muito bons commodos e preparada com asseio; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

Aluga se

uma boa casa com um pequeno sitio todo murado e com cacimba, sita na Capunga, na segunda travessa da Ventura n. 2; a tratar na rua do Rangel n. 60, 2º andar.

Ao commercio

Os abaixo assignados scientificam ao respeitavel publico e especialmente ao corpo commercial, que de commum accordo dissolveram a sociedade que tinham nas lojas ns. 14 e 16 da praça da Independencia, ficando o activo e passivo a cargo do socio Joaquim da Silva Carvalho, retirando-se o socio Manoel pago e satisfeito de seu capital e lucros. Recife, 22 de outubro de 1880.

Manoel da Silva Carvalho.
Joaquim da Silva Carvalho.

Copeiro

Na rua da Madre de Deus, n. 36, 1.º andar, precisa-se de um que tenha pratica.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de olhados; no largo do Paraizo n. 16.

200$ de gratificação

Continúa fugido o escravo Raymundo, cabra, de 35 annos de idade, altura regular, secco, um tanto descorado, algumas marcas de bexigas no rosto, falta de dentes na frente, cicatriz de um pequeno talho no nariz, bom cozinheiro, muito ladino, e dado ao vicio de bebidas alcoolicas; tem sido visto no Recife, e suppõe-se que está cozinhando em algum hotel ou casa particular: quem o capturar e apresental-o no engenho Limoeiro, receberá a gratificação de 200$.

Casa de campo

Aluga-se a casa de 5 janellas, sita á rua do Lamarão, no Monteiro, no correr da em que mora o Sr. Comber: a tratar na rua Nova numero 16.

Olinda

Alugam-se duas casas na rua 27 de Janeiro perto dos banhos salgados, com bastantes commodos para grande familia, tendo encanamento d'agua e gaz, quintaes grandes e murados, e com arvoredos de fructo; a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

Aluga-se

a casa terrea n. C, á rua do Rischuello, ao pé do hospital militar, na Boa-Vista, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, apparelho e quintal, está limpa; a chave acha-se no mesmo correr n. E, e trata se na rua da Guia n. 62, Recife.

CASA DE OURO

4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus felizes bilhetes um quarto de n. 3,632 com a sorte de 4:000$000, dous quartos de n. 1,997 com a sorte de 100$000, além de outros premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 2.ª parte da loteria a beneficio da matriz de Leopoldina (76ª), que se extrahirá quinta-feira 28 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, um quarto n. 3632 com a sorte de 4:000$, um meio n. 3600 com a sorte de 200$, dous quartos n. 2398 com a sorte de 100$000, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (75.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 2.ª parte das loterias a beneficio da Matriz de Leopoldina (76.ª), que se extrahirá na quinta-feira 28 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza

Modista e camiseira

Madama Vibes tendo chegado de Lisboa, onde esteve estabelecida 12 annos com casa de modas e camisaria, offerece ás Exmas. familias os seus serviços para toda a sorte de costura, quer para senhoras, homens e crianças, para o que acha-se residindo á rua do Imperador n. 24, 1º andar.

COMPRAS

Compra se

uma ou duas balanças romanas: na rua Duque de Caxias n. 41, (antiga das Cruzes), loja

Attenção

Compra se uma casa na cidade do Cabo: a pessoa que tiver, deixe carta fechada na typographia do *Diario de Pernambuco*, com as iniciaes A. H. M. para ser procurada.

Feira semanal

Neste armazem de agencia á rua do Imperador n. 49, junto á typographia do *Jornal do Recife*, compra-se constantemente mobilias, camas, toilets, guarda-vestidos, lavatorios, mesas, guarda-louças, apparelhos, cadeiras e mais accessorios pertencentes á casa de familia, novos e usados. Paga-se melhor do que em outra qualquer parte.

VENDAS

Fustões de cores a 320

Na loja dos barateiros da Boa-Vista, vende-se os mais lindos fustões matizados, proprios para vestidos, e com delicadissimas cores, tendo a largura de chita franceza, pelo barato preço de uma pataca o covado. Só na rua da Imperatriz n. 40, esquina do Becco dos Ferreiros.

Armação

Vende-se uma excellente armação, toda de amarello, bem construida e envidraçada, propria para qualquer estabelecimento: á rua Larga do Rosario n. 26, loja de louças.

Leitura para homens

Lindos romances entre outros: La Venditta, Sensualidade e Amor, a Mulher Virgem, Mãi!, Livraria Parisiense

7 A — Rua 1º de Março — 7 A

Chitas com toque de mofo

a 240 réis o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se chitas finas, côres claras e bonitos padrões, côres fixas, a 240 réis o covado, por ter um leve toque de môfo.

— Vende-se uma preta de 40 annos, bonita figura, lava, cozinha e engomma bem, e de boa conducta; na rua estreita do Rosario n. 27, 2º andar.

Acha-se á venda o opusculo das quatro perguntas do Neophyto ao ministro evangelico nesta provincia, a 1$000 por cada exemplar, na livraria Economica, á rua Primeiro de Março n. 2, e na livraria Industrial n. 7, á rua do Barão da Victoria.

Venda

Vende-se a taverna sita em Beberibe, junto a estação n. 14, bem afreguezada, propria para principiante; a tratar na rua do Bom Jesus numero 63.

Sellins inglezes

Domingos José Ferreira & C., á rua do Barão da Victoria n. 1, esquina da rua das Trincheiras, teem um grande sortimento de sellins inglezes dos acreditados fabricantes M. Rogers & C. e Lavander & Sons. optimos arreios, tudo bom e barato; bem como teem um grande armazem de colxões, travesseiros, etc.

Artigos de electro plate

Vende-se finos artigos de electro plate, constando de lindos serviços para chá, bandeijas, salvas, galheteros, facas, colheres, garfos, e outros muitos artigos proprios para uso domestico, assim como ricos e lindos objectos proprios para presentes, garantindo-se a qualidade dos mesmos, e por preços razoaveis; na rua do Marquez de Olinda n. 42, 1º andar,

HYGIENE E Salubridade publica

Canos de chumbo forrados de estanho, approvados para a canalisação d'agua pelo Congresso Scientifico de Bruxellas, e parecer da Imperial Academia de Medicina do Rio de Janeiro. Estes canos são preferiveis aos de chumbo ordinario, por não decompor a agua, e pela sua consistencia e durabilidade: acham-se á venda em casa de Reis & Santos, á rua do Marquez de Olinda n. 56 A., unicos agentes em Pernambuco.

MACHINAS PARA DESCAROÇAR ALGODÃO

Completo sortimento de MACHINAS para descaroçar algodão, de 10. 12, 14, 16, 18, 20, 25, 30, 35, 40 serras, dos mais acreditados fabricantes da America.

Venden-se no antigo e bem conhecido estabelecimento de MACHINAS na rua do Marquez de Olinda n. 56 A, de Reis & Santos, successores de João Carlos Bastos Oliveira.

BAZAR VICTORIA

Este estabelecimento acaba de receber da Europa os seguintes artigos da ultima moda e de utilidade:

Enfiadores roliços e de fita de algodão, linho e seda para espartilhos.

Ligas para senhora, todas de metal e de celluloid.

Camisas para homem, com collarinho, abertura e punhos de linho, ns. 40, 42 e 44.

Enxovaes de cambraia, enfeitados, para baptisado.

Binoculos de 13 a 21 linhas.

Completo sortimento de escovas de madeira e de bufalo, marchetadas, para roupa, chapéo cabeça, e para pós de arroz.

Bolsinhas de couro para senhora e para meninos.

Espelhos de augmento para bocca.

Relogios americanos com despertadores, para mesa.

Franjas, bicos e tranças douradas e prateadas.

Evaporisadores com essencia.

Suspensorios de seda e de algodão, para homem e meninos.

Chapas e atacadores de aço para espartilhos couraça.

Para rapé

Caixas de tartaruga e lenços de seda chineza: vende-se no Bazar Victoria, rua Nova numero 2.

Sellins inglezes

Vende-se sellins inglezes, do fabricante — Meddlimon — os mais finos e elegantes que é possivel, encontrando os senhores pretendentes um variado sortimento em tamanho gosto, por preços commodos: na rua do Marquez de Olinda n. 42, 1º andar.

— Vende-se a casa de pedra e cal, com bons commodos, quintal murado, com cacimba, sita no largo da Paz n. 80, em Afogados, e um terreno todo murado, na travessa do Cajú, freguezia de Santo Antonio; a tratar na rua da Madre de Deus n. 11.

TABACO LIVRE!!

CAHIO O IMPOSTO DO FUMO!!!

A FABRICA APOLLO

Continuará a fazer o desconto de 10 °|. nas vendas de seus cigarros de cinco milheiros para cima

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

Madeira de carvalho

Em pranchas de 20 a 50 palmos de comprimento, 21 centimetros de largura e 8 de grossura, propria para sulipas de estrada de ferro, construcção de lastro de pontes ou outra qualquer cousa; vende-se á rua Duque de Caxias n. 37, armazem, onde os pretendentes encontrarão amostra.

NOVIDADE

Milho celeste

Vende se no mesmo estabelecimento, saccos com milho nunca vindo a este mercado. E' prodigiosa a sua acção nutritiva; delle se faz canjica, cuscus, angú e excellente gomma. A producção deste milho é espantosa, apanha-se a camada do pé primitivo, e cortado este, de novo arrebenta, produzindo ainda maior quantidade: será bom experimentar, ao menos em beneficio da classe mais desvalida.

— Vende-se a casa de taipa n. 7, na Tamarineira, chão proprio, perto da estação, com boa agua de beber e alguns pés de fructeiras, rende mensalmente 16$; quem pretender, dirija-se a tratar na taverna da esquina n. 8, ou á rua das Cruzes n. 30, padaria.

RUA DO CABUGA' ESQUINA da rua larga do ROSARIO

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A' vista da qualidade e do preço das joias, cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noite.

RUA DO CABUGA' ESQUINA da rua larga do ROSARIO

TINTURA CHINEZA

para rnar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis

PREPARADA POR

A. R. RAMALHO

Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar

SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accôrdo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor, porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende-se em grosso e a retalho, com o devido desconto de 10 a 15 %.

N. B.—E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar, e nao sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

Olinda

Vende-se nos Milagres, perto da igreja, uma casa mei'agua, com bastantes commodos, tendo uma pequena taverna, a qual faz magnifico negocio, tendo a dita casa e terreno 90 palmos de frente e de fundo até a pancada do mar, tendo muitos pés de coqueiros e todos dando fructo: lugar muito sadio e fresco, proprio para tomar banhos, pois póde sahir-se de casa com a roupa do banho. A proprietaria faz qualquer negocio por ter de retirar-se desta cidade: a tratar na mesma, ou com Ferreira Junior, no Varadouro n. 3.

Terreno proprio

Vende-se um terreno por barato preço, com 22 palmos de frente e 150 de fundo, na rua que atravessa da estrada do Arraial para o Encanamento, chamada do Costa, junto á casa n. 16; a tratar no 1º andar desta typographia, ou no Encanamento, taverna n. 12.

Vende-se

em Olinda, perto da estação e do porto do Varadouro, uma taverna muito afreguezada, boa para principiante e com muitos commodos para familia.

GRANDE PECHINCHA

Em colchas escocezas A 2$500

Na loja dos barateiros da Boa-Vista, vende-se uma grande quantidade de colchas escocezas para cama, sendo bastantes grandes, e tendo de todas as cores, vende-se por este baratissimo preço por se ter feito uma grande compra das mesmas; isto á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Guias e cordões para carro e cabriolet

Vende-se muito barato; na rua do Barão da Victoria n.29, loja de selleiro.

Attenção

Só quem não tem dinheiro ou não quer passar a festa

Vende-se uma optima casa terrea, de pedra e cal, na Torre, com bastante terreno, diversas fructeiras, pelo diminuto preço de 1:200$, sendo proprio o terreno, e a casa é assobradada; assim como vende-se cinco meias aguas de pedra e cal, na rua de Luiz de Mendonça n. 21, que rendem 40$ mensaes; uma casa na rua Vidal de Negreiros n. 143, onde o seu proprietario tem um grande estabelecimento de molhados, sal e refinação, o qual vende se houver comprador á dinheiro: a tratar na mesma, n. 143.

Capellas mortuarias

O Bazar Victoria, tem recebido completo sortimento de corôas mortuarias para finados, com lindos emblemas e com as seguintes inscripções:

A' meu pai. A' meu filho.
A' minha mãi. A' minha filha.
A' minha esposa. Saudades.
A' meu esposo. Lembranças.
Amizade e outras.

Vende-se na rua Nova n. 9

Cantaria e lagedo de Lisboa

Vende-se na rua do Marquez de Olinda n. 56 primeiro andar.

Rua Primeiro de Março n. 20

Arthur Augusto de Almeida tem sempre um completo sortimento de fazendas finas, e que vende mais barato do que em outra qualquer parte. Portanto pede ás Exmas. familias o obsequio de não fazerem as suas compras sem primeiro mandarem vêr as amostras de suas fazendas, ou mesmo as fazendas, para o que tem pessoal proprio e habilitado, certas de que encontrarão sempre um bonito sortimento. Recebeu ultimamente diversas fazendas modernas, como sejam:

Boas setinetas para vestidos de passeio, e mais usado hoje em Paris, e que vende a 700 réis o covado.

Ricos pompadours, o mais moderno neste genero de fazenda, a 500 réis o covado.

Espartilhos couraça a 8$ réis cada um.

Ricos damascos de lã para cobertas e para reposteiros, que vendem pelo barato preço de 800 réis o covado.

Bordados e entremeios finos.

De todas estas fazendas dá-se amostras, ou manda-se levar em casa das Exmas. familias. *Rua Primeiro de Março n. 20 (antiga rua do Crespo)*

LIQUIDAÇÃO

Rua Duque de Caxias n. 43

PECHINCHAS

Linhos lisos a 160 réis o covado.
Poupelines mescladas a 240 o covado.
Lãzinhas miudas a 200 réis o covado.
Madapolão francez avariado a 4$ e 5$000 a peça.
Fustão branco para vestidos a 500 réis o covado.
Musselina branca a 280 réis o covado.
Batistes lisas a 310 réis o metro, grande variedade de padrões.
Batistes miudinhas a 200 réis o covado
Chales de casimira muito grandes a 3$ cada um.
Ditos frocados a Pompadour a 6$ cada um.

O 43

SIM, O 43

Rua Duque de Caxias

Cambraia Victoria para 3$ a peça.
Chita encarnada com assento preto a 280 rs. o covado.
Chitas escuras a 200 réis o covado.
Lençobrancos abainhados a 1$600 a duzia.
Ditos com barras a 2$400 tambem a duzia.
Algodão da Bahia para saccos a 320 e 340 réis o metro.
Brim preto para luto a 600 réis o metro.
Ceroulas de bramante a 1$200 cada uma. E' pechincha.

— Vende-se a casa terrea n. 20 da rua de S. Pedro Martyr em Olinda: a tratar no Varadouro, no Corsario Negro, estabelecimento de Francisco Rosa & C.

— Vende-se duas maceiras; para vêr, na rua do Capitão Antonio de Lima n. 4; e para tratar, na rua dos Guararapes n. 34, ou rua da Guia n. 22.

Lãs para vestidos

a 200 réis o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se grande porção de lãzinhas transparentes á Pompadour, proprias para vestidos; esta fazenda é muito moderna e liquida-se a 200 réis o covado, por se ter feito uma grande compra.

POLVORA INGLEZA

Continúa a vender-se de superior qualidade: na rua do Vigario Thenorio n. 31, 1.º andar.

RESTAURAT GUARANY

Machina de dous pospontos

Na rua da Alegria n. 18, corta-se e cose-se toda e qualquer roupa, por menos do que em qualquer outra parte.

— No caes 22 de Novembro n. 28, em casa de Claudio Dubeux, vende-se agriões inglezes, muito approvados para molestia de estomago e figado.

NOVIDADES PALpitantes

Para o CENTRO PARISIENSE acaba de chegar completo sortimento de artigos de moda e phantasia, como sejam:

Papier maché

Lindos albuns para 50 e 100 retratos, porjoias, port-cartões, étagères, caixa para pó de arroz, e diversos artigos de toilette, sendo tudo de perfeita imitação do verdadeiro xarão.

A POMPADOUR

Fitas e leques á Pompadour, ultimo rigor da moda.

PARA TRANSPARECER A PELLE

Sabão de seda para amaciar a pelle, evita as sardas e espinhas, assim como é a verdadeira efficacia para caspas, pelo modico preço de 500 réis: só á rua do Barão da Victoria n. 26.

Para o Centro Parisiense

acaba de chegar ramos de flor de larangeira medindo 12 até 100 centimetros de comprimento.

Franjas de lã de côres.
Galões pretos de seda com vidrilhos, para enfeitar vestidos.
Plumas para chapéos.
Galões brancos de algodão para vestidos.
Linha de côres para crochet.
Ventarolas de palha; tudo por preços sem competencia: á rua do **Barão da Victoria n. 26.**

Tavares de Mello, genro & Companhia

Praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar, vendem á prazo ou a dinheiro com desconto

Cal nova de Lisboa.
Oleo de mocotó.
Potassa da Russia.
Enxadas do Porto.
Escumadeiras e passadeiras.
Formas de ferro para assucar.

Oleo de mocotó e cal de Lisboa

Vende-se na rua de Pedro Affonso n. 9.

FUNILARIA

A' rua larga do Rosario n. 20

Tem sempre grande sortimento variado de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á sua officina.

Brim pardo liso

a 320 réis o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se brim pardo liso, côr clara, muito encorpado, por ter um leve toque de môfo.

Novas alpacas A 440 rs.

Chegaram as mais lindas alpacas de uma só côr para vestidos, tendo de todas as cores, sendo as mais bonitas que tem vindo ao mercado, por imitarem os merinós, e vende-se a 440 rs. o covado: na loja dos barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Setim da China a 360 rs.

Chegou para a loja da rua da Imperatriz n. 40, um grande sortimento dos mais lindos setins da China, proprios para vestidos, sendo fazenda de alta phantasia e tendo de todas as cores, e as mais bonitas que se podem imaginar, e liquidam-se a 400 réis o covado, na rua da Imperatriz n. 40, esquina do Becco dos Ferreiros.

ALMANAK

Brasileiro Illustrado

PARA—1881

DR. REIS

Vende-se na livraria Economica, á rua 1º de Março n. 2, junto ao arco de Santo Antonio.

Chá verde e preto

de muito superior qualidade; vendem Amaral, Nabuco & C., na rua Nova n. 2.

Vende-se

uma botica bastante afreguezada, estabelecida na cidade do Cabo de Santo Agostinho, muito propria para algum principiante por não precisar de grande capital: quem pretendel-a, dirija-se á mesma, ou nesta cidade á rua do Bom Jesus n. 16, 1º andar.

LISTA GERAL

N. B. — O premio prescreverá um anno depois da extracção.

75.ª

DOS PREMIOS DA 2.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 481, A BENEFICIO DA MATRIZ DO RIO FORMOSO, EXTRAHIDA EM 25 DE OUTUBRO DE 1880.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS
9	4$	285	4$	535	4$	762	4$	990	4$	1232	4$	1478	4$	1716	4$	1964	4$	2182	4$	2427	4$	2731	4$	2981	4$	3177	4$	3390	4$	3572	16$	3790	4$
24	—	95	—	42	—	65	—	92	—	39	—	90	—	21	8$	68	—	2209	—	34	—	36	—	91	—	80	—	91	—	73	4$	93	8$
25	—	300	—	43	—	67	—	1008	—	40	—	1501	—	28	4$	71	—	12	—	37	—	37	—	95	—	88	—	95	—	76	—	3804	4$
32	—	5	—	47	—	72	—	32	—	42	8$	8	—	33	—	75	—	18	—	38	—	41	8$	96	—	91	—	99	—	79	—	5	—
33	—	8	—	49	8$	77	—	40	—	45	4$	16	—	38	—	80	—	20	—	42	—	45	4$	98	—	95	—	3405	—	81	—	9	8$
35	—	11	—	58	4$	80	—	41	—	59	—	18	—	39	—	86	—	24	—	56	—	46	—	3004	—	98	—	7	—	93	—	10	4$
42	—	15	—	59	800$	82	—	43	—	65	—	21	—	42	—	89	—	29	—	59	—	52	—	6	—	99	—	10	—	97	—	13	—
43	—	18	—	71	4$	86	—	44	—	67	—	26	—	50	—	93	—	35	—	68	—	53	—	7	—	3200	—	12	—	98	—	31	—
45	—	22	—	73	—	87	—	46	8$	78	—	27	—	51	—	95	—	37	—	71	—	58	—	10	—	1	—	14	—	3600	200$	34	8$
46	—	23	—	77	—	88	—	54	4$	79	—	28	—	54	—	97	100$	42	—	74	—	60	—	17	—	4	—	20	—	3	4$	40	4$
68	—	29	—	80	—	91	—	55	—	86	—	30	—	61	—	2004	4$	43	—	85	—	61	—	21	—	5	—	21	—	13	—	41	—
69	—	32	—	83	—	97	—	62	—	89	—	32	—	67	—	20	—	49	—	89	—	63	—	22	—	11	—	22	—	14	—	45	—
87	—	43	—	86	—	802	—	68	—	90	16$	39	—	73	—	26	—	51	—	92	—	70	—	23	—	16	—	28	—	17	—	49	—
93	—	46	—	600	—	3	—	70	—	99	4$	42	—	74	—	29	—	53	—	93	—	71	—	24	—	19	—	31	—	20	—	52	—
99	—	51	—	9	—	4	—	76	32$	1300	—	45	—	75	—	32	—	54	—	95	8$	75	—	33	—	20	—	33	—	21	—	54	—
101	—	52	—	27	—	9	—	77	4$	2	—	46	—	77	—	33	—	57	—	96	4$	76	—	43	—	22	32$	38	—	26	—	55	—
6	—	62	—	31	—	11	—	88	—	3	—	53	—	80	—	42	—	58	—	99	—	82	—	46	—	26	4$	43	—	32	4:000$	56	—
15	—	77	—	33	—	12	—	89	—	7	—	54	—	81	—	49	—	60	—	2501	—	84	—	47	8$	27	—	44	—	35	16$	60	—
18	—	79	—	35	—	19	—	97	—	11	8$	58	—	88	—	53	—	71	32$	8	16$	93	—	48	4$	28	—	47	—	39	4$	61	—
19	—	82	—	36	—	21	—	99	—	16	4$	59	—	89	—	63	—	72	4$	24	4$	96	—	50	8$	29	—	49	—	41	—	63	—
20	—	87	—	42	—	29	—	1104	—	21	—	62	—	94	—	70	—	78	—	27	8$	2803	—	55	4$	32	—	50	—	43	—	66	—
43	—	89	—	44	—	32	—	5	—	38	—	78	—	97	—	73	16$	79	—	31	4$	6	—	57	—	35	—	54	—	44	—	74	—
51	—	93	8$	46	—	33	—	9	—	45	—	81	—	1804	—	75	4$	80	—	35	32$	9	—	59	—	43	—	55	—	51	—	80	—
52	—	95	4$	50	32$	50	—	22	—	55	16$	86	—	17	—	76	—	84	—	36	4$	16	—	61	—	45	16$	59	8$	55	—	81	—
54	—	401	—	56	4$	51	—	27	8$	57	4$	88	—	29	—	77	—	91	—	40	—	23	—	68	—	58	4$	61	4$	58	16$	87	—
60	—	3	—	64	—	62	—	30	4$	59	—	91	—	32	—	80	—	97	—	48	—	27	—	69	—	66	—	66	—	71	4$	88	—
72	—	4	—	65	—	72	—	33	—	60	—	95	—	34	—	85	—	98	—	52	—	28	—	73	—	71	—	67	—	72	—	90	—
74	—	11	—	67	—	73	—	55	—	62	—	97	—	36	—	86	—	2308	—	54	—	29	—	77	—	81	—	75	—	82	—	97	—
76	—	12	—	68	—	74	—	58	—	66	—	98	—	39	—	89	—	9	—	56	—	39	—	81	—	85	—	76	—	86	—	98	—
91	—	15	—	77	—	80	—	62	—	69	—	1601	—	41	—	92	—	11	—	57	—	44	—	82	—	91	—	79	—	89	—	3903	—
96	—	18	—	78	—	96	—	64	—	71	—	12	—	45	—	97	—	14	—	63	—	46	—	85	—	94	—	80	—	92	—	7	—
98	—	20	—	81	—	910	—	70	—	72	—	20	—	48	—	98	—	16	—	64	—	50	—	87	—	3303	—	83	—	93	—	12	—
202	—	21	—	82	—	13	—	71	—	75	—	27	—	49	—	2101	—	21	—	69	32$	53	—	91	—	4	—	84	—	94	—	20	8$
4	—	26	—	83	—	18	—	72	—	80	—	28	—	60	—	5	—	26	—	80	4$	55	—	3104	—	5	—	93	—	97	—	24	4$
5	—	27	—	86	—	28	—	74	8$	93	—	38	—	67	—	10	—	36	—	84	—	57	—	7	—	8	—	96	—	3704	—	28	—
10	—	34	—	91	—	29	—	75	4$	95	—	44	—	74	—	18	—	39	—	93	—	67	—	10	—	11	—	99	—	19	—	30	—
21	—	35	—	98	—	32	—	81	—	96	—	46	—	75	—	21	8$	44	—	96	—	70	—	11	—	20	—	3504	—	20	—	31	—
25	—	39	—	99	—	33	—	82	—	1400	—	51	—	83	—	22	4$	47	—	2601	—	74	—	12	—	24	—	8	—	33	—	43	—
27	—	49	—	702	—	50	—	89	—	1	—	52	—	84	—	24	—	50	—	2	—	75	—	15	—	25	—	10	16$	35	—	44	—
29	—	50	—	10	—	36	—	90	—	4	—	60	—	91	—	27	—	53	—	27	—	83	—	19	—	30	—	27	4$	37	—	45	—
30	—	59	—	12	—	41	—	91	—	6	—	68	—	93	—	29	—	61	—	49	—	85	—	20	—	35	—	29	—	40	—	52	—
33	16$	67	—	23	—	44	—	95	—	16	—	71	—	98	—	34	—	65	—	67	—	88	—	22	—	39	—	30	—	43	—	53	—
43	4$	70	—	25	8$	53	—	96	—	19	—	72	—	1906	—	38	—	66	—	68	—	94	—	26	—	48	—	31	8$	45	—	56	—
48	—	88	—	29	4$	55	—	97	—	21	—	73	—	10	—	40	—	70	8$	75	—	2900	—	35	—	51	—	33	4$	47	8$	59	—
59	—	92	—	30	—	57	100$	1201	8$	23	16$	88	—	14	—	44	—	76	4$	76	—	4	—	37	—	52	—	40	—	50	4$	60	—
62	—	94	—	34	32$	58	4$	3	4$	40	4$	89	—	17	—	46	—	91	—	79	—	6	—	38	—	57	—	41	—	52	—	65	—
69	16$	99	—	37	4$	61	8$	5	—	44	—	92	—	35	—	47	8$	98	100$	80	—	7	—	42	—	64	—	43	—	54	—	74	—
71	4$	507	—	44	—	64	8$	8	—	47	—	98	—	41	—	50	4$	2401	4$	91	—	11	—	46	—	73	—	48	—	58	—	84	—
72	8$	16	—	45	—	71	4$	12	—	50	16$	1705	—	43	—	53	—	2	—	2708	—	27	—	50	—	81	—	52	—	64	—	87	—
76	4$	19	—	49	—	74	—	17	—	57	4$	10	—	47	—	68	—	11	—	9	—	46	—	57	—	83	—	53	—	65	—	92	—
77	16$	22	—	50	—	77	—	20	—	59	—	11	—	49	—	75	—	18	—	21	—	74	—	58	—	86	—	58	—	78	—	93	8$
80	4$	29	—	52	—	83	—	23	—	70	—	12	—	53	—	76	—	22	—	25	—	78	—	69	—	87	—	59	—	80	—	98	4$
84	—	34	—	55	—	87	—	25	8$	76	—	15	—	63	—	78	—	25	—	26	—	79	—	72	—	89	—	60	—	85	—		

MUTILADO

ASSEMBLEA GERAL

SENADO

SESSÃO EM 14 DE OUTUBRO

Reforma eleitoral

(Conclusão)

O Sr. Junqueira:—Entendo que o governo devia expôr com clareza as suas vistas, e quando tivesse de descer ás minuciosidades dos artigos, poderia ser parco ahi de palavras. Portanto, não se pense que desejo protellar; esta questão precisa ser decidida quanto antes. O partido liberal subio ao poder em nome della; por consequencia não póde continuar a manter-se no poder sem fazer o ultimo esforço para dar uma solução condigna á questão.

Protestando contra o silencio, em relação ao projecto, porque o artigo 1.º é aquelle de que parte a luz para todos os outros (apoiados); é aquelle em que o regimento permitte uma discussão, ainda que não minuciosa, mas uma discussão geral sobre o conjuncto do projecto; tenho externado a minha opinião, como devo. Protestando contra este silencio, não vou adiante, acreditando que o governo fará ao senado uma exposição das suas vistas, e de seu plano, com o qual ganhará muito a discussão, e o paiz ficará conhecendo quaes são verdadeiramente as idéas do governo, porque eu digo, e repito, a eleição directa, pura e simplesmente, é um mytho, não quer dizer nada.

O Sr. Barros Barreto:—Apoiado.

O Sr. Junqueira:—Si ella não fôr cercada de certas garantias, a posição do votante consciencioso será tão má ou peior do que era até hoje. (Muito bem.)

O Sr. Mendes de Almeida vem á tribuna fazer tambem um protesto contra o procedimento do governo.

E' singular que o ministerio passado, propondo a reforma com a base constitucional pedia que houvesse uma larga discussão sobre o assumpto, emquanto que o actual, que apresenta outra reforma, condemnando todo aquelle trabalho, mette-se na concha, encastella-se no silencio.

Observa que ha dous pareceres divergentes, e que não são da maioria nem da minoria, mas de duas commissões differentes, ambas contrarias ao projecto do governo. Cumpria, pois, que este manifestasse a sua opinião para que se pudesse encaminhar o debate, e que ao mesmo tempo dissesse o que pensa de tão grande questão, como é a reforma eleitoral.

Reserva-se o nobre presidente do conselho para discutir as emendas, depois de passar o art. 1.º, dizendo que quanto ao seu pensamento sobre a reforma, elle está expresso no que disse na outra camara.

Entende o orador que isto não basta. O senado e o paiz precisam saber como S. Exc. pensa a respeito dos pareceres que se discutem, e sobre a sua idéa de reforma. Devia, portanto, o ministerio encetar o debate, como em casos semelhantes se procede nos outros paizes.

O orador entra em largas considerações na sustentação destas idéas, insistindo sempre para que o nobre presidente do conselho venha á tribuna depôr francamente a opinião do governo.

Nota tambem com bastante insistencia a contradicção da reforma do governo com a do seu antecessor, mostrando-se que no anno passado, pedindo a reforma constitucional, todo o partido liberal errou. O nobre presidente do conselho é, pois, o Messias da nova reforma; mas em vez de pregar, cala-se.

E até o nobre ministro da justiça, que tem uma excellente loquela, perdeu a falla!

Mas como é que um partido muda de repente de opinião? Como é que uma camara tambem muda? Fazendo notar estas contradicções, o orador acha neste facto razão de mais para que o governo encetasse o debate, esclarecendo a questão.

Para esse silencio não era preciso convocar uma sessão extraordinaria; tudo isso se poderia ter feito na prorogação. O que se esperava era um debate solemne; entretanto, quer-se a reforma não esclarecida por meio de debate, mas martellada por meio do voto.

Si assim é, sejam francos; si cada um já sabe como ha de votar, vote-se então silenciosamente; mas nesse caso não era necessaria uma sessão extraordinaria.

Não acha o orador adoptavel a doutrina do art. 1.º porque no projecto trata-se de materia que prende com a Constituição, como é a eleição de acatholicos e de libertos, o que não estava na reforma do ministerio 5 de janeiro.

Ora, ao menos sobre os muitos artigos do projecto em que a Constituição é offendida, o nobre presidente do conselho devia explicar-se e não reservar toda a demonstração do seu systema para a camara dos deputados. Isto parece-lhe inadmissivel, tratando-se de uma questão de tanta magnitude.

Sustenta ainda que a opportunidade do governo fallar era agora, na discussão do art. 1.º, quando se trata do projecto em grande. Assim o exigem as boas normas do systema representativo, que o orador deseja ver firmadas em precedentes, para que tenham continuação.

Em apoio ainda de sua opinião faz o orador com insistencia muitas considerações, e conclue, repetindo o seu protesto pelo modo como se tem havido o nobre presidente do conselho no presente debate, remettendo-se systematicamente ao silencio.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho) vem á tribuna, não porque reconheça a necessidade de fallar, mas porque, si ficar em silencio, desagradará ao nobre senador pelo Maranhão.

O Sr. Mendes de Almeida:—Ao contrario.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho) diverge, entretanto, do nobre senador quando julga necessario que falle agora o presidente do conselho.

O que havia de dizer, fazendo uma conferencia sobre as vantagens do systema da eleição directa? Está convencido de que todo o paiz quer essa reforma. Não teria tambem necessidade de convencer os que não aceitam o projecto do governo.

A regra sempre seguida é que, apresentando o governo uma proposta, os que não a aceitam, a combatem, travando-se então a discussão.

Agora, porém, levantou-se o nobre senador pelo Paraná, exigindo que o presidente do conselho fallasse; mas concluio dizendo que tem as mesmas idéas.

O Sr. João Alfredo:—Elle combateu parte do artigo.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho):—O nobre senador pelo Paraná disse que aceita o art. 1º com as emendas da commissão de constituição. Ora, o orador está de accôrdo com a commissão nesta parte. Assim, pois, como ha de combater as suas proprias idéas? A commissão no que se apartou do artigo, aperfeiçoou-o, porque é superflua a palavra *vereadores*, visto que actualmente é directa a eleição municipal.

Depois levantou-se o nobre senador pela Bahia, seu amigo, e fez uma grave censura ao ministerio porque não combate o seu projecto. Esperava o orador que S. Exc. o impugnasse; mas o nobre senador limitou-se a dizer que elle é inconstitucional, entretanto nem um só argumento offereceu para proval-o. Devia eu combater o projecto? Devia, pois, levantar castellos para ter o gosto de os combater?

O Sr. Junqueira:—A questão constitucional é gravissima.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho): Sobre a constitucionalidade do projecto não tem duvida. O nobre senador assegura que é inconstitucional, o orador assegura que elle não é, e assim o entendem muitos honrados senadores.

Exigir que um ministro impugne o seu proprio projecto antes de se terem produzido objecções é cousa que nunca se vio no senado.

Comprehende-se que um ministro, apresentando uma proposta, a justifique no parlamento. Mas o projecto veio da camara dos deputados, a commissão de constituição do senado deu parecer favoravel; a outra commissão objectou; e visto essa divergencia, esperava que as commissões travassem debate entre si. (Riso).

Por ora não tem que dizer em relação ao art. 1.º, pois que está de accôrdo com a commissão. Quando divergir, ha de combatel-a, como no art. 2.º, porque ella sustenta doutrina que o governo não aceita. Nessa occasião responderá a outros argumentos, que porventura se offereçam.

Por ora não os vê. Não tem que responder ao nobre senador pela provincia do Espirito-Santo, cujas aspirações são para o futuro.

Quanto ao nobre senador pelo Paraná, S. Exc. está com o orador.

O nobre senador pela Bahia disse que o projecto é inconstitucional; mas não exhibio argumentos para sustentar a sua proposição; e pois nada tem que responder. O nobre senador pelo Maranhão apenas procurou provar que o presidente do conselho devia fallar; mas o orador entende que o não deve fazer. Não adiantou S. Exc. argumento que por essa parte deva combater.

Portanto, só em deferencia ao senado e aos honrados senadores que fallaram, é que se levantou para dizer as poucas palavras que tem proferido. (Muito bem, muito bem).

O Sr. João Alfredo começa pedindo ao Sr. presidente que use do seu bom arbitrio, suspendendo a sessão antes das 4 horas, attenta a importancia do assumpto, e visto achar-se o senado fatigado á hora em que ao orador cabe a palavra.

Dizendo o Sr. presidente que não tem esse arbitrio, cita o orador as palavras do regimento para mostrar que é facultativa a disposição que autorisa prolongar-se a sessão até ás 4 horas.

Diz ainda o Sr. presidente que o regimento se não tem entendido assim, e que devem ser observados os estylos da casa, ao que o orador replica que não quer de modo algum contestar a palavra de S. Exc., mas que lhe parece haver-se algumas vezes dado ao regimento a interpretação que indica.

Não pedirá, entretanto, o adiamento, como aconselha o nobre 2.º secretario, embora assim ganhasse uma vez de fallar; limita-se á supplica que dirigio ao nobre presidente, suppondo-se neste caso gestor de negocio geralmente acceito e confirmado pelos senadores presentes; mas, desde que prosegue o debate, fará algumas considerações, tantas quantas comporte o tempo que falta, sobre a materia, que é de elevada importancia.

E' preciso que a nação saiba o que está no bojo do projecto com que o nobre presidente do conselho pretende fazer a felicidade do paiz, a regeneração do Brazil, e em que o orador em boa fé vê um gravissimo perigo. Mas o nobre presidente do conselho não quer dizer ao senado, nem ao paiz, em que poderosos argumentos funda a conveniencia de mudar a eleição de indirecta para directa.

Parece que o nobre presidente do conselho conta com a fraqueza de homens velhos, conta com o calor da estação, ao contrario dos grandes tacticos da Russia, que contavam com o inverno e com o gelo para derrotarem o exercito sempre vencedor de Napoleão.

O nobre presidente do conselho, recolhendo-se ao silencio, innova alguma cousa no antigo programma do seu partido. No tempo da opposição liberal sustentava-se que aos ministros, em quaesquer circumstancias, mesmo tomados de improviso, cumpria satisfazer a curiosidade de qualquer membro do parlamento, que lhes pedisse a sua opinião.

Recorda, a proposito, um caso que se deu comsigo. Tratando-se de um acto do ministro da justiça, allegava o orador que, embora houvesse a solidariedade ministerial, era o seu collega quem conhecia as razões especiaes de tal acto e podia explical-as. Contra isto levantou-se o acual senador pelo Rio Grande do Sul, censurando o orador e qualificando-o de *silencioso da Persia*.

Estas theorias não servem, porém, para o nobre presidente do conselho, que tem o privilegio de manter-se no Olympo, fóra da lutas, baixando raramente á terra, como os deuses de Homero, envolto em uma nuvem, para proteger os seus partidarios.

O nobre ministro ainda não disse si concorda com as emendas da commissão de constituição e poderes, e é preciso que se saiba qual é o systema geral da lei, porque dahi póde vir grande luz para o debate; é preciso que se saiba qual é afinal o voto do governo. Ha o direito de perguntar-lhe: o que pretendeis? quereis contrariar qualquer opinião em que o senado se manifeste de accôrdo com a commissão de constituição? quereis aceitar as emendas que se propuzerem no senado? Não é indifferente saber isto.

O nobre presidente do conselho insiste em dizer que não tem o que responder, porquanto não se produziram argumentos; mas o orador recorda que o nobre senador pelo Paraná perguntou qual a opinião do governo a respeito das emendas, e, o que é mais, perguntou tambem como considerava o governo as opiniões do nobre senador pelo Espirito-Santo, que fez sahir dos gelos dos seus adiantados annos um facho revolucionario.

O orador confessa que estremeceu na sua cadeira. As idéas do nobre senador pareceram-lhe como que lavas, que irrompessem do Hecla, apesar de coberto de neve.

E' o nobre senador, membro de um corpo conservador, que vem apregoar a possibilidade de que o governo faça, por um simples decreto, a reforma de toda a legislação eleitoral, de todo o regimen legal! O nobre presidente do conselho devia logo dizer ao senado, e em nome do verdadeiro partido liberal, quaes são os limites de suas theorias. Mas S. Exc. não quiz dizel-o, embora a isso o convidasse o nobre senador pelo Paraná.

Não é possivel ver sem certo receio que do lado mais sympathico ao nobre presidente do conselho irrompe opinião tão perigosa, que não póde ser recebida como uma d'essas opiniões levianas, irreflectidas, da mocidade sempre ardente. Não; foi dos gelos da velhice que sahio esse raio que o nobre presente do conselho deve desviar do recinto do senado; que elle diga ao menos o pensamento do governo no meio das ameaças que ahi surgem.

Ainda o nobre senador pelo Paraná, vendo no art. 1.º a hypothese de uma nova autoridade nacional electiva perguntou: o que está no bojo do projecto? teremos um monarcha electivo? um representante temporario da soberania nacional? Era este um ponto que o nobre presidente do conselho devia esclarecer, porque encerra questão muito grave, sobre que o senado não póde ficar em duvida.

Tranquillisa-se o orador com as garantias, que lhe dá o nobre presidente do conselho; está como em um navio que tem um habil commandante. S. Exc. é vigilantissimo; mas a garrnição, em horas de descanço do commandante, póde commetter imprudencias que ponham o navio em perigo.

Proseguindo no desenvolvimento das idéas que tem sustentado, continúa chamando a attenção do nobre presidente do conselho para o seu exercito, em que ha capitães, como o nobre senador pelo Espirito-Santo, que quererem adiantar-se de mais.

Referindo-se ainda á opinião daquelle nobre senador—de que o governo podia reformar tudo por um decreto, lembra-se de uma reforma muito adiantada, ou antes muito atrazada, que se quiz fazer na Constituição da Suissa, e em que se davam larguissimas attribuições ao poder, porque assim convinha aos governos democraticos. Era, para assim dizer, absolutismo liberal.

Os suissos, porém, tiveram o bom senso de rejeitarem essa reforma, que seus autores baseavam em principios que parecem constituir a aspiração do nobre senador pelo Espirito-Santo. E sendo S. Exc. intelligencia de primeira ordem, grande talendo matematico, com todos os recursos da logica, com os enleios da serpente, symbolo da eloquencia, quem sabe si um dia veremos o nobre presidente do conselho arrastado para essas idéas revolucionarias?

Si, porém, o nobre presidente do conselho quizer resistir, o orador estará do lado de S. Exc., pois ha um terreno neutro em que podem encontrar-se; é o das idéas constitucionaes.

Insiste o orador neste ponto, porque acredita que o nobre senador pelo Espirito Santo não vem clamar no deserto; porque elle não deve estar só, e sim é presumivel que conte com grande sequito. Por isso diz ao ministerio, e principalmente ao nobre ministro da justiça, responsavel pela segurança publica: o perigo é grave; *caveant consules*.

Não censura o orador a declaração do nobre senador, antes considera muito leal muito franca; o que censura é que o governo a não combata, assegurando ao senado que com effeito o nobre senador se acha isolado nessas opiniões, que não são compartidas nem pelo governo, nem por nenhum dos chefes do partido liberal.

Quizera tratar detidamente da materia; mas não o póde fazer, porque está cansadissimo, e é dada a hora. Repete que o governo quer vencer o senado pelo calor e pelo cansaço.

Não analysa agora os pareceres das commissões. E' preciso que se ouça a palavra do governo, e o nobre ministro da justiça explique o seu discurso do anno passado sobre a reforma eleitoral e a respeito de muitos restricções com que recebia o programma do ministerio 5 de janeiro.

Depois de outras reflexões, conclue promettendo voltar ao debate na primeira occasião (Muito bem; muito bem).

A discussão ficou adiada pela hora.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

Methodo simultaneo de leitura e escripta

A escripta fez-se para a leitura. Os caracteres alphabeticos destinam se a registrar e gravar as palavras em todos os seus elementos, para que sejam decifradas, lidas. Escrever é preparar o material para a leitura. O estudo e o conhecimento, pois, desse material, que são as letras e demais signaes orthographicos, convém, por sua natureza e funcções, ao mesmo tempo á escripta e á leitura.

Parece, assim, que o trabalho de conhecer as letras e de decifral-as em palavras se deve ligar ao de escrevel-as. O ensino da escripta prende-se d'est'arte ao da leitura. Naturalmente é isso indicado; essa ligação é intuituva.

O que, porém, veio na pratica fazer desligar, bifurcar um ensino que a natureza das cousas que unificado? Porque razão separar a leitura da escripta?

Toda sciencia tem tido suas phases, sua infancia, seu desenvolvimento, seus progressos. E a methodologia tambem *começou pelo principio*; os methodos pouco a pouco é que foram se aperfeiçoando.

Seguramente julgou-se de vantagem separar a leitura e a escripta para facilitar o trabalho ao alumno e ao mestre, e para melhor poder professar-se o ensino, com mais insistencia, mais cuidado, mais tem po até, do que accumulando.

Hoje, porém, que tanto se hão melhorado os methodos e que se procura fazer presidir ao ensino das differentes disciplinas o mesmo espirito, simultaneidade não prejudica e por vezes é aconselhada como expediente para facilitar-se um estudo por meio de outro. Accresce que a tendencia que por toda parte se nota de alargar o programma das escolas primarias pede que se prefiram os methodos que economisam tempo e mais expeditos são; aconselha, portanto, a simultaneidade, toda vez que seja sem prejuizo do ensino das materias accumuladas.

A instrucção moral entra no ensino da historia, insinua-se nos traslados da escripta, estende-se pelos exercicios de leitura. Dahi vem que professores ha que já se não occupam com lições exclusivamente consagradas ao ensino de instrucção moral, tendo o cuidado de tirar proveito das outras lições que se prestam a semelhante ensino.

A instrucção civica entende com a geographia e historia patria, com a leitura corrente. A geographia se pode ensinar com a historia; as sciencias physicas aprendem-se com as lições de cousas, etc.

Ganha com isto o ensino? não se prejudica a extensão e desenvolvimento de cada uma dessas materias? E' objecção que logo occorre a quem não está habituado a considerar os adiantamentos da pedagogia.

A simultaneidade é um grande passo para melhorar o ensino e poupar tempo e esforço ao professor bem como ao alumno. O que deve preoccupar ao mestre, ao que dirige o ensino e educação não é dar grande desenvolvimento a cada uma das materias, mas o proporcional-as á evolução natural das faculdades do alumno. As disciplinas que se prescrevem como parte integrante do programma das escolas nelle entram mais como meio de procurar o desenvolvimento regularmente progressivo, harmonico e completo das faculdades do alumno, do que como cabedal de erudição. E' este o espirito da moderna pedagogia; a instrucção primaria tem hoje este intuito; transmitte os conhecimentos elementares, tendo em vista a natureza e evolução de todas e de cada uma das faculdades, e esses conhecimentos devem ser varios, mas proporcionados ás necessidades mentaes; devem ser multiplos, mas ao passo que devem servir para illustrar a intelligencia, convém mais que tudo que sirvam á seu desenvolvimento e das differentes faculdados do espirito.

E' por isso que se pede hoje o ensino *integral* que pode parecer uma utopia e um erro aos que não advertem que o ensino é um meio e não um fim, aos que esquecem ser um grande mal qualquer desequilibrio nas faculdades de cuja cultura deve o mestre se occupar, e aos que ignoram a importancia relativa, sob este ponto de vista, umas das disciplinas ou materias de ensino.

Estas considerações são-nos suggeridas pela leitura do trabalho recentemente publicado pelo Sr. *Branco Rodrigues* em Portugal, e alli approvado pela *Junta consultiva de instrucção publica*, para ensinar-se simultaneamente a ler e escrever.

O autor começa por uns exercicios preliminares que aos alumnos dão o habito de concentrar a attenção sobre um determinado objecto, afim de reconhecerem e descreverem sua natureza, qualidades e utilidade.

Estes exercicios são verdadeiras *lições de cousas*, obrigando os meninos á observação e reflexão. Delles resulta utilidade para a recta pronunciação das palavras, e isto é um inicio muito convinhavel para o estudo da lingua nacional, contribuindo para banir as faltas que neste particular andam annexas ao fallar dos meninos e mesmo de adultos.

O nome do objecto estudado é decomposto em syllabas, e estas em sons. E' isto um exercicio de *phonetica*, e deve ser continuado durante certo tempo, até que esse modo de analysar as palavras seja familiar ao alumno. Acompanha a isto uma serie de exercicios em que elle se adestra em traçar linhas e desenhos muito elementares.

Praticados estes exercicios, entram os meninos no aprender as lettras, começando pelos caracteres manuscriptos. Sómente depois de conhecidos estes, se lhes darão os caracteres typographicos.

A primeira lettra a escrever é o *i*. O professor apresenta a figura que em primeiro lugar vem no *methodo*, uma *ilha*. Os exercicios previos de pronuncia já teem habituado o alumno a partir em syllabas a palavra, e os de traçar linhas já o hão habilitado a escrever a referida lettra.—O mestre manda que o menino pronuncie separadamente as syllabas da palavra *ilha*. Quantas syllabas tem esta palavra? qual é o primeiro som? Obtida a resposta o professor ensina como é que este som se escreve.—Insiste sobre o assumpto, variando as perguntas. E daqui resulta a vantagem de habituar o alumno a expressar a mesma idéa por differentes modos:

— Que representa esta lettra?

— O som *i*.

— O que se faz para traçal-a?

— Primeiro um risco grosso e obliquo.

— E depois?

— Continúa-se arredondando-o e terminando mais fino.

— E o que se colloca por cima?

— Em cima deita se um ponto.

Apaga-se a lettra e faz-se o alumno escrevel-a de novo, tantas vezes quantas for mister para que fique gravada na memoria.

Antes e para chegar a este ponto o mestre explica o objecto —a *ilha*, o que é, onde existe, de que é cercada, que fórma tem, etc.

E eis uma lição em que o alumno lucrou saber conhecer o caracter representativo do som por onde começa a palavra, o nome do objecto com que foi entretido, o modo de escrever esse caracter, e ao mesmo passo uma ligeira noção sobre o referido objecto. Escreve já uma lettra, sabe lel-a, e conhece o que é uma ilha, e, o que é mais, sabe dizer o que ella é; tem a noção e o meio de exprimil-a.

Os outros exercicios proseguem pelo mesmo methodo. Ao *i* segue-se o *u*,—a este o *n*,—apoz o *m*,—em seguida o *v*, etc., procedendo-se d'est'arte pela analogia que entre si offerecem os caracteres manuscriptos e caminhando-se gradualmente.

Para a leitura são proferidas palavras já conhecidas dos meninos e assim estes lêem o que escrevem, entendem o que lêem, e escrevem o que entendem, em vez de repetirem palavras desconhecidas e syllabas sem sentido. Remove-se assim o tedio que causa o ensino, quando a intelligencia do alumno lhe fica estranha, e promove-se uma gymnastica mental muito propria, pela sua natureza e variedade, a attrahir a attenção do alumno, interessal-o no estudo e desenvolver-lhe a um tempo a reflexão, o juizo e a memoria, sem fazer, como nos outros methodos, predominar, senão exclusivamente desenvolver-se, esta ultima.

O ensino simultaneo da escripta e leitura não é uma novidade, nem é cousa que se não tenha já praticado com vantagem.

O proprio autor do *methodo* que temos a vista o confessa.

No seculo XVIII a *scriptologia* de Launay deu bons resultados em França.

Tambem provou bem n'Allemanha em cujas escolas normaes, e nas d'Austria se ensina aos futuros mestres. Na Suissa e Hollanda e n'outros paizes tambem se pratica.

O livro de que tratamos mereceu a approvação da junta consultiva de instrucção publica de Lisboa, e seu autor inspirou-se nos mais são principios da pedagogia moderna.

Si tivessemos autoridade para isso recommendal-o-hiamos aos professores, ao menos para ensaio em suas escolas.

FOLHETIM

AS MULHERES DE BRONZE

POR

XAVIER DE MONTEPIN

PRIMEIRA PARTE

A TRAGEDIA DE GUAYANILA

(Continuação do n. 246)

XXV

— Reflecti muito depois do que se passou esta manhã, proseguio Cora, desejo que não haja entre nós o menor motivo de despeito e resentimento.

— Fizemos mal um e outro... Não venho censurar o seu procedimento, que por certo é o primeiro a condemnar; mas venho confessar as minhas faltas.

Marçal olhava admirado para a moça.

Ella fallava com a maior simplicidade e de modo quasi affectuoso.

Porque tão completa mudança e de que faltas se ia accusar aquella orgulhosa?

Cora proseguio:

— Talvez que o offendesse acolhendo de um modo um pouco leviano a confissão de um sentimento que eu estava bem longe de esperar e do qual outra qualquer moça se julgaria orgulhosa, pois ninguem veria no primo uma conquista mediocre! Ninguem dirá a idade que tem, é elegante, espirituoso, nada lhe falta para agradar (e aqui para nós, o senhor tem convicção disso). Tem, pois, direito absoluto de querer ser tomado ao sério quando fallar de amor. Em vez de rir, como uma criança, de uma declaração muito lisongeira, eu devia interrompel-o logo de primeiras palavras com a confidencia um pouco tardia, que vai ouvir e que lhe provará pelo menos a minha confiança na sua lealdade. O meu coração não é livre.

— E' exacto, replicou Marçal Dereyne, com amargura, deu-o a um official de marinha pobre, e talvez sem um futuro: ao tenente Armando Dorsay.

Cora ficou pallida como uma defunta.

— Como é que sabe isso? perguntou ella admirada.

— Pouco importa, replicou o armador sei-o, é quanto basta. E sei tambem que seu pai ignora essa troca de dous corações e nem se quer suspeita das nocturnas entrevistas de sua filha com o bello Armando.

Um colorido vivo substituio a pallidez da moça, que no fim de um segundo respondeu com uma dignidade incomparavel:

— A lição que recebo é dura; mas é merecida... Tem razão, eu não devia ter guardado silencio para com meu pai, tanto mais que não tendo de corar de cousa alguma, nada tinha a occultar... Tambem não terão muito tempo para me accusarem por essa falta... Amanhã meu pai saberá tudo e me dará a sua approvação, pois sabe quanto vale o tenente Armando Dorsay. Quanto ao senhor, meu primo, que não recuou ante a vergonha de comprar as delações de um servo ou de um escravo, quanto ao senhor, que conhece o segredo do meu coração, e que, apesar disso, me ousa fallar de amor, o seu procedimento é indigno de um cavalheiro e de um homem de bem.

Marçal Dereyne quiz replicar.

Não teve tempo para isso.

A moça fustigou o cavallo, que disparou até chegar a alcançar Carmen e Maria.

O armador nem tentou seguil-a.

— Não perdes nada! murmurou elle, com uma expressão sinistra no olhar.

Pouco antes da hora de jantar estavam todos reunidos na casa da Morne-Vermelha.

O Sr. Mercuzza e João Renaud acabavam de chegar e fizeram o seu relatorio ao fazendeiro e Cora.

Via-se pelos vestigios deixados no terreno que dous bandos de malhados vinham todas as noites beber á margem opposta do rio, que naquelle lugar separava a floresta.

Havia, pois, grande numero de inimigos a combater.

Geralmente os malhados não atacam os homens sem provocação, a menos que não estejam com fome; mas quando se vêem atacados, não recuam nunca, defendem-se furiosamente até a morte e tornam-se uns adversarios tanto mais perigosos quanto o seu vigor é prodigioso e a sua destreza incomparavel.

Nas circumstancias especiaes da emboscada, que se preparava, as probabilidades de perigo não pareciam grandes, o rio devia formar uma barreira natural entre os caçadores e a caça.

A margem direita do rio do lado da casa, offerecia uma situação excepcionalmente favoravel.

Orlada pela floresta e semeada de enormes blocos de granito vermelho, esta margem constituia uma especie de promontorio e fornecia aos caçadores postos commodos e seguros.

Comtudo, não se podia deixar de tomar as mais minuciosas precauções para que as pantheras negras não sorprendessem os caçadores. Ficou combinado que os caçadores se installariam atrás dos rochedos, á distancia um dos outros.

Decidio-se tambem que oito ou dez negros, habituados ao manejo da carabina, iriam tomar parte na caçada nocturna.

Antes de jantar distribuiram-se as armas e as munições.

Marçal Dereyne examinou minuciosamente e como conhecedor, a carabina que lhe deram, experimentou o gatilho e deu-se por satisfeito.

Começou o jantar e durante elle a conversação versou sobre as peripecias de differentes caçadas, ás quaes Ricardo Bernier assistira desde que estava na ilha de Porto Rico.

O Sr. Mercuzza, muito perito em materia cynegetica, tinha enviado negros para a floresta a cortar uma grande quantidade de *valerianas*, e tendo passado em uma canôa para o outro lado do rio, havia mandado juncar com folhas daquellas arvores o lugar por onde passavam os malhados para virem ao bebedouro.

Entre as variedades assaz numerosas de valerianas ha uma a que em França vulgarmente se chama a *herva dos gatos*, por causa das suas propriedades particulares.

O odor forte e *sui generis* da valeriana cortada exerce nos individuos da raça felina uma irresistivel attracção. Os tigres, as pantheras, os malhados e até os gatos espojam-se horas inteiras com a languidez de um voluptuoso delirio sobre as folhas seccas da valeriana.

Os industriaes que fornecem ás tascas dos arrabaldes de Paris os coelhos duvidosos, sabem n'o perfeitamente, e fazem da valeriana uma isca para a sua caça.

A idéa do Sr. Mercuzza era duplamente pratica, porque ao mesmo tempo que o perfume aphrodosiaco da planta atrahiria ao mesmo lugar os malhados inebriados, os impediria de sentir os effluvios humanos que a menor viração lhes levaria.

Anoitecia.

Chegava o momento de cada um tomar o seu posto.

Era preciso meia hora para chegar á borda d'agua.

Pozeram-se todos a caminho, deixando Carmen e Maria em casa.

Os cadores eram Ricardo Bernier, Cora, Marçal Dereyne, João Renaud, Mercuzza, Dr. Jocelyn, o guarda, o seu filho mais velho e oito negros.

Quatro escravos deviam tambem estacionar com um bote no rio a duzentos passos do lugar da espera, para apanharem, se podessem, os cadaveres dos malhados arrebatados pela corrente e que queriam aproveitar pelo valor da pelle, que é preciosa.

Chegados á margem do rio, os caçadores atravessaram pequenas moitas selvagens, que precediam a entrada da floresta e se estendiam em volta de um rochedo de que já fallamos.

O caminho era difficil. Iam em silencio e lentamente. Apenas, de vez em quando Cora trocava algumas palavras com seu pai Marçal ia logo após elles.

Chegaram.

A lua ainda não havia apparecido; as noites dos tropicos, porém, nunca são muito escuras.

Um vago crepusculo permittia, se não distinguir, ao menos adivinhar as fórmas dos objectos.

Os caçadores pararam. Todos se foram reunir ao fazendeiro, que lançou em torno de si um olhar rapido.

Tinham attingido o cume do promontorio que dominava o rio. D'ahi via-se na margem opposta, formando uma especie de mancha branca de oito a dez metros, uma pequena praia de areia finissima, que parecia palhetada de ouro.

Atraz da praia havia um espaço coberto de musgo, com brenhas pouco elevadas e grande quantidade de algodoeiros.

A' esquerda a floresta com os seus abysmos de sombria verdura. A' direita e em frente, grandes plantações de canna, que uma ligeira brisa, que vinha da ilha, fazia ondular.

— Os malhados vão ficar na linha do vento, murmurou Ricardo Bernier, é perigoso.

— Senhor, reespondeu Mercuzza, mandei espalhar folhas de valeriana nas proximidades da praia e sobre o musgo.

— Fez bem; mas será isto bastante para impedir que os malhados nos farejem e se ponham ao abrigo? E' preciso que elles venham beber ao lugar do costume. O rio é orlado de ambos os lados de rochas a pique, impraticaveis para elles. E tem a certeza de que do nosso lado não está nenhuma panthera?

— Não encontrei o menor vestigio, senhor, mas não posso affirmar. O sólo está coberto de folhas seccas que podem encobrir os rastos.

— Em todo o caso é preciso cuidado e ter a retaguarda defendida por bons atiradores... Devem ser os negros...

— Distribua os postos, meu pai... disse

— Tu ficarás perto de mim, com teu primo, respondeu Ricardo Bernier.

— Meu tio, exclamou Dereyne, reclamo para minha estréa um posto de honra. E' muito hospitaleiro para m'o recusar.

— Pois não... Sr. Mercuzza, proseguio o fazendeiro, colloque o Sr. Dereyne a cincoenta passos d'aqui, á esquerda, na extremidade do anmphitheatro, d'onde poderá dominar a praia e a floresta... O senhor ficará vinte passos distante delle. A' sua esquerda, Tiburcio com tres negros a vinte passos de distancia uns dos outros. Jupiter, o filho de Tiburcio e dous negros nos rochedos. O Dr. Jocelyn e o Sr. Miguel á minha direita e a quarenta passos um do outro. Vamos, aos seus lugares e silencio. Não atirem senão quando os malhados estiverem bem á vista e façam boa pontaria para o tiro ser certeiro.

(*Continúa.*)

Typ. do Diario, rua do Duque de Caxias n. 4[illegible]